

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014,4 milibares. Temperatura média: 25,8,° máxima insolação 39,2,° mínima 15,5 (Média mínima in-Planalto 06,7,°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Com pequenas instabilidades esparsas passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, nevoeiros à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 28 de abril de 1978 - Ano 63 - Nº 19.035 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

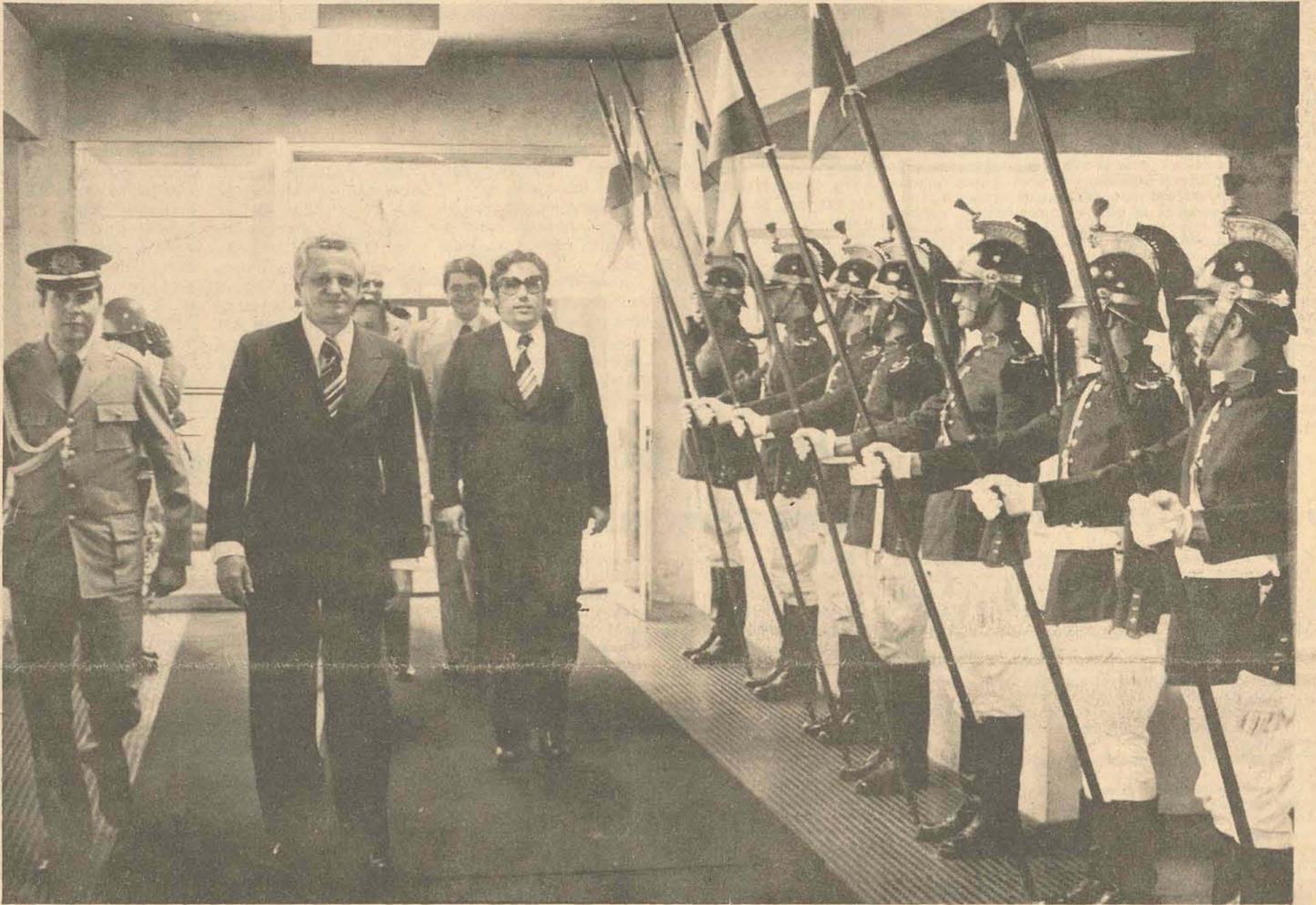
BASE AÉREA CHAMA CANDIDATOS — A Seção de Relações Públicas da Base Aérea de Florianópolis, está convocando os candidatos inscritos ao Concurso de Admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica, para comparecerem, naquela Base Aérea, na próxima terça-feira, dia 2 de maio, às 8 horas, quando serão fornecidas as informações complementares, referentes aos exames que serão realizados nos dias 3, 4, 5 e 6 do mesmo mês. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Documentos de Identidade, Cartão de Inscrição, lápis, borracha e prancheta de estudante.

AUMENTO SALARIAL SAI HOJE E DEVE SER SUPERIOR A 40%

Mas o Dieese garante que para atender as necessidades do trabalhador, o salário mínimo deveria ter um aumento superior a 200%. (Leia página 16).

Konder diz que os céticos não devem confundir harmonia com bajulação

Ao receber ontem em seu gabinete 14 deputados da bancada da Arena, o governador Konder Reis disse que existem os descrentes, os céticos e os negativistas que não aceitam a convivência de ambos, mas advertiu que essa independência jamais poderá ser confundida com a indiferença ou com a hostilidade e que a harmonia nunca poderá ser sinônimo de subserviência e de bajulação. Os deputados que integravam a comitiva defenderam um maior estreitamento nas relações entre os Poderes Executivo e Legislativo. (P. 3).



Os catorze deputados foram recebidos ontem no Palácio dos Despachos com honras militares. Depois se avistaram com o Governador Konder Reis.



Figueirense vence Brasil em noite inspirada de Balduino

A vontade com que Balduino perseguiu os gols para melhorar a classificação do Figueirense valeram as emoções como neste momento, em que marcou o primeiro dos três que consolidaram a vitória por 4 a 2 sobre o Brasil, ontem à noite no Scarpelli. O Figueirense fez dois pontos e poderia ter chegado ao terceiro. (Pág. 8).

Funai vai demarcar as áreas indígenas de Xanxerê este ano

Página 9

“Brigadas” ferem mais um dirigente da Fiat e mantêm Moro em sigilo

Página 11

Samba, choro, frevo e baião, hoje à noite no ginásio Charles Moritz.

O show "Sabor Bem Brasil", com João Bosco, Altamiro Carrilho, Waldir Azevedo, Luiz Gonzaga, Clara Nunes e Caçulinha começa às 21 horas, no Ginásio Charles Edgar Moritz. Preço dos ingressos: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 60,00, à venda no local. Trata-se de um resumo da história da Música Popular Brasileira, que vai do choro ao samba de morro até o baião e o frevo. (P. 15)



CONVITE

A Comissão Executiva da Aliança Renovadora Nacional - ARENA - tem a honra de convidar correligionários e amigos para a recepção de seu futuro Governador, JORGE KONDER BORNHAUSEN - no próximo dia 29, sábado às 17:00 horas no Aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis.

Senador Lenoir Vargas Ferreira
Presidente

Francelino era um estudante discreto, dizem seus colegas

Belo Horizonte - Estudante bastante discreto, mas desde o início vocacionado para a política, devido à sua habilidade em fazer amigos, rapaz franzino, sempre doente e enfrentando graves dificuldades financeiras, aluno não muito brilhante, mas bastante aplicado, tendo exercido cargos de liderança nos diretórios acadêmicos, rapaz de uma simplicidade franciscana.

Assim era o estudante Francelino Pereira dos Santos, segundo depoimento de seus colegas da República em Belo Horizonte, como o atual superintendente de relações industriais da Copasa - Companhia de Saneamento de Minas Gerais, Sr. Reinaldo Castro Pires, que com ele conviveu desde a sua chegada a Minas, em 1943, vindo de Angical, no Piauí.

Segundo o Sr. Reinaldo Pires, o então estudante Francelino Pereira, vinha de uma família bastante humilde, e, em Belo Horizonte, enfrentou as maiores dificuldades para sobreviver e custear seus próprios estudos. "Não chegou a passar fome, mas viveu, a princípio, uma vida muito difícil, com pouco dinheiro."

Depois de cursar o colegial do Colégio Afonso Arinos, Francelino Pereira ingressou na Faculdade de Direito em 1945, quando, juntamente com o Sr. Reinaldo Pires, o ex-deputado federal Hugo Aguiar e os atuais deputados estaduais João Navarro (Arena) e Sebastião Mendes Barros (MDB), montou uma república, bastante sui generis.

- Era uma república diferente das demais, pois era frequentada por moças da alta sociedade, apesar de nos vivermos uma vida mais simples. Quando Francelino Pereira foi eleito presidente do diretório acadêmico da faculdade de direito, em 1947, oferecemos-lhe uma festa na própria república, a qual compareceu inclusive o reitor da universidade federal de Minas, o professor Sires Albuquerque, e muitas pessoas da sociedade - informa o Sr. Reinaldo Castro Pires.

Em 1945, o Sr. Francelino Pereira já era líder estudantil, tendo combatido, ao lado de Reinaldo Pires e do atual vereador Obregon Gonçalves, "uma chapa mesclada de comunistas que se candidatara à diretoria da UNE". Segundo o superintendente da Copasa, na reunião da UNE que se realizou no Rio, eles conseguiram derrotar a "chapa de comunistas" e eleger Paschoal Carlos Magno.

Enquanto estudava, Francelino Pereira trabalhava como secretário do diretório regional da UDN, recém organizado. "Foi aí que comecei a tomar gosto pela política e se interessar em disputar a Câmara dos Vereadores", informa o ex-udenista, jornalista, professor e escritor Alberto Deodato, com quem o presidente da Arena fez uma excursão ao norte de Minas, na campanha de 50.

Depois de ser vereador em Belo Horizonte, chefe do gabinete do Secretário do Interior de Minas, o Sr. Oswaldo Pierucetti, e assessor de assuntos políticos e municipais do então governador Magalhães Pinto, o Sr. Francelino Pereira elegeu-se deputado federal em 1963.

Deputado mais votado da Arena em Minas, nas eleições de 74, quando obteve 65 mil 754 votos, Francelino Pereira ocupou diversos cargos na Câmara. Foi membro da Comissão de Legislação Social, da Comissão de legislação e Justiça, tesoureiro da Executiva Nacional da Arena na gestão do falecido senador Filinto Müller, segundo secretário na gestão Petrônio Portela e, atualmente, presidente nacional do partido. É votado em mais de 100 municípios, tendo suas maiores bases no vale do São Francisco, área mineira da Sudene, Jequitinhonha, Rio Doce e Belo Horizonte.

Castelo não esperava o Governador. Queria o Senado

Brasília - O deputado João Castelo, indicado para suceder ao sr. Nunes Freire no governo do Maranhão, vinha se preparando há quatro anos para disputar as eleições para o Senado. Dois dias antes da sua indicação para governador ele não escondia dos companheiros:

- Só torço para o Sarney ou o Alexandre no Governo. Um dos dois será senador indireto. Irei para a eleição direta e quem quiser concorrer comigo que se apresente."

Conhecido como "bom de urna", Castelo foi o deputado mais votado no Maranhão, em 1970, quando se candidatou pela primeira vez. Em 1974 não repetiu o feito porque, a última hora, abriu mão de alguns colégios para socorrer companheiros ameaçados.

Ainda assim foi o segundo mais votado, com mais de 42 mil votos.

As eleições indiretas para governador, a partir de 1970, adiaram sua chegada ao Palácio dos Leões, porque já em 1974, quando as eleições deveriam ser diretas - era mencionado para o Governo e por isso seu nome constou das listas de 70 e 74 para governador. Nas duas ocasiões, foi cogitado mais sempre ressaltou que abriria mão para o senador Alexandre Costa.

Quando o deputado Francelino Pereira assumiu a presidência da Arena e resolveu intensificar a luta partidária no país foi Castelo quem despachou um carregamento de fichas para o Maranhão, indo depois ao interior comandar pessoalmente a operação. Viajava de avião, automóvel e entre municípios mais próximos locomovia-se de motocicleta. E conhecido como político de prestígio junto às bases. Tem um baiano composto por Miguel Gustavo ("João Castelo é quem está com o povo/ Castelo é gente nova para um Maranhão novo...") com que faz festas e forró no interior aonde chega.

Sua carreira política foi rápida: estava gerenciando uma agência do Banco da Amazônia do interior do Maranhão quando o presidente Castelo Branco o recrutou, em 1966, para diretor de Crédito Rural do Banco. O presidente Costa e Silva o deslocou para a Diretoria do Crédito Geral. O presidente Médici o confirmou mas em julho de 70 o governador Sarney o convidou para disputar as eleições para a Câmara Federal. Foi o mais votado.

Na Câmara foi vice-líder do Governo Médici e depois passou ao trabalho das comissões de finanças, valorização da Amazônia e Redação, tendo ainda sido suplente da mesa da Câmara. No Congresso passou a se interessar particularmente pelos assuntos do Ministério da Aeronáutica. Seu trabalho nessa área resultou em duas condecorações: Mérito Santos Dumont em 74 e Mérito Aeronáutico (Comendador) em 76. Casado com Maria Gardênia Santos Ribeiro Gonçalves, tem dois filhos: Gardênia Maria (16 anos) e João Filho (10).

Encargo para Buriti é fazer a união da Arena

João Pessoa - Aos 38 anos de idade, o professor Tarcísio de Miranda Buriti chega ao Governo da Paraíba com a responsabilidade de promover a união da Arena, já que líderes tradicionais foram preteridos e ameaçados, embora veladamente, dificultar a composição do partido com vistas às próximas eleições. Mas ele está tranquilo. Diz conhecer muito bem o sr. João Agripino, faz elogios a ele e garante que tentara de todas as formas obter sua ajuda.

Formado em direito, o governador indicado da Paraíba tem também cursos de Sociologia (a nível de pós-graduação na Universidade de Poitiers, França) e de doutorado em Ciências Políticas (Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais, Genebra, Suíça). "Acho que não existe a figura do técnico, considero-me um político, também". Afirma aos amigos, contestando aqueles que acreditam que a solução paraibana foi técnica e não política.

Talvez por ter sido chefe de gabinete da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba, seu nome foi lembrado, uma vez, para ser Reitor, porém o sr. Buriti afirma que nunca pretendeu este cargo. Secretário de Educação do governo Ivan Bichara, declara que não é fácil atuar nesta pasta, que exige de seu titular muito senso político.

O futuro governador da Paraíba tem quatro trabalhos publicados: "Direito e Fato na Ordem Jurídica Internacional", "Mar territorial brasileiro de duzentas milhas", "A Concepção Kelseniana do Direito Internacional Costumeiro". E o presidente da Cultura Franco-Brasileira na Paraíba e dos conselhos estaduais de Cultura e de Educação.

Todo dia, quando chega para o almoço, tem por hábito ouvir música clássica, pratica nenhum esporte e gosta de prestigiar as manifestações artísticas do Estado.

Anteontem, quando recebeu a comunicação do governador Ivan Bichara, a primeira coisa que fez foi agradecer o apoio dele e atendeu a dois telefonemas importantes: um, do general Antonio Bandeira; e outro do ministro José Américo de Almeida, que não poupou elogios ao futuro governador da Paraíba, considerando-se um "rapaz de talento". O sr. Tarcísio Miranda Buriti tem quatro filhos: Tarcísio, Maurício, Leonardo e André. E é casado com a sra. Glauce Buriti. Não fuma, acorda cedo. Seus escritores preferidos: José Américo de Almeida e José Lins do Rego.

Consolidado, Egidio estende votos a Natel e pede empenho da Arena

São Paulo - O governador Paulo Egidio Martins evitou ontem qualquer contato com a imprensa e, ao final da reunião de uma hora e meia com seu secretariado, divulgou nota oficial em que deseja ao sr. Laudo Natel "os mais sinceros votos de êxito em sua nova missão" e pedindo a todos os arenistas que se "integrem em uma arregimentação que leve o nosso partido a uma vitória nas urnas".

O governador liberou ainda todos os seus "companheiros" de "qualquer compromisso político que mantenham comigo, quer estejam quer não estejam ocupando cargos de confiança ou eletivos no Congresso Nacional, na Assembléia Legislativa, nas Câmaras Municipais ou nas Prefeituras", afirmando que seu objetivo é o de "dar plena liberdade ao futuro Governador, no sentido de facilitar-lhe toda articulação política".

CONSOLO

A maior preocupação do secretário da Administração, sr. Adhemar de Barros Filho, durante reunião do secretariado com o Governador Paulo Egidio Martins, foi o de consolar o chefe do Executivo, que ainda se julga derrotado com a indicação do sr. Laudo Natel. Enquanto o sr. Paulo Egidio insistia em dizer que havia sido derrotado no processo da sua sucessão, o sr. Adhemar de Barros Filho explicava que

"a figura do derrotado, no meu modo de ver, é uma figura subjetiva, que não corresponde a realidade."

Antes da reunião do secretariado, o governador e o sr. Adhemar de Barros Filho tiveram um encontro reservado, mas nada transpirou. Sabe-se que o secretário da Administração apontado como futuro prefeito da Capital - procurava esclarecer ao governador que só haveria derrota "se fosse escolhido" para sucedê-lo no governo do Estado "um homem do outro partido". O sr. Paulo Egidio, ao final, liberou todos os seus secretários para futuras composições políticas e deu a data de 5 de maio para que eles se desincompatibilizem a fim de disputarem eleições para a Câmara Federal e Assembléia Legislativa.

A reunião do secretariado com o governo foi precedida de clima carregado, pois havia rumor de que o sr. Adhemar de Barros Filho seria hostilizado devido a sua coalizão com o sr. Laudo Natel, o que não ocorreu. "Todos nós sentimos um clima quente realmente, mas trata-se de episódio normal face a algumas colocações pessoais".

Afirmou o secretário da Administração, numa referência ao seu colega da Secretaria de Educação, sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, que não gosta nem do sr. Adhemar de Barros Filho e nem do sr.

Laudo Natel.

A mágoa maior do governador é ter recebido um telefonema na sexta-feira de Brasília, de pessoa ainda não identificada pela imprensa, sugerindo-lhe que dormisse tranquilo. No mesmo dia, o chefe da Casa Civil, sr. Afrânio de Oliveira, recebeu um outro telefonema, igualmente do Distrito Federal, condenando-o por ter "mudado de barco". O sr. Afrânio de Oliveira apoiava inicialmente o nome do prefeito Setubal, passando depois a apoiar o professor Delfim Neto. Com o telefonema, o chefe da Casa Civil deduziu que o governador escolhido seria o sr. Olavo Setubal, motivo pelo qual saiu rápido e foi para a Prefeitura avisar o prefeito de que ele já era o sucessor do governador Paulo Egidio.

A partir desse momento, houve gente na prefeitura, que abriu champagne inadvertidamente.

DEMISSÃO

Cinco dos secretários do Governador Paulo Egidio, Martins deverão pedir demissão de seus cargos até o dia 5 de maio para concorrerem na Câmara Federal e Assembléia Legislativa. São eles: Adhemar de Barros Filho, Rafael Baldacci, Jorge Maluli Neto, Rui Silva e coronel Erasmo Dias (este ainda em dúvida se concorrerá ou não à Câmara dos Deputados).

A data-limite (5 de maio) foi escolhida pelo governador na reunião de ontem com o secretariado. O sr. Adhemar de Barros Filho, embora venha sendo cogitado para a prefeitura da Capital, disputará a Câmara Federal, porque sua densidade eleitoral é grande na Arena, também o sr. Baldacci, que deverá ser aproveitado na composição do governo do general João Batista Figueiredo, disputaria a reeleição pelo mesmo motivo.

O secretário de Segurança, coronel Erasmo Dias, ainda não decidiu se se candidatará a deputado federal, embora o pedido para que se candidate tenha sido feito pelo presidente regional do partido, Cláudio Lembo. Os outros - Jorge Meuli Neto e Rui Silva - se candidatarão à Assembléia Legislativa, embora o segundo esteja sendo pressionado pelo partido para se candidatar também à Câmara Federal.

O sr. Rafael Baldacci, que chegou a propor ao general Figueiredo que ele, e os sr. Laudo Natel, e Adhemar de Barros Filho, saíssem candidatos ao Senado, mas eleições diretas, como forma de evitar a votação maciça que espera ter o sr. Franco Montor (MDB), afirmou que "não mais aceitarei minha candidatura ao Senado", mas não afastou a possibilidade de aceitar uma possível indicação pela via indireta.

Maciel acha divergências positivas mas com união nas decisões tomadas

Recife - Entendo que a opinião do governador Paulo Egidio Martins, quando se referiu à sua saída da Arena, não deve ser adotada e espero que ele possa, num futuro próximo, reformulá-la e assim contribuir para uma vitória do partido nas eleições", disse ontem o futuro governador de Pernambuco, Sr. Marco Antonio Maciel.

"Nem sempre as soluções encontradas conseguem atender a todas as aspirações e desejos" - continuou o deputado arenista - "importa considerar

política de desenvolvimento brasileira. Nós nos convertemos, no espaço de uma década, numa nação urbana, uma vez que mais de 50 por cento da população se encontra nas cidades, um terço das quais nas áreas metropolitanas. Penso que temos de dirigir os nossos esforços para os centros urbanos e adotar duas grandes mensagens para a campanha: a primeira será dirigida a uma política de transformações sociais com vistas inclusive a melhorar a qualidade de vida nas cidades, que está

quase que urbana. Mas as migrações para as cidades devem ser o resultado da própria política de desenvolvimento, que representa, até certo ponto, uma racionalização da agricultura que libera braços"

quem do que desejamos. A segunda mensagem, continuou o deputado Maciel, é ligada ao programa do futuro governo, ao III PND e aos programas que os governos estaduais desenvolvem. A tendência é nos convertermos, até 1980, em uma comunidade

Na escolha do vice, promessa a pagar

Recife - Com a chegada do futuro governador de Pernambuco, deputado Marco Maciel, a esta capital, ontem, crescem a expectativa em torno do possível anúncio do nome que ocupará o cargo de vice-governador, e que nos últimos dias está tendendo fortemente para o sr. Roberto Magalhães, ex Secretário da Educação do Estado e irmão do ex-prefeito de Recife Geraldo Magalhães, que não estava sendo lembrado, preterido que era por outros mais fortes como Marcos Vinícius Vi-

laça ou mesmo Valter Costa Porto. Segundo os comentários nos meios políticos desta Capital ambos teriam sido convidados e não aceitariam.

Há menos de 15 dias o sr. Roberto Magalhães começou a ser cotado e há mesmo quem diga que a sua indicação para vice-governador nada mais será do que o pagamento de uma promessa que teria sido feita entre ele e o sr. Marco Antonio Maciel. Quando ambos concor-

riam ao governo do Estado, em 1974, viram surpresas com o nome do sr. Moura Cavalcanti havia sido escolhido logo depois teriam combinado que aquele que saísse governador primeiro chamaria o outro para a vice-governança: acima do pacto: existe também a grande afinidade entre os dois além do sr. Roberto Magalhães contar com o apoio do ex-governador Nilo Coelho, que é um grande padrinho político do sr. Marco Maciel.

Quando ambos concor-

riam ao governo do Estado, em 1974, viram surpresas com o nome do sr. Moura Cavalcanti havia sido escolhido logo depois teriam combinado que aquele que saísse governador primeiro chamaria o outro para a vice-governança: acima do pacto: existe também a grande afinidade entre os dois além do sr. Roberto Magalhães contar com o apoio do ex-governador Nilo Coelho, que é um grande padrinho político do sr. Marco Maciel.

Quando ambos concor-

Supremo aprecia denúncia contra desembargadores. Só aceita uma.

Brasília - Por três votos a um o Supremo Tribunal Federal rejeitou a denúncia da Procuradoria-Geral da República feita contra os desembargadores José Fernandes de Andrade, Heládio Toledo Monteiro e Juscelino José Ribeiro, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. E por dois votos a um recebeu denúncia contra o desembargador José Júlio Leal Fagundes, que no momento exerce a presidência desse Tribunal. Os quatro foram denunciados ao STF por crime de prevaricação.

O exame de denúncia se iniciou no dia 5 último, quando votou apenas o relator, ministro Cordeiro Guerra, recebendo-a contra os quatro, nesse dia pediu vista dos autos o ministro Soarez Munhoz, que ontem proferiu seu voto recebendo a denúncia apenas em relação ao desembargador Leal Fagundes. Votaram ainda o ministro Cunha Peixoto rejeitando a denúncia em relação aos quatro, e o ministro Leitão de Abreu rejeitando-a

em relação apenas aos desembargadores José Fernandes de Andrade, Juscelino José Ribeiro e Heládio Monteiro, quanto a Leal Fagundes, pediu vista dos autos.

A denúncia recebida em relação ao desembargador Leal Fagundes tem base na acusação de que ele, no dia 29 de fevereiro de 1975, foi sorteado relator da apelação civil nº 3.805 e a "engavetou" para que não corra uma ação penal contra o réu José Garcia Ribeiro. Este réu, portanto, estaria sendo beneficiado por uma "manobra" do desembargador. Pelo menos esse é o sentido do recebimento da denúncia.

A ação penal contra José Garcia Ribeiro está paralisada desde o dia 11 de junho de 1975, quando a 2ª turma do Tribunal de Justiça, aprovando voto do desembargador Leal Fagundes, determinou que essa ação só poderia ter andamento normal quando fosse julgada a apelação civil nº 3.805. Mas ocorre que esta, da

qual é o relator exatamente o desembargador Leal Fagundes, está "engavetada". O desembargador encontra-se com seu serviço rigorosamente em dia. Todas as apelações civis de que é relator foram-lhe distribuídas neste caso, exceto a 3.805 que é de 19 de fevereiro de 1975.

Decidindo a ação em primeira instância, o juiz Irajá Pimentel determinou a extração de certidões do processo para encaminhá-las ao Ministério Público, por ter verificado que o autor, José Garcia Ribeiro, a requerera com base em documento falso. O Ministério Público denunciou o autor da ação e a denúncia foi recebida. Contra a sentença do juiz (na ação civil), José Garcia Ribeiro recorreu ao Tribunal de Justiça e sua apelação (a de nº 3.805) foi distribuída ao desembargador Leal Fagundes, que meses depois lhe daria o "habeas corpus" pra trancar a ação penal enquanto não fosse julgada a apelação civil,

da qual é o relator.

O ministro Cunha Peixoto rejeitou a denúncia entendendo que o juiz Irajá Pimentel havia julgado a ação de José Garcia Ribeiro "procedente", e ainda fez crítica ao juiz por ter "julgado procedente" a ação requerida com base em documento falso; disse que o juiz, primeiro, deveria examinar o problema da falsidade do documento. Afirmou que pensava ter ocorrido "um erro de datilografia", mas em outra peça do processo verificou que realmente a ação tinha sido "julgada procedente".

O "erro de datilografia" ocorreu na denúncia da Procuradoria-Geral da República, mas em verdade a ação foi "julgada improcedente" e não "procedente", ou seja, em sentido oposto ao que serviu de argumento ao ministro Cunha Peixoto. O erro foi identificado depois do julgamento e não se sabe ainda se o ministro Cunha Peixoto fará alusão a ela quando o julgamento for retomado.

Ulysses acha que processo sucessório fortaleceu o MDB

Brasília - O Presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães, falando ontem sobre o processo de indicações de governadores, disse acreditar que, em tudo isso, o seu partido saiu fortalecido, "pois a Oposição constituiu-se no canal existente no País para manifestar a sua indignação, a sua inconformidade com esse método".

- Nós constatamos, atônitos, a decisão que foi tomada a designação de governadores para os Estados. E já estamos sabendo da reação da população, não aceitando a sua marginalização desse processo. Por isso acredito que a Nação, através das urnas, vai manifestar o seu protesto, apoiando o MDB. Assim, iremos fortalecer nossa luta - frisou.

O deputado Paes de Andrade (CE), membro do diretório nacional do MDB, assim comentou a escolha de governadores:

- O espetáculo já terminou. A escassa platéia dos pretendentes angustiados retira-se cabisbaixa, muda. Não há devolução de bilhetes. Todos saem, em fila indiana rumo ao caminho de casa. Fim de festa. Fim de carreira.

Fonseca pede a Ulysses convocação do partido

Brasília - O deputado Genervino Fonseca (MDB-GO) dirigiu-se ontem da tribuna da Câmara ao presidente nacional de seu partido, deputado Ulysses Guimarães, no sentido de que defende a convocação urgente de uma convenção nacional e lidere a votação para impedir a participação do MDB no processo sucessório do Estado do Rio de Janeiro.

Na sua opinião, se a decisão da convenção for desrespeitada, os responsáveis deverão ser expulsos do partido, pois "no nosso programa não existe eleição indireta e se o MDB participar deste imoral processo, estará traído os nossos postulados e perderá o direito de pedir o seu apoio nas eleições que se aproximam; porque traidores não têm direito a reivindicar nada".

Lembrou o parlamentar que o presidente Ulysses Guimarães, manifestando-se sobre a participação ou não do MDB na eleição indireta do Estado do Rio, defendeu a autonomia de ação dos órgãos regionais, "enquanto declarou-se radicalmente contra a indicação do sr. Laudo Natel, por ter sido escolhido em Brasília, no Palácio do Planalto, o que refutava uma usurpação e que o povo paulista é que deveria escolher o seu governador".

- Nomear o governador e o senador do Estado do Rio de Janeiro, não será usurpação, deputado Ulysses Guimarães? No mesmo horário da sessão, o pequeno expediente, o deputado Alcir Pimenta (MDB-RJ) defendeu posição contrária, dizendo que "laboram em deplorável equívoco os que advogam a não participação do MDB nas eleições indiretas de 1978". - Se a razão invocada é o programa do partido - disse - motivo não há também para que estejamos a exercer o mandato parlamentar, cuja origem se assenta em legislação revolucionária que extinguiu os partidos de outrora e criou os atuais. Aceitando, de início, as regras do jogo, sabidamente contrárias, à programática partidária, convalidamos o estatuto com a nossa simples presença no Congresso Nacional, o que não significa conformismo ou adesão aos princípios revolucionários.

Baiano diz que é contra o MDB no governo do Rio

Salvador - O vereador Newton Macedo Campos, candidato ao Senado pelo MDB da Bahia, como delegado da Convenção Nacional do Partido, antecipou, ontem, seu voto na possível convocação extraordinária, que está sendo examinada pelo comando partidário, para decidir a participação da oposição do Estado do Rio de Janeiro na escolha indireta do governador.

Ex-deputado da oposição afirmou que votará contra, porque, entre outros motivos, "essa eleição indireta contraria o programa partidário". Na opinião do sr. Newton Macedo Campos, "a eleição vai desgastar o partido e não vale pagar um preço alto pelo sr. Chagas Freitas, que quer o governo em nome do MDB quando não é opositorista".

- Sobre tudo depois do pacote de abril, quando o Colégio Eleitoral nos estados foi ampliado para impedir que o partido opositorista elegeisse, mesmo indiretamente, os governadores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas e Acre, não se justifica que o MDB aceite eleger indiretamente um governador, enfatizou o vereador.

Frisou o sr. Newton Macedo Campos que o governo "só deixou a oposição com possibilidade de eleger o governador do Rio de Janeiro porque o sr. Chagas Freitas merece a confiança do poder. Ele não merece é a confiança do partido, ao qual voltou para desmoralizar a oposição no Brasil".

Além de examinar a conveniência da eleição indireta do governador do Rio de Janeiro, disse o vereador que a convenção extraordinária poderá já traçar a estratégia do MDB nas eleições. Segundo afirmou, a primeira questão não é apenas um problema do diretório regional da Oposição, "mas da agremiação em termos nacionais".

Certeza para Palmeira só veio com o anúncio

Brasília - O deputado Guilherme Palmeira teve certeza de sua escolha apenas na hora do anúncio oficial de sua indicação do governo, de Alagoas. Até momentos antes, segundo declarou via ainda uma tensa expectativa, apesar de ser considerado o mais forte dos nomes. O que mais pesava contra sua indicação - segundo ele próprio - era o fato de ser irmão do ex líder estudantil Wladimir Palmeira, hoje vivendo no exílio, argumento que foi largamente usado pelos seus adversários políticos e chegou a sensibilizar alguns setores do Governo.

- Minha vida política está aí, a mostra, e quem me conhece sabe que sempre divergi das idéias de meu irmão - disse o deputado Guilherme Palmeira, respondendo às críticas de seus adversários políticos. Ele acredita que sua escolha se deve principalmente ao seu empenho pessoal do governador Divaldo Suruagy que, conforme declarou, não vetava nenhum dos nomes mas via com simpatia o de Guilherme Palmeira "por ser o candidato com mais apoio político em Alagoas, ter demonstrado capacidade administrativa na presidência da Assembleia Legislativa e, além disso, ser meu velho amigo", disse o governador.

Na hora do embarque do governador Divaldo Suruagy e do sr. Guilherme Palmeira o aeroporto estava cheio de amigos que foram cumprimentá-los. Os dois viajaram ontem para o Rio e seguem hoje para Maceió. As informações que chegavam dos políticos alagoanos no aeroporto era que "Maceió está em festa".

O deputado Guilherme Palmeira, 39 anos, é filho do senador Rui Palmeira, da extinta UDN, e advogado, está exercendo o terceiro mandato de deputado estadual e foi o mais votado do partido na última eleição. Tem sua base eleitoral principal em Maceió, com grande votação de jovens, segundo disse. Defende a extinção do Al-5, "o mais depressa possível - substituindo-o por instrumentos legais para defesa do cidadão. É a favor de eleições diretas para governadores, mas pelas indiretas para presidente da República e defende o fortalecimento do Poder Legislativo".

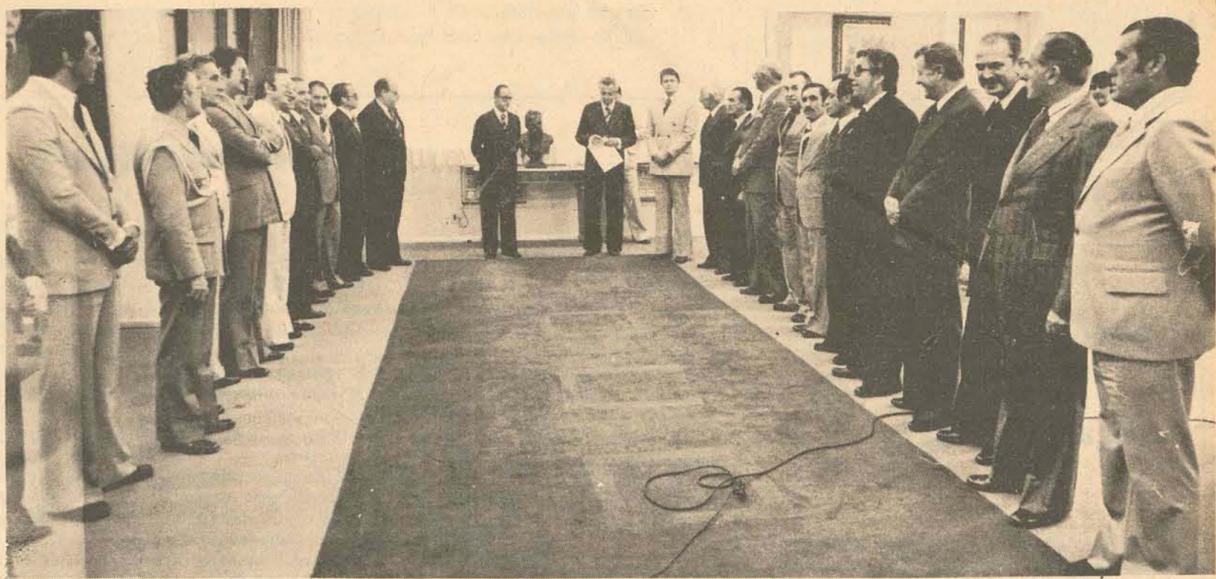
- Sou criança anista geral, sou a favor da revisão das punições revolucionárias. Não posso aceitar que o contestador seja equiparado ao terrorista. Entretanto, evita fazer ligações com a situação de irmão, preferindo emitir opinião sobre o geral.

A participação política dos estudantes na vida nacional é vista pelo deputado Guilherme Palmeira como "importante para renovação dos quadros partidários". Acha que o estudante pode discutir política na Universidade mas praticá-la nos partidos políticos. É a favor da maior participação dos operários na vida do País, entretanto tem dúvidas sobre a oportunidade de voltar o pleno direito à greve, acha que as lideranças sindicais ainda precisam de mais amadurecimento.

Konder leva última mensagem à Assembléia



O governador Antonio Carlos leu a parte introdutória da mensagem aos deputados...



...que compareceram incorporados ao Palácio, em seguida, para retribuir sua visita anual ao Poder Legislativo, sendo recepcionados no Salão Nobre após recebidos com a guarda de honra da PM.

O governador Konder Reis afirmou ontem, ao ler na Assembléia Legislativa o preâmbulo de sua derradeira mensagem, contendo as atividades desenvolvidas pelo seu Governo no ano que passou, que do ponto de vista político, o ano de 1977 foi um ano de "definição", visando permitir o desenvolvimento político indispensável à plena realização do projeto político do Presidente Geisel, que visa estabelecer, sob a égide de vista de abril, o regime de liberdade com responsabilidade". O presidente da Assembléia, deputado Waldomiro Colautti, ao agradecer a presença do Governador, que pela última vez foi à Casa ler sua mensagem anual, disse que "nesses três anos de administração, esta Assembléia Legislativa e o povo barrigamente verificaram que a preocupação de Vossa Excelência foi conduzir-se, como Go-

vernador, dentro da admirável linha de pensamento que o desenvolvimento econômico deve ser considerado intimamente ligado à função social". Konder Reis compareceu à Assembléia ontem à tarde, e em sessão solene, às 15 horas, fez a leitura do preâmbulo de sua mensagem anual, enfeitada em quatro volumes, com um total de 1.886 páginas. Além de oito Secretários de Estado, estiveram presentes ao ato os Comandantes de Unidades Militares aqui sediadas, o Arcebispo Metropolitano e o Vice-Governador. Da bancada da Arena, dos 22 deputados, 19 compareceram ao plenário, enquanto que a Oposição se fez presente apenas com nove deputados, tendo, inclusive, alguns assinado a ata de presença e antes do início da sessão se retirado do plenário.

O Chefe do Executivo Estadual, de forma solene e voz pausada leu a síntese da mensagem, em que destaca que do ponto de vista administrativo o ano de 1977 "foi caracterizado por ações de consolidação", acrescentando que "fortalecido e estimulado pelo apoio popular, o Governo, cujo Partido, a Arena, alcançou, nas eleições de 1976 vitória em 83% dos pleitos para Prefeito Municipal e 93% para representantes às Câmaras Municipais, promoveu, à base do II Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual a chamada "compactação administrativa". Do ponto de vista econômico — destacou Konder Reis — amparado pelo esquema de fomento ao desenvolvimento integrado, comandado pelo Governo da União, estimulados pelos mecanismos de apoio criados na atual administração — Pro-

cape, Badesc, Codesc, Empasc e a Codisc — e engrandecido pelo esforço constante, dedicado e corajoso de sua força de trabalho, Santa Catarina cresceu e se desenvolveu satisfatoriamente. O nosso produto interno bruto — frizou — alcançou, em valores absolutos, a preços correntes em 1977, 67 bilhões e 994 milhões de cruzeiros, e cresceu, em relação ao ano anterior, na razão de 9,8%. A renda "per capita" do catarinense atingiu o valor de Cr\$ 19.134,09 no ano de 1977". O Governador, do ponto de vista social, lembra o empenho nos setores da educação, saúde, promoção social, política comunitária, amparo, proteção, formação, educação e instrução de menores carentes, aprimoramento e treinamento de mão-de-obra, realização de tarefas de valorização do trabalhador e o desenvolvimento do pro-

grama habitacional ultrapassou os objetivos propostos e se constituiu num fator positivo do desenvolvimento global da comunidade catarinense. Ao concluir a leitura, Konder Reis observou que no ano de 1978, e até 15 de março de 1979, se a Providência Divina nos amparar com os dons da saúde, do amor ao trabalho e da disposição para a luta "iremos prosseguir, sem o propósito de, para satisfação da nossa vaidade, julgarmos possível e necessário concluir. A nossa obra administrativa — finalizou — foi seqüência do esforço dos que nos antecederam, com a preocupação única de aperfeiçoá-la, e há de ser até o último dia a manifestação do propósito de tornar possível, e até mesmo necessário, que o nosso sucessor tenha o que e como prosseguir na promoção do bem comum da gente catarinense".

Deputados em Palácio falam do estreitamento de relações

Retribuindo a visita que o governador Konder Reis fizera poucos minutos antes na Assembléia, 14 deputados da bancada da Arena, tendo à frente o presidente Waldomiro Colautti, estiveram no Palácio dos Despachos, onde foram recebidos no salão nobre da Casa da Cultura pelo Chefe do Executivo, vice-governador Marcos Henrique Buechler, secretários e assessores do governo. Ao agradecer a visita do governador, o deputado Waldomiro Colautti afirmou que os deputados presentes àquele encontro representavam o estreitamento mais profundo entre os Poderes Executivo e Legislativo.

— Em nosso Estado — assinalou — autônomos e independentes, como determina a Constituição, os poderes que dirigimos se identificam. E essa identificação é cada vez mais nítida, cada vez mais forte e firme e se realiza, não só através das mesmas idéias, mas, principalmente, pela nossa convivência, pelo diálogo, pela troca de opiniões e pelo respeito recíproco.

Depois de observar que o Poder Legislativo como instituição do Governo Representativo, fundamenta sua existência no fato de ter sido até hoje a voz do povo e o estuário de sua ânsia de participação, o presidente da Assembléia lembrou que nunca foi possível dar-lhe substituto capaz de, com igual autenticidade, "veicular aspirações e interesses social e individualmente legítimos, e conciliá-los em um padrão geral de conduta".

— A cultura nos diz também que onde quer que o homem brasileiro se organize para resolver coletivamente seus problemas, ocorre, com naturalidade, à palavra e à razão, nos moldes fixados para a vida parlamentar, a fim de obter decisões válidas para todos — declarou o parlamentar.

— Ao agradecer a saudação do presidente do Legislativo, o governador Konder Reis disse que recebia os parlamentares de braços abertos com tranquilidade de consciência e com a certeza de que "estamos e vamos continuar juntos, cumprindo o nosso dever de construir Santa Catarina, de promover o seu desenvolvimento econômico e o seu bem-estar".

Mais adiante, o governador fez uma breve alusão à sua vida voltada para o campo político, dizendo ter adquirido experiência na Assembléia, Câmara Federal e no Senado para que um dia pudesse governar o Estado e destacou a necessidade de se manter entre o Legislativo e Executivo a independência e se promover a harmonia. Admitiu a existência dos descrentes, dos céticos e dos negativistas que não aceitam a convivência de ambos, advertindo que essa independência jamais poderá ser confundida com a indiferença ou com a hostilidade e que a harmonia nunca poderá ser sinônimo de subserviência e de bajulação.

Ao final, Konder Reis manifestou sua alegria pela presença dos parlamentares em palácio, que são os legítimos representantes do povo catarinense, dizendo que através deles enviava "uma palavra cheia de fé e de esperança à Santa Catarina e à sua nobre gente".

Tribunal Regional Eleitoral inaugura novas instalações

Foi realizada ontem, às 17h30min, a inauguração da nova sede do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Catarina, localizada à rua Tenente Silveira. Ao ato, compareceram o Governador do Estado e o Ministro do Superior Tribunal Eleitoral, José Geraldo Alkimim.

Inicialmente, falou o vice-presidente do TRE, desembargador Euclides de Cerqueira Cintra, o qual afirmou que "esta data será considerada marcante na história do TRE, pois abrimos as portas para o trabalho, num ambiente que, desde a sua criação almejado e parecia um sonho conseguir. Morando, precariamente a princípio, num antigo prédio que fora outrora um clube náutico, depois do velho sobrado do extinto partido republicano, parecia impossível que dali saíssemos com vida para novas instalações".

O desembargador lembrou os esforços feitos pelo presidente do TRE, desembargador João de Borba, na busca para conseguir uma nova sede, mais condigna com os trabalhos desenvolvidos pelo Tribunal. "O Presidente e isso consta em ata, tomou o compromisso solene de não deixar a sua presidência, senão num prédio novo, que seria o ponto alto de sua vida funcional".

Por sua vez, o presidente do TRE, desembargador João de Borba, que está encerrando sua gestão a frente dos destinos daquele órgão, disse que "aqui estou para vos entregar nossa nova casa e ao mesmo tempo, para apresentar minhas despedidas".

— E só poderia fazê-lo, a amigos tão dedicados, sem que a tristeza me confrangisse a alma

e me impedisse de dizê-lo, num dia tão esperado como o de hoje, num dia de alegria, no dia em que a Justiça Eleitoral se engalana, por poder apresentar em instalações condignas com a sua austeridade e com a sua importância;

O desembargador João de Borba lembrou, que não foi simples nem fácil, dar aquela justiça especializada, um lugar onde pudesse, com plenitude entregar-se aos trabalhos que lhe são afetos. "Lembro-me bem do constrangimento que me assaltou no momento em que, há quatro anos atrás, assumi minhas funções neste colegiado e muito embora a resignação dos funcionários — os maiores prejudicados com aquelas condições — imaginei que minha missão seria a de dar melhores condições materiais de funcionalidade ao TRE".

O presidente João de Borba agradeceu a colaboração que encontrou, por parte de todos que com ele conviveram no Tribunal durante a sua gestão e afirmou que do TRE somente levava saudades, "aqui deixou grandes amigos e parto com a certeza de que nunca houve motivo para agastamentos".

A nova sede do Tribunal Regional Eleitoral ocupa do 7º ao 12º andar do prédio, mas foi alugada de terceiros. O atendimento ao público está sendo feito na sobre-loja, onde foram instalados os setores de alistamento eleitoral e demais serviços com títulos eleitorais. No 12º andar, estão localizados os gabinetes das presidências, Procuradorias e Corregedoria. Os Cartórios Eleitorais estão instalados no 8º andar e os demais serviços administrativos nos pavimentos restantes.

Instala-se o encontro de presidentes das Cohabs

"Um País que aspira ao estabelecimento de um regime de liberdade com responsabilidade e a autêntica justiça social, não tem outro caminho a seguir senão criar as condições indispensáveis para que todo aquele que queira ter um lar possa tê-lo, para o bem estar de sua família". A afirmação foi feita pelo governador Konder Reis ao presidir, ontem pela manhã, na solenidade de abertura do Encontro Nacional de Presidentes de Cohabs, nesta capital.

O encontro, promovido pela Associação Brasileira de Companhias Habitacionais (ABC) e Banco Nacional da Habitação (BNH), tendo como anfitrião a Cohab/SC, sucede o simpósio sobre barateamento de construção, realizado recentemente na Bahia. Durante os três dias em que estarão reunidos, os dirigentes de Cohabs debaterão diversos aspectos que envolvem a construção de núcleos habitacionais, sempre com o objetivo principal da troca de experiências e correção de erros cometidos.

Logo após a abertura do encontro, feito pelo presidente da ABC, João Batista Drummond, saúdo as autoridades e participantes do conclave o Sr. José Celestino Burru, destacando que o Encontro permitirá o "exame do que de bom vem sendo feito, pelas diversas correntes, neste nosso País Continente, para imitação, para assimilação dos procedimentos adotados nas realizações bem sucedidas e, também, para ver o que de mau tenha sido executado; para conhecimento das experiências infelizes, para detecção dos erros a serem evitados".

Na seqüência, o diretor da Carteira de Natureza Social do BNH, Hélio Salles Lopes — representando o presidente do BNH — disse que "nossa presença neste Encontro tem por finalidade dar um testemunho da importância que emprestamos ao programa de habitação popular". Referindo-se à ação do atual governo catarinense, Hélio Salles Lopes enfatizou o slogan "Encurtar Distâncias", vem sendo adotado com muita propriedade, pois Konder Reis efetivamente tem "encurtado as distâncias entre governantes e governados, num diálogo permanente, sempre visando o melhor para o povo, e isto não somente no plano físico".

Por último falou o governador Konder Reis, ressaltando o "grato prazer e o privilégio de acolher os presidentes de Cohabs de todo o Brasil, que aqui vêm conhecer, avaliar e buscar soluções para o grave problema que o País enfrenta no setor de habitação, especialmente no de habitação popular".

Arnaldo faz balanço dos três anos de atividades da Erusc

O presidente da Companhia de Eletrificação Rural do Estado de Santa Catarina (Erusc), Arnaldo Schmidt Júnior, reuniu ontem a imprensa para informar a respeito do desempenho da Companhia, que hoje completa 3 anos. A Erusc foi criada, disse ele, "a partir das respostas contidas nos questionários administrativos distribuídos por Konder Reis antes de assumir o governo. Nestes questionários eram solicitados 10 mil quilômetros de linhas de eletrificação rural. A partir daí constituí-se em uma das prioridades de Konder Reis, que estabeleceu esses 10 mil km como meta a ser atingida nos quatro anos do seu governo. "E vamos ultrapassar esse número", afirma, otimista, o presidente da Erusc.

Apesar dele ser candidato a deputado federal ("já estou em campanha, mas formalmente só serei candidato depois da convenção"), Arnaldo Schmidt Jr. afirma que a Erusc não tem feito discriminação de partidos ao determinar a instalação desta ou daquela linha. Mas admite que "a própria existência da Erusc e do programa de eletrificação rural é um fato político e quando você faz uma linha você está fazendo política, ao mostrar que ela está sendo feita pelo governo".

DESEMPENHO
A Erusc foi criada a partir do patrimônio e da estrutura administrativa da extinta CEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica) e trabalha com dinheiro do governo federal (do GEER, Grupo Executivo de Eletrificação Rural e Cooperativas), que só fornece dinheiro para ser aplicado através de cooperativas, do governo estadual e das próprias cooperativas de eletrificação rural.

Há três anos, Santa Catarina possuía 3.054 km de linhas instaladas, a maioria no sul, onde já existiam 22 cooperativas. Hoje a Erusc instalou 6.911 km de linhas, as cooperativas (atualmente 38) instalaram mais mil km e a Celesc também mil. A Erusc executa as linhas-tronco e as cooperativas fazem as ligações. Já há cooperativas que assumem os riscos de executar projetos iniciais, com financiamento do governo. Mas em geral o custo é assumido em 80% pela Erusc e os

20% restantes pelas cooperativas. A instalação necessária nas propriedades também pode ser financiada em bancos oficiais a juros de 15% ao ano, com dois anos de carência e dez anos para pagar, com toda a tramitação burocrática sendo feita pelas cooperativas. Arnaldo Schmidt Júnior destacou algumas peculiaridades do programa catarinense: 83% das propriedades rurais do Estado são minifúndios com área média inferior a 15 hectares; é o único Estado onde o governo participa com 80% do custo. Hoje existem em Santa Catarina 32 mil propriedades atendidas, beneficiando segundo cálculos da Erusc a 250 mil pessoas com quase 11 mil km de linhas.

OS CUSTOS
Respondendo às críticas que dizem ser a eletricidade utilizada apenas para iluminação de residências, inflando menos do que deveria no aumento de produtividade rural, o presidente da Erusc citou uma pesquisa feita no passado pela empresa. Na área de três cooperativas no oeste catarinense, exatamente um ano após ter sido ligada a eletricidade a 5.061 propriedades, foram visitadas 10% destas propriedades. E foi constatado que naquele ano aquela população (numa projeção para o número total de consumidores e utilizando preços mínimos), gastou Cr\$ 49 milhões 164 mil e 50 para adquirir os seguintes bens: ferro elétrico (existente em 82% da propriedade pesquisada); geladeira (75%); rádio (62,6%); bomba d'água (57,5%); chuveiro elétrico (48%); máquina de lavar roupa - modelo mais simples, de madeira (37,3%); televisão (23,7%); estufas para pintos e leitões (14,4%); serras circulares (6,5%); liquidificador (5,9%); balanças frigoríficas (3,7%); motores diversos de 1 a 10 HP (40,3%) e outros aparelhos sem especificação (8,8%).

OS CUSTOS
Para atender as obras realizadas em um ano em 189 municípios, a Erusc gastou, com execução e custeio, Cr\$ 408 milhões, 938 mil e 231. Neste total o governo federal participou com Cr\$ 70.178.395,95; o governo estadual com Cr\$ 313.627.205,27 e as cooperativas com Cr\$



Schmidt: candidato

25.132.630,40 mais cerca de Cr\$ 21 milhões que as cooperativas ainda devem recolher correspondentes a este programa em execução.

As cooperativas de eletrificação rural é que se encarregam de operar e manter as linhas, além de adquirir a energia da Celesc para distribuir aos seus associados. As dificuldades, explica o presidente da Erusc, surgem no início, quanto ao pagamento mensal pelos cooperativados, eles não estão habituados a ter este compromisso e além disso a renda do agricultor, do pecuarista é sazonal, mas depois o pagamento se normaliza".

AS DEMORAS

Garantindo que "houve uma coincidência que o início do atual programa coincidiu mais ou menos com a época das eleições municipais, mas nenhuma obra que tivesse sido iniciada antes da

eleição deixou de ser terminada depois das eleições", o presidente da Erusc pretende, este ano (também um ano eleitoral) energizar (por um funcionamento) um grande número de obras que estão prontas mas que ainda não foram ligadas. "Diz-se que estaríamos esperando a proximidade das eleições, mas isto não é verdade".

COMUNICADO

O Diretório Municipal da Arena comunica aos correligionários e amigos que, dia 29 do corrente, sábado, a partir das 14:00 horas, estarão à disposição, em frente à sua sede, junto à Assembléia Legislativa, diversos ônibus, destinados à locomoção até ao Aeroporto Hercílio Luz, a fim de recepcionar o futuro Governador do Estado JORGE BORNHAUSEN.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Um veto ao nome de Chagas Freitas

Os governos estaduais, por decisão de quem pode, estão aparentemente compostos e, salvo acidentes, definitivamente compostos. Todos os titulares, menos um, estão escolhidos. Poder-se-ia presumir que o Rio de Janeiro, Estado ao qual o regime reservou o privilégio de ter um governo segundo o senso da opinião pública, aguarda a realização da convenção do MDB para que democraticamente se dispute ali a preferência dos convencionais.

Ora, sabe-se que isso não é verdadeiro. A secção do MDB, da antiga Guanabara, sempre funcionou como linha auxiliar da Arena e do Governo e a reboque das instruções do comando militar. Sob esse critério se definiu a titularidade do último Governo do extinto Estado, sagrando-se o Governador que, além de controlar a máquina partidária, teve a referendar suas pretensões o apoio do Ministro da Guerra da época, o General Orlando Geisel. O Sr. Chagas Freitas foi um Governador do sistema e como tal se comportou durante o seu período de Governo. Ele chegou o ponto de negar pouso à caravana do Sr. Ulisses Guirarães e do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, anti-candidato: do seu Partido a Presidente e a Vice-Presidente da República.

Não está ao nosso alcance julgar o Governo do Sr. Chagas Freitas, do ponto de vista administrativo. Mas tanto como se submeteu a regras do jogo dominante, deverá ele agora sofrer o revés imposto pelas mesmas regras. Subindo ao Governo, em nome da Oposição, mas sob o patrocínio de um general todo poderoso, ele está com seu caminho barrado agora pelo mesmo método e pela sucessão de poder na esfera militar. Se o General Orlando Geisel lhe abriu o caminho do Palácio da Guanabara, desta vez tudo indica que o General José Pinto, Comandante do I Exército, lhe negará acesso ao Palácio das Laranjeiras.

Não foi sem sentido que o Almirante Faria Lima tentou articular uma candidatura da Arena apoiada por uma cisão do MDB. Seria uma maneira de contornar o veto e de encaminhar a solução. O Governo não poderia, contudo, naquele momento comprometer-se com um esquema que admitia a escolha de governador mediante a legalização do voto partidário dissidente. Isso equivaleria a legitimar a campanha do Sr. Magalhães Pinto de buscar apoio no MDB para complementar os votos que a Arena lhe negasse. A sugestão do Almirante-Governador foi rejeitada, embora a idéia sobreviva no limbo da política fluminense.

O mesmo Sr. Chagas Freitas, continuando com o mesmo domínio das bases partidárias, reforçado por uma aliança com a direção oligárquica do extinto Estado do Rio, aspira a voltar ao Governo. Desta vez, porém, não conta com o respaldo militar, muito embora o pacote de abril tenha preservado a hipótese da sua recondução ao Governo, como uma enganadora compensação ao MDB. Esse partido, na medida em que alguns de seus membros se mantêm fiéis à vocação oposicionista, não aceita sem discussão a sua candidatura. O Senador Saturnino Braga vai enfrentá-lo na convenção, embora o Sr. Chagas Freitas ainda não se tenha declarado candidato nem tenha acenado os seus eleitores com uma programação de ação e com um ideal democrático.

A situação no Rio de Janeiro torna-se assim inesperadamente estranha. Preservada como área do MDB — numa aplicação remota do princípio que fundamenta a chamada Lei Afonso Arinos —, o candidato que mereceu a honra dessa exceção se acha em condições de candidatar-se. Por estranho que pareça é possível que o MDB termine por eleger um governador oposicionista. Um general da reserva, de quatro estrelas, convidado para aceitar sua candidatura pela Arena com a garantia de votos do MDB suficientes para lhe assegurar a maioria, repeliu o convite, considerando-o indecoroso. Talvez tenha sido este, na atual sucessão, o único gesto moral a registrar, sem falar no dos governadores que tiveram a hombridade de discordar das escolhas presidenciais, feitas à sua revelia e contrariamente ao seu parecer.

Ignoramos qual esteja sendo o comportamento do Sr. Chagas Freitas diante do inesperado veto de um setor do qual se julgava um aliado bastante confiável. Ele, no entanto, tinha lá seus pressentimentos. Lembro-me de que, meses atrás, num encontro cordial na casa de um amigo comum, perguntei-lhe se ele iria mesmo voltar ao Governo. Ele respondeu-me profeticamente: "Deus só ajuda a gente uma vez na vida". Tudo indica que desta vez, tal como preventivamente ele intuía, Deus não o está ajudando. E Deus não o ajudando, é óbvio que o Partido também não o ajudará por mais ampla que seja sua influência e seu poder de eleger deputados não só na sua legenda como nas legendas alheias.

Se o veto à sua recondução ao Governo persistir, o Sr. Chagas Freitas, com seu peso específico, poderá ser uma peça a mais, e importante, no jogo político que se arma na cena nacional e com desfecho ainda imprevisível. Como diria o Sr. Armando Falcão, reproduzindo o maior Amilcar Dutra de Menezes, o futuro a Deus pertence.

Carlos Castello Branco

Dependência

A maior fatia do bolo das reservas monetárias do País, ninguém desconhece, é destinada à aquisição, no exterior, de produtos derivados do petróleo, dos quais a gasolina é o mais consumido. Os elevados preços desses produtos levaram a economia nacional a uma situação difícil, com o balanço de pagamentos acusando preocupantes déficits e comprometendo os esforços que visam a acelerar o desenvolvimento nacional.

A produção petrolífera brasileira está bastante aquém das necessidades do País. Existem promissoras possibilidades de, num futuro talvez não muito distante, vir o Brasil a tornar-se autossuficiente dessa importante matéria-prima, sem a qual nenhuma nação, por mais poderosa que seja, tem possibilidades de sobrevivência. O trabalho que a Petrobrás vem realizando no litoral do Rio de Ja-

neiro em outras regiões, abre grandes perspectivas para o aumento da produção brasileira de petróleo. Ao mesmo tempo, a permissibilidade de exploração, por empresas estrangeiras, das possíveis reservas existentes, constitui nova oportunidade de o País reduzir sua dependência externa desse produto. Sem ferir a legislação que estabelece o princípio do monopólio estatal, os chamados contratos de risco poderão representar um dos instrumentos mais importantes para o País vir a possuir quantidades suficientes de petróleo para suprir todas as suas necessidades desse produto.

Tais possibilidades, entretanto, não se concretizarão de imediato. O trabalho de pesquisa e prospecção exige tempo e até que comece a render os frutos esperados o Brasil ainda terá que dispender imensas quantias com a aquisição

de petróleo dos produtores internacionais.

O Governo tem procurado adotar medidas que visem a economia de combustíveis derivados do petróleo, sem se utilizar do remédio extremo que seria o racionamento. A exploração mais racional do carvão como fonte energética serve como exemplo para demonstrar o quanto a União procura fazer para diminuir a dependência brasileira do mercado externo.

Sem a compreensão e a colaboração popular, entretanto, muito pouco se conseguirá, de imediato, com vistas à redução do consumo de gasolina. A campanha de redução da velocidade nas estradas, se de início rendeu os resultados esperados, hoje já começa a ser esquecida. É preciso um esforço geral pois, só assim, o País retomará o mais breve possível a trilha do desenvolvimento econômico.

O sucessor

Não terá constituído motivo de surpresa para a expectativa pública a escolha do sr. Jorge Bornhausen para sucessor do Governador Konder Reis.

Desde as primeiras horas de movimentação do problema político sucessório, o nome do agora indicado candidato circulava como o que reunia maiores probabilidades, com franca simpatia generalizada.

A confirmação dessa expectativa, recebida agora com total agrado pela opinião popular do Estado, não significa, pois, somente o acerto duma previsão comum, mas a evidência duma solução espontânea, ao encontro de sentimentos e esperanças acalentados pela consciência majoritária dos catarinenses mais interessados no curso da existência política de Santa Catarina e nos destinos que todos buscamos para o futuro de nossa terra.

As palavras pronunciadas pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, ao ter conhecimento da indicação do Sr. Jorge Bornhausen

para candidato arenista ao cargo de Chefe do Executivo Estadual, foram, sem dúvida, a exata conclusão do que ocorria quando salientou a origem espontânea do pensamento coletivo dos catarinenses em favor da vitoriosa indicação. Na verdade, o candidato não surge de laboriosas negociações políticas, nem força, sequer de leve, qualquer resistência, mas, ao contrário expressa singela e simplesmente, as aspirações do povo catarinense, fielmente captada pelo critério partidário e amparado em realidades criadas no ambiente político do Estado pela atual orientação governamental.

Preservando-se a harmonia e a ordem estabelecidas em todas as regiões catarinenses, ao mesmo tempo consolidando as conquistas ligadas aos ideais renovadores, preconizados pela Revolução, a escolha de Jorge Bornhausen para a Chefia do Governo de Santa Catarina se faz continuidade lógica das diretrizes progressistas postas em prática na administração estadual.

Natural, portanto, é que a nossa gente se haja por feliz na solução

do problema sucessório, que, tudo o indica, assegura o prosseguimento da ação desenvolvimentista, por força da qual o Estado se alteia a nível permanentemente honroso entre as unidades mais avançadas do Brasil nesta gloriosa ofensiva nacional.

Como o acentuou o Secretário Salomão Ribas Júnior, ao aludir à candidatura de Jorge Bornhausen, a indicação deste para sucessor de Konder Reis, recaiu sobre uma individualidade que tem dado fartas demonstrações de clarividência política nas atividades de Presidente Regional da Arena e de Capacidade e discernimento administrativos, comprovados na sua vida pública e ultimamente na Presidência do Grupo Financeiro BESC.

Tranqüiliza-se, assim, acerca dos destinos futuros do Estado, a comunidade catarinense.

Gustavo Neves

CARTAS

Mourão

Após ter lido hoje, dia 18, aqui em Nova Iorque, notícia de que o sr. Hélio Silva pensaria publicar, dentro de dois meses, um livro sobre a Revolução de 1964, baseado nos arquivos e documentos de meu pai, General-de-Exército Olímpio Mourão Filho, desejo prestar as seguintes declarações:

1 - a senhora D. Maria Tavares Bastos, por não ter sido esposa legítima de meu pai, não teria, a meu ver, autoridade nem qualquer direito legal para conservar e muito menos dar acesso aos arquivos de meu pai a qualquer pessoa, salvo a mim, única filha legítima viva do General Mourão Filho;

2 - a menção, no mesmo jornal, de que meu pai teria entregue os arquivos ao senhor Hélio Silva durante a internação na Casa de Saúde Dr. Eiras não parece corresponder aos fatos reais. Desde o momento em que sofreu o derrame cerebral e foi internado naquele hospital — e, até seu falecimento —, meu pai perdeu não somente o uso da palavra, como ficou completamente paralisado e, aparentemente, sem lucidez, como podem atestar os doutores Ackermann e Paulo Niemeyer, seus médicos;

3 - durante toda a doença, estive

hospedada em sua residência (Avenida Atlântica n.º 3.210, 4.º andar) e posso afirmar que os arquivos permaneceram no lugar de sempre, sem terem sido tocados por ninguém, até sua morte.

Agradecendo de antemão a gentileza de publicar este meu telegrama, desejo acrescentar que desaprovevemente a publicação do citado livro de memórias, cuja documentação, desde o momento em que faleceu meu pai, deveria ter vindo às minhas mãos. Este meu protesto prende-se apenas e tão somente a razões de ordem moral, pois não considero o texto divulgado — e a julgar por ele o resto do livro — como intérprete fiel do pensamento de meu pai, revolucionário que foi desde as primeiras horas. Estou certa de que meu pai, se tivesse tido a oportunidade de divulgar suas memórias, jamais consentiria em ver publicadas, com sua assinatura, críticas aos seus companheiros de tantas lutas em defesa da democracia, da liberdade e dos valores cristãos. Se discordâncias houve, foram elas motivadas pelo ideal comum de bem servir o país; não seria, portanto, justo retratá-las fora do contexto construtivo onde surgiram.

Estou encaminhando cópia deste

telegrama ao historiador sr. Hélio Silva. Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência meus protestos de estima e consideração. Laurita Lourdes Linhares Mourão de Irazabal.

Professores

Senhor Diretor: Antes de tudo é bom lembrar que a única preocupação do Estado é a escolha do futuro instrumento da política maior.

Esta carta tem a intenção de esclarecer duas situações imediatas. A primeira é com respeito ao pagamento dos professores concursados em dezembro do ano passado e que até agora a Secretária da Educação (sic) não nomeou ninguém. Há dois meses e em vias do terceiro que ninguém vê a cor do dinheiro.

É evidente que o Banco (sic), viu futuro, não quer saber se nós recebemos ou não, quer é cobrar juro, o que altamente rendoso e que certamente saberão usar nas próximas eleições, para enganar mais o povo, que já está esgotado. Isso também vale para a Celsc e Casan.

A segunda colocação é com respeito ao concurso propriamente dito. Quando o M. M. (M2) vai nomear o pessoal? ou ainda está entregando medalhas alusivas à Semana de Tiradentes sem barba. Ademir Rosa

Informação gera!

ESPECULAÇÕES

O Sr. Jorge Bornhausen nem bem ainda se refez das emoções do anúncio de sua indicação e já se começam a fazer especulações sobre o seu futuro Governo. Ontem, corriam estas nos meios políticos:

● O Secretariado que começar o Governo não resistirá dois anos. A criação de novos partidos acarretará a necessidade de composições e, nessas águas, haverá a necessidade de se reformular determinadas posições na administração.

● O presidente do BESC não será, necessariamente, o presidente da Codesc. O mais provável é que cada instituição tenha o seu presidente próprio.

● A maioria dos atuais ocupantes de cargos do primeiro, segundo e terceiro escalões continuará participando do Governo, ainda que não nos mesmos cargos.

● Serão revistas as atribuições do futuro Vice-Governador.

● Dos seis deputados federais que não apoiaram a candidatura do Sr. Jorge Bornhausen, pelo menos três não se candidatarão à reeleição. Mas, até o início do próximo Governo, haverá defecções no grupo.

● Não serão chamadas pessoas de outros Estados para participar do futuro Governo, embora dos que aqui estejam deva permanecer pelo menos a metade.

● A Capital merecerá especial atenção e, entre as grandes obras a serem inauguradas, destaca-se o estádio estadual.

● O Sr. Jorge Bornhausen procurará nas próximas eleições eleger bancadas compostas em sua grande maioria por parlamentares de sua inteira confiança, tanto no plano estadual como no federal.

SILÊNCIO

A única resolução tomada pelos seis deputados federais que se opuseram à candidatura do Sr. Jorge Bornhausen foi manter silêncio, ainda que por alguns dias, em torno da indicação do Presidente do BESC, por entender, inclusive, que o processo sucessório ainda não está esgotado.

Ontem, o Deputado Ademar Ghisi evitou polidamente o contato com a imprensa, esclarecendo, porém, que seu silêncio não configurava propriamente um sinal de contestação à candidatura vitoriosa, mas sim uma posição de expectativa. A única manifestação a que se permitiu o parlamentar — e essa

com largos gestos — foi a de pedir que se transmitisse uma "mensagem de confiança e de gratidão" aos correligionários e amigos que se mantiveram solidários à sua candidatura ao Governo do Estado.

RECEPÇÃO

A Comissão Executiva da Arena já expediu telegramas a todos os diretórios municipais do Partido e aos prefeitos eleitos sob sua legenda, convidando-os a comparecer amanhã a Florianópolis para receber o Sr. Jorge Bornhausen no aeroporto.

São esperadas delegações de todos os municípios.

CORTEJO

Os 14 deputados da Arena que retribuíram ontem à tarde a visita que o Governador fizera pouco antes à Assembleia, tiveram uma recepção de gala no Palácio dos Despachos. Depois de percorrerem os quase três quilômetros que separam as sedes do Legislativo e Executivo, em cinco automóveis precedidos de dois batelões da PM, com sirenes abertas, os visitantes foram recepcionados por uma guarda de honra formada por cavalariá-

nos.

Ao contrário do ano passado, desta vez nenhum deputado do MDB integrou a comitiva da visita protocolar.

PRECAUÇÃO

A idéia inicial era realizar no aterro da Baía Sul a concentração de amanhã em homenagem ao Sr. Jorge Bornhausen. O Governador Konder Reis, entretanto, posicionou-se contrariamente.

Por certo para que não fossem pisoteados os belos jardins idealizados por Burle Marx.

CUMPRIMENTOS

O Sr. Jorge Bornhausen passou a maior parte do dia de ontem na agência do BESC. Lá continuou recebendo cumprimentos da colônia catarinense radicada no Rio e de amigos cariocas. Entre os que o foram felicitá-lo estava o ex-Ministro Mário Andreazza.

NO RIO

O General João Baptista de Figueiredo está desde ontem no Rio, onde deverá permanecer até segunda-feira. Não foi informado o local onde está hospedado.

De ecologias e desastres

A peixinha havia desovado nas cabeceiras de um riacho, e lá se ia ela nadando, muito da fogueira, corrente abaixo, rumo ao mar. Aconteceu que um peixe muito maior que ela estava por ali, dando sopa, mordisca aqui, mordisca ali, quando viu a peixinha. Abriu a bocarra, fechou os dentes e triturou a peixinha que, antes de sumir goela adentro, ainda disse: "Mas que é isso? Somos da mesma espécie. Onde já se viu...". "Nada disso", disse o peixe, agora para si mesmo, já que a peixinha havia desaparecido, "você é uma mera tacia minuscua" enquanto eu sou um "carnivorus vorax", e, ademais, tenho que manter o balanço ecológico".

Consciente do dever cumprido, e da barriga cheia, ainda por cima, nadou ele rapidamente para o mar.

Na foz do rio, resolveu dar uma olhadinha numa toca muito da engraçada.

Foi quando duas longas trombas negras o abraçaram, seguidas de mais duas outras, que o puxaram para o fundo da toca.

"Qual é?", perguntou o peixe, "desde quando polvo como "carnivorus vorax"?"

"Sou uma espécie ainda não catalogada e como de tudo. Ademais hay que cuidar do equilíbrio ecológico".

Muito do bem alimentado, o polvo decidiu-se a dar uma caminhada e movimentar suas oito pernas, conforme lhe recomendara seu médico: "faça sempre uma pequena caminhada depois de uma refeição pesada".

Vai dali, vai daqui, aparece-lhe em pleno mar, um tubarão azul, primo daquele do filme, e dos que costumam comer um iate como aperitivo.

O polvo, ao vê-lo, filosefou lá consigo. "Bem que o médico me disse que se fizesse uma pequena caminhada. Andei demais. Agora, entrei bem. Mas lembrando-se dos muitos polvinhos que já gera, ainda disse antes de ser engolido "seja tudo pelo equilíbrio ecológico!".

O tubarão, engolido o polvo, para ele uma mera azeitona, partiu em busca de um alimento mais suculento.

Foi quando avistou um peixe enorme, muito do estranho. Primeiro, porque não nadava, boiava; segundo, porque os bichos que ele, com certeza, havia comido, não estavam escondidos na sua barriga, mas locomoviam-se, às vistas, nas suas costas. Eram umas criaturas sem barbatanas, mexendo-se em cima de duas espinhas finas e agitando outras duas no ar.

O tubarão azul ficou por ali para ver que bicho dava. E, ignorante, como todos os que apelam para a força bruta, passou a zangar em volta do tal peixe, buscando um jeito de atacá-lo. Para o tubarão azul aquilo era um negro mistério. Mas negro mistério, a gente come.

Mas não era peixe nenhum, e sim pescadores que, sem mais nem menos, atiraram uma coisa luzidia e redonda para dentro do mar.

A tal coisa luzidia estourou. Era uma bomba de dinamite. O tubarão morreu; o polvo morreu duas vezes; o peixe, três vezes e a peixinha, quatro.

Acontece que junto com eles morreram milhares de outros peixes que nada tinham a ver com a estória e que também não serviam para os homens do barco.

Os pescadores estavam esperando que os peixes mortos comessem a boiar de barriga para cima, a fim de escolherem os melhores, e depois, de recolhidos, levá-los para o mercado de Hiroxima.

Nisso, um dos pescadores deu um grito. Os outros, espantados, olharam em direção ao braço estendido, acompanhador do grito.

Uma nuvem brilhante, na forma de um cogumelo, formou-se no céu, violentamente avermelhado. Segundos depois, estavam todos mortos.

O equilíbrio ecológico, tão pacientemente mantido pela cadeia de devorações, também entrou bem.

A humanidade, muito da despreparada, tinha achado mais um brinquedo que, a partir de então, a poderia mandar inteirinha, mas aos pedaços, para um outro planeta qualquer, onde não haverá nenhum problema ecológico. Pois ecologia, lá, nem existe.

A isso chamamos progresso da civilização.

Júlio de Queiroz



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal. 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Herclílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - **Representantes:** Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. N.º 1. Nacional: AUBJ - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AUBJ.

Falecimentos.

Estas são as pessoas que faleceram ontem nos hospitais ou em suas residências:
Adelina Carolina de Souza, 69 anos, solteira, residente em Florianópolis.
Libório Cunha, 63 anos, casado, residente em Itajaí.
Mário da Silva, dois dias, de Florianópolis.
Ilda Pedreira da Gama Lobo Bessa, 85 anos, viúva, residente em Florianópolis.
Olga Pereira Posick, 49 anos, casada, residente em Florianópolis.

ITAJAÍ

Antônio Evaristo de Souza, 62 anos, casado, residia à rua Pedro José João, Parque Dom Bosco, Itajaí. Faleceu na quarta-feira, no Hospital Marieta Konder Bornhausen.

23 negros continuam soterrados numa mina de ouro na África

Johannesburgo, África do Sul - Funcionários mineiros disseram ontem que 23 negros continuam soterrados numa mina de ouro depois de um tremor de terra.
 Um dos mineiros foi resgatado quarta-feira, mas morreu no hospital, elevando para cinco o número de mortos.
 Os funcionários disseram que 13 dos soterrados estão vivos. O acidente ocorreu quarta-feira, quando um túnel ruiu durante um sismo na mina de Buffelsfontein, perto de Stilfontein, a 80 quilômetros a Oeste de Johannesburg. Os mineiros ficaram retidos a 2 mil, 458 metros de profundidade.

Presidente mexicano manda Exército ajudar as vítimas das inundações

Tijuana — México — O presidente José Lopes Portillo determinou o envio, por avião, de soldados da Força Especial de Assistência do Exército para prestar ajuda a umas 10 mil pessoas abrigadas em tenda de campanha, próximo do aeroporto.
 A multidão de refugiados ficou desabrigada em consequência de inundações, sendo obrigadas a abandonar seus casebres na planície do rio Tijuana, uma vez que as autoridades temiam que novos aguaceiros varressem toda a região.
 Os soldados prestaram serviços médicos, sanitários e de segurança aos flagelados.
 O chefe de Estado decidiu convocar o exército, após ter recebido protestos violentos das 2.300 famílias, que estão há meses vivendo em barracas.

Operários descobrem esqueleto debaixo da casa de ex-delegado

Joinville (Sucursal) — Dois operários encontraram na manhã de ontem um esqueleto totalmente desarticulado, quando estavam reformando o assoalho de uma casa, onde residia o advogado e ex-delegado de São Francisco do Sul, Luiz Soares, situada na rua Coronel Reinaldo Tavares, número 38. Ao tomar conhecimento do fato, Luiz Soares, levou os ossos à Delegacia de Polícia que irá abrir inquérito policial. Não foi possível identificar o sexo, idade e o tempo do corpo, embora a polícia acredite que ele tenha mais de 30 anos. O ex-delegado reside no local há mais de um ano.

Junto ao esqueleto foi encontrado um martelo totalmente enferrujado, que acompanhou os ossos levados à Delegacia de Polícia de São Francisco do Sul. O corpo estava na superfície quando foi encontrado. Vários populares se concentravam na manhã de ontem no local do achado. Uns atribuíam o fato a um crime ocorrido há 20 anos atrás, cujo assassino teria escondido o corpo sob o assoalho.
 Outros, entretanto, alegavam suicídio. A polícia afirmou que dentro de alguns dias terá condições de apurar todos os fatos ligados ao esqueleto.

Tragédia nos Estados Unidos. Andaime desaba matando 45 operários.

St. Marys, Virgínia - Pelo menos 45 trabalhadores morreram quando um andaime de metal que circundava a torre de esfriamento de uma empresa elétrica desabou de uma altura de 45 metros. "Cairam às pencas", disse uma testemunha, e ouviram-se seus gritos lancinantes antes do final da queda.
 Pouco depois do acidente, 21 cadáveres envolvidos em mantas foram colocados em fila na rua, nesta localidade sobre o Rio Ohio, no setor noroeste do Estado.
 Harry Moran, chefe dos bombeiros, confirmou que a sede de sua corporação era usada como necrotério provisório, mas se negou a dizer quantos cadáveres haviam. Perguntado sobre se alguém havia sobrevivido à queda, disse não acreditar.
 Phillip Coco, diretor de comunicações da empresa Research Cottrell, firma subempreiteira que constrói a torre, disse que "deveria haver 45 ou 50 pessoas no local mas estamos bastante seguros de que não havia mais de 40 no andaime".
 O administrador municipal Gilford Cunningham disse que 40 a 50 homens estavam trabalhando em várias partes do andaime, numa altura entre 45 e 60 metros, quando ocorreu o acidente.
 Acrescentou que a autoridade foi chamada ao local do desastre, que fica perto desta povoação do Rio Ohio, no noroeste de Virgínia Ocidental.
 "Pediram todo o equipamento de emergência que temos no povoado", disse Cunningham, acrescentando que o andaime rompeu-se provocando a queda de 40 a 50 homens.
 Lyle K. Corder, diretor de relações públicas da empresa "Monongahela Power Company", encarregada da construção da torre de esfriamento, disse que o andaime estava a uma altura de 45 a 60 metros quando despencou.
 Acrescentou que os operários trabalhavam para a subempreiteira "Research Cottrell".

Deputado arenista quer volta dos bacharéis como secretários de segurança

Belo Horizonte - Ao reivindicar quarta-feira, nesta capital, a saída dos oficiais de exercício dos cargos de secretários de Segurança dos Estados e a volta dos bacharéis, o deputado Jesus Trindade Barreto (Arena MG), ex-delegado de polícia e ex-juiz federal, afirmou que o desconhecimento das leis levou esses secretários a substituir a força da ética pela força física.
 "Não quer dizer que eu seja contra o exército - friso - o parlamentar - mas que as secretarias de segurança sejam por eles restituídas aos homens que conhecem o direito, já que a atividade por eles exercida é colocada nas normas jurídicas."
 O sr. Jesus Barreto responsabilizou os militares pela crise permanente em que se encontra a polícia e pela violência policial vigente no país, citando como um "verdadeiro absurdo o fato de o secretário de segurança de São Paulo, Cel. Erasmo Dias, ter chegado ao ponto de se ver sentado no Banco dos Réus".
 "Pela natureza da atividade policial, calcada que é nas normas jurídicas, o cargo de secretário de segurança deveria ser entregue a um bacharel e não a um oficial do exército. O militar vem de fora do Estado, não conhece os seus problemas e nem mesmo a polícia que irá comandar. Se é necessário que o cargo seja entregue a um militar, que este seja, pelo menos, bacharel em direito" afirmou o vice-presidente da Assembléia Legislativa de Minas.
 Como exemplos dos problemas criados pela presença de oficiais nas secretarias de segurança, o sr. Jesus Trindade Barreto lembrou que, em Minas "os quatro últimos secretários falharam completamente como administradores, gerando uma crise permanente na polícia."
 Ele citou também o "fracasso do coronel Erasmo Dias como Secretário de Segurança de São Paulo, pois chegou a se sentar no banco dos réus. "E a infelicidade de uma recente declaração à imprensa do secretário do Paraná, general Alcindo Gonçalves, segundo a qual, ele próprio comandaria um sequestro, se fosse necessário."

Crime do Paquera: polícia começa a ouvir homem que foi baleado.

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - Caso consiga autorização da direção do hospital Santa Inês, o delegado Hermínio Pereira pretende ouvir hoje o comerciante Dorvalino Heinzen, 71 anos, desquitado, natural de Tubarão, que se encontra internado no local desde o último dia 19, quando foi baleado por um mascarado que invadiu sua residência na rua 1950 com intenções de assalto.
 Na ocasião foi morto a tiros pelo marginal Célio Becker, o popular "Paquera", 31 anos, que no momento se encontrava em sua residência.
 O delegado Hermínio Pereira declarou que até agora não foi possível tomar o depoimento de Dorvalino Heinzen pelo fato de mesmo não ter condições de falar, mas foi informado no dia de ontem que já existem possibilidades de iniciar o processo o que se dará hoje à tarde, dependendo da autorização da direção do hospital.
 O delegado não quis adiantar nada com relação às circunstâncias do fato, devendo dar seu parecer oficialmente somente após o início do inquérito, não sabendo informar se foi homicídio ou crime passional.
 Embora a própria comunidade tenha várias versões para o fato, Hermínio Pereira procura não falar muito sobre o assunto declarando apenas que "já efetuamos o levantamento no local do crime, e o trabalho terá sequência com o depoimento de Dorvalino Heinzen, além de familiares de Célio Becker".
 Após isso, entãõ é que a polícia deverá emitir seu parecer sobre as verdadeiras causas da ocorrência.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Acompanhado de advogado apresentou-se ontem na delegacia de polícia de Balneário Camboriú, o operário Dilmar Pedro Vieira, que no último domingo no interior do "Bar dos Amigos" localizado na praia de Estaleiros, tentou matar a tiros Fernando Souza, quando este se encontrava com amigos no interior do estabelecimento.
 Na ocasião o indiciado atirou duas vezes com uma pistola calibre 22, contra a vítima que foi internada no hospital Santa Inês, onde ainda se encontra em recuperação.
 Dilmar Pedro Vieira declarou que atirou contra a vítima em legítima defesa, e que há cerca de 15 dias havia brigado com Fernando Souza, num bar em "Mato de Camboriú", quando este prometeu vingança da próxima vez que o encontrasse.
 Temendo que Fernando cumprisse a promessa passei a andar armado, e domingo encontrei a vítima em companhia de amigos e com medo de ser agredido, já que ele se encontrava embriagado, atirei apenas para assustar, disse.
 Hoje Fernando Souza, que deverá obter alta do hospital sera ouvido, juntamente com mais quatro testemunhas que presenciaram o fato.
 Na terça-feira o inquérito deverá ser remetido ao juízo da comarca.

Terremoto sacode o território peruano mas dá apenas um susto.

Lima - Um terremoto cujo epicentro foi calculado na área do Pacífico, sacudiu ligeiramente ontem esta capital. O instituto Geofísico do Peru informou que o tremor ocorreu às 8h20m registrou uma intensidade de 5 graus na escala de Richter.
 O epicentro foi localizado a 122km ao sul desta capital, no Pacífico, frente à província, de Canete. Fontes do instituto disseram que não houve prejuízos nessa área.
 Em Lima, o terremoto foi sentido como um movimento suave e prolongado. A intensidade foi calculada de dois a três graus.
 A defesa civil disse que não tinha notícias de possíveis danos na zona do epicentro.

CASO LETELIER

EUA admitem que polícia secreta também agiu

Washington - O governo norte-americano insinuou que a polícia secreta chilena, participou no complot que culminou com o assassinato do diplomata desse país Orlando Letelier, que morreu vítima de um atentado a bomba em 1976 numa rua de Washington.
 O governo acusou formalmente um suspeito-chave no caso, Michael Vernon Townley, de 35 anos, de conspirar para assassinar Letelier, apontando-o como agente da direção nacional da inteligência do Chile, Dina.
 O Departamento de Justiça, no entanto, não alegou diretamente que Townley houvesse atuado como agente da Dina no assassinato.
 Townley, cidadão norte-americano que viveu no Chile durante a maior parte dos últimos 25 anos, foi acusado de conspiração ao comparecer anteontem ante o juiz Henry H. Kennedy.
 O acusado ficou detido sem fiança, enquanto aguarda o andamento do processo, o governo pediu que lhe fosse fixada uma fiança de cinco milhões de dólares.

O promotor Eugene Propper disse que a quantia demasiadamente alta se justificava porque Townley "era um agente do serviço chileno de inteligência", organização que poderia dispor de amplos recursos se quiser que o indiciado venha a ponderar ao processo em liberdade. Propper explicou, ainda: "estamos preocupados por sua segurança".
 Segundo se informou, a ação será feita pelo expulso de Townley do Chile "antes que se cumprisse o prazo legal que fixam as leis para casos desta natureza".
 "Se quiz envolver subalternos, porém se esquecerem que eles somente cumprem ordens, portanto, meu advogado realiza a investigação a fim de esclarecer exatamente os fatos, disse Mariana Callejas da Townley.
 Igualmente reiterou que seu marido está disposto a colaborar para aclarar o assunto em que está envolvido.
 Townley foi expulso dia 7 de março passado por permanecer irregularmente no país. Nesse mesmo dia se apresentou ante a polícia civil a requerimento de um tribunal provincial, devido a um processo que o envolve desde 1973.
 Sem que terminasse o prazo de 24 horas que lhe permitia apelar da expulsão, foi tirado do quartel policial e conduzido ao aeroporto, onde foi entregue a "duas pessoas com sotaque estrangeiro" que o colocaram num avião que o conduziu aos Estados Unidos.
 Versões jornalísticas assinaram que a mulher de Townley declarou anteontem por duas horas em um tribunal que entrara com ação por "delito de desterro arbitrário" representando em seu nome contra "os presumíveis funcionários do FBI que tiraram Townley do Chile" e identificando-os como Patrick Carter Corneik e Robert Scherer.

Ex-agente começa a "dar o serviço" às autoridades

Washington - Segundo fontes ligadas à investigação, Michael Townley começou a cooperar com as autoridades sobre a possível confabulação internacional que levou ao assassinato do ex-chanceler chileno Orlando Letelier.
 Letelier morreu quase instantaneamente de uma hemorragia ao perder as duas pernas numa explosão no carro em que viajava. Ele havia se tornado o centro de uma tribuna de oposição ao regime do presidente Augusto Pinochet.
 "The Washington Post" informou ontem, sem dar mais detalhes, que "fontes do FBI dizem que Townley esteve envolvido em outros atentados à dinamite, na América Latina, dirigidos contra opositores do regime chileno."
 Fontes ligadas aos investigadores afirmaram que se considera que a extinta polícia política chilena (Dina) ordenou a morte de Letelier, que como agente da Dina, Townley foi encarregado de encontrar os exilados cubanos dispostos a executar o crime, e que um número não determinado deles participou na operação.
 A impressão é de que Townley estaria colaborando com os investigadores se baseia em que ele foi acusado formalmente de uma só violação maior das leis - da conspiração contra o ex-chanceler chileno. A polícia não admitiu ainda a possível colaboração de Townley esteja sendo feita em troca de absolvição em casos menores.
 Além disso, o juiz Henry Kennerly resolveu manter a detenção de Townley sem direito a fiança sem explicar essa decisão, que foi adotada depois de uma reunião a portas fechadas entre o juiz, o advogado de defesa Seymour Glanzer e as autoridades.
 As fontes informaram que as autoridades estão tentando persuadir Townley de que ele foi abandonado por seus aliados chilenos, e que os cubanos presumivelmente implicados têm razões para não deixá-lo confessar.

Mulher do principal envolvido vai à Justiça

Santiago - A mulher do cidadão norte-americano Michael Townley vai iniciar a ação nesta cidade contra as pessoas que permitiram a expulsão do seu marido para os Estados Unidos onde agora enfrenta uma acusação do governo federal por confabulação no assassinato do ex-chanceler chileno Orlando Letelier.
 Segundo se informou, a ação será feita pelo expulso de Townley do Chile "antes que se cumprisse o prazo legal que fixam as leis para casos desta natureza".
 "Se quiz envolver subalternos, porém se esquecerem que eles somente cumprem ordens, portanto, meu advogado realiza a investigação a fim de esclarecer exatamente os fatos, disse Mariana Callejas da Townley.
 Igualmente reiterou que seu marido está disposto a colaborar para aclarar o assunto em que está envolvido.
 Townley foi expulso dia 7 de março passado por permanecer irregularmente no país. Nesse mesmo dia se apresentou ante a polícia civil a requerimento de um tribunal provincial, devido a um processo que o envolve desde 1973.
 Sem que terminasse o prazo de 24 horas que lhe permitia apelar da expulsão, foi tirado do quartel policial e conduzido ao aeroporto, onde foi entregue a "duas pessoas com sotaque estrangeiro" que o colocaram num avião que o conduziu aos Estados Unidos.
 Versões jornalísticas assinaram que a mulher de Townley declarou anteontem por duas horas em um tribunal que entrara com ação por "delito de desterro arbitrário" representando em seu nome contra "os presumíveis funcionários do FBI que tiraram Townley do Chile" e identificando-os como Patrick Carter Corneik e Robert Scherer.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
 DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO
 EM SANTA CATARINA

AVISO
 COMISSÃO DE LICITAÇÃO
 TOMADA DE PREÇOS Nº 02/78

A Comissão de Licitações designada pelo Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina comunica que fará realizar às 10,00 horas do dia 16 de maio de 1978, Tomada de Preços 02/78, cujo Edital assim se resume.

1 - Objeto da Licitação
 Serão licitados preços para a prestação de serviços de vigilância ostensiva para o Edifício Sede da DRT/SC, sito a rua Victor Meireles, 44.

2 - Edital e Especificações
 O Edital e os esclarecimentos necessários poderão ser obtidos diariamente na Sede da DRT/SC, sito à rua Victor Meireles, 44, no horário das 13,00 às 17,00 horas.

3 - Cadastro e Caução
 Poderão participar da licitação os interessados cadastrados na especificação supra, na Delegacia Regional do Trabalho em SC, mediante caução de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).
 Florianópolis, 28 de abril de 1978
 Odilon Silva
 Presidente

MINISTÉRIO DO TRABALHO
 DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO
 EM SANTA CATARINA

AVISO
 COMISSÃO DE LICITAÇÃO
 TOMADA DE PREÇOS Nº 01/78

A Comissão de Licitação designada pelo Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina comunica que fará realizar às 10,00 horas do dia 15 de maio de 1978, Tomada de Preços 01/78, cujo Edital assim se resume.

1 - Objeto de Licitação
 Serão licitados preços para a execução de serviços de limpeza, manutenção e conservação nas dependências do Edifício Sede da DRT/SC.

2 - Edital e Especificações
 O Edital e os esclarecimentos necessários poderão ser obtidos diariamente na Sede da DRT/SC, sito à rua Victor Meireles, 44, no horário das 13,00 às 17,00 horas.

3 - Cadastro e Caução
 Poderão participar da licitação os interessados cadastrados na especificação supra, na Delegacia Regional do Trabalho em SC, mediante caução de Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros).
 Florianópolis, 28 de abril de 1978
 Odilon Silva
 Presidente

ESTADO DE SANTA CATARINA
 JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC.
 PODER JUDICIÁRIO
 Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO - EXTRATO
PRAZO DE DEZ (10) DIAS
VENDA EM ÚNICA PRAÇA: Dia 10 do mês de maio do ano em curso, às 10:00 horas, (valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 891.201,82).
LOCAL: Edifício Forum Dr. Mário Rocha, Praça Arnaldo Souza, nº 38, São José, Estado de Santa Catarina.
BENS: "Uma unidade residencial de alvenaria, com a área construída de 133,48 metros quadrados, nº 06 e respectivo terreno, designado por lote nº 75, da quadra nº 05 do Loteamento Santo Antônio nesta cidade, com área de 360,00 metros quadrados, sito no distrito de Barreiros nesta Comarca, com as seguintes confrontações e medidas: Frente, em 12,00 metros, com a Rua "C"; Fundos, em 12,00 metros, com o lote nº 83 de Dejandir Dalpasquale, lado direito com 30 metros, com o lote nº 76 da vendadora, e, lado esquerdo, em 30,00 metros, com o lote nº 74 da vendadora, devidamente matriculado sob nº 1.469, à fls. 088, do Livro 2.1".
PROCESSO DE EXECUÇÃO nº 2.928/78, em que é credora SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., e devedores NORTON RAMADA DE CASTRO e sua mulher Nanci Fernandes de Castro.
FICAM os devedores intimados da praça acima designada, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido.
 São José, 14 de abril de 1978.
 WILSON JENSEN
 escrivão
 WILMAR PHILIPPI
 Juiz de Direito

ESTADO DE SANTA CATARINA
 JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC.
 PODER JUDICIÁRIO
 Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO - EXTRATO
PRAZO DE DEZ (10) DIAS

VENDA EM ÚNICA PRAÇA: Dia 10 do mês de maio do ano em curso, às 11:00 horas, (valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 894.266,39).
LOCAL: Edifício Forum Dr. Mário Rocha, Praça Arnaldo Souza, nº 38, São José, Estado de Santa Catarina.
BENS: "Uma unidade residencial de alvenaria, com a área de 138,90 metros quadrados, nº 02 e respectivo terreno, designado por lote nº 74, da quadra nº 05, do Loteamento Santo Antônio, com a área de 450,00 metros quadrados, sito no distrito de Barreiros, nesta Comarca, com as seguintes medidas e confrontações: Frente, em 15,00 metros, com a Rua C, Fundos, em 15 metros, com o lote nº 82, de Dejandir Dalpasquale, lado direito, com 30,00 metros, com o lote nº 75, da creditada, e, lado esquerdo, em 30,00 metros, com a Rua "A", devidamente matriculado sob nº 3.185, à fls. 058, do Livro 2. Q".
PROCESSO DE EXECUÇÃO nº 2.930/78, em que é credora SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., e devedor NERY GLISSOR VIEGAS MOURA.
FICA o devedor intimado da praça acima designada, por se encontrar em lugar incerto e não sabido.
 São José, 14 de abril de 1978
 WILSON JENSEN
 ESCRIVÃO
 WILMAR PHILIPPI
 Juiz de Direito

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
 ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

AVISO
TOMADA DE PREÇOS N.º 002/78

A Comissão de Licitação, constituída pela Portaria n.º 50, de 17 de Abril de 1978, do Diretor da ETEFESC, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 09:00 horas do dia 18/05/78, receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente (parágrafo 2.º art. 127 e 131 do Dec. Lei 200/67) para fornecimento de equipamentos para os Laboratórios de Metrologia e de Resistência de Materiais desta Escola, situada à Av. Mauro Ramos n.º 150, nesta cidade, onde esclarecimentos necessários, serão prestados em sua Seção de Compras.

Florianópolis, 26 de Abril de 1978.

ZULMAR JOÃO QUADRO
 Coordenador de Planejamento
 Lt DAS 101.1

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez e Economia de 30% e Entrega imediata Qualquer quantidade. Atendemos todo o estado com assistência técnica. (0482) 22-6294

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região 22-4234

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

HOTEL ALVORADA S.A.

CGC n.º 83.568.162/0001-58
 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 de maio de 1978, às 10 horas, em sua sede social, sito na Rua do Comércio, n.º 128, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Homologação do aumento do capital social, em dinheiro, de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações ordinárias e 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), subscritas e integralizadas de acordo com o deliberado pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de março de 1978;

b) Alterações estatutárias consequentes.

Concórdia - SC, 20 de abril de 1978

Atilio Francisco Xavier Fontana
 Diretor Presidente

CAMPEONATO ESTADUAL

Contra apenas oito jogadores o Avai não passou de 2 a 1

Sucursais e Correspondentes - O Avai venceu sua primeira partida no campeonato estadual, no estádio Aureo Vidal Ramos, contra o Internacional, que jogou desde o início da partida com apenas oito jogadores.

O placar de 2 a 1 bem demonstra as dificuldades que o Avai vem encontrando para tornar-se uma equipe capaz de obter uma boa classificação no estadual. Antes do jogo o próprio Tião, reconhecia que não seria um jogo fácil, mas não esperava enfrentar um adversário inferiorizado numericamente. O Internacional não conseguiu a liberação de seus jogadores para jogar ontem à noite e com três elementos expulsos contra o Marcílio entrou em campo apenas com oito atletas.

O primeiro tempo terminou empatado em um gol. Zé Paulo marcou para o Avai, mas não significava um domínio dentro do gramado. Por isso mesmo, o Inter reagiu e conseguiu chegar ao empate. Já no segundo tempo a partida não apresentou grandes lances, mas o Avai desempatou através de Joãozinho.

JARAGUÁ DO SUL

Depois de um primeiro tempo sem gols o Juventus venceu por 2 a 1, no estádio João Marcatto, ao Operário.

O Juventus pressionou bastante durante toda a primeira etapa, mas encontrou pela frente um Operário totalmente retrancado. O primeiro gol aconteceu aos 14 minutos do segundo tempo, quando Gomes cobrando uma penalidade máxima marcou para o Juventus. Aos 24, Lara dilatou o placar para 2 a 0, chutando forte de fora da área. E Marinho descontou para o Operário aos 41 minutos.

Os times: Juventus - Celso, Odilon, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Reinaldo, Moacir e Lara; Pelezinho, Nelo (Mancha) e Zequinha. Operário - Carlão, Marinho, Osvaldo, Pão Velho e João Carlos; Gile, Nelinho e Quincas; Luiz, Chiquinho e Paulo (Gucho); Juiz; Pedro Luiz Basso, auxiliado por Carlos Muller e Ademir Solki. Renda: Cr\$ 11.000,00.

DEMAIS JOGOS

Em São Miguel D'Oeste, Guarani 0 x 3 Palmeiras. Bráulio aos 22 do primeiro tempo, e Luiz Everton aos 12 e 29 minutos do segundo. Juiz: Francisco Simas, auxiliado por Fabiano Jankoski e João Batista Seidenfus. Renda: Cr\$ 9.340,00.

Em Caçador: Caçadoreense 0 x 0 Concordeense. Juiz: Gerson Carlos Demaria, auxiliado por Geraldo Dauncke e Oscar Schmitz. Renda: Cr\$ 8.600,00.

Em Joaçaba, Joaçaba 0 x 0 Carlos Renaux. Juiz: Dalmo Bozzano, auxiliado por João Keller e Arlindo de Oliveira.

Em Brusque, Paysandu 1 x 0 Marcílio Dias. Gol: Mário Sérgio, aos 31 do segundo tempo. Juiz: José da Silva Mello, auxiliado por Dircey da Cunha Estácio e Edson Vieira. Renda: Cr\$ 17.560,00.

Em Rio do Sul, Juventus 2 x 1 Criciúma. Gols: Laerte, aos 4 do primeiro, para o Criciúma. Mauro, ao 14 do segundo, e Vieira, aos 37, para o Criciúma. Juiz: Pedro Zimmer, auxiliado por Getúlio da Silva e Silvio Teodoro. Renda: Cr\$ 19.645,00.

Vencedores receberam troféus do Veleiros



Os troféus Adhemar Nunes Pires e Jornal "O Estado" foram comemorados.

O late Clube de Santa Catarina entregou ontem à noite, aos vencedores das regatas realizadas no último fim de semana, os troféus Adhemar Nunes Pires e Jornal "O Estado".

Na sede social do Veleiros da Ilha o ambiente era de muita festa, quando iniciou-se a entrega de prêmios. Primeiramente foram chamados os jovens velejadores da classe Optimist para receberem o troféu Jornal "O Estado".

Em primeiro lugar classificou-se Sérgio Araújo, campeão brasileiro do ano passado, e promissor esportista. Em seguida, Ricardo Michel e Paulo Schaeffer, respectivamente segundo e ter-

ceiro lugares, que receberam suas premiações. Pela ordem de classificação também foram premiados os jovens Edson Araújo Júnior e Caio de Souza, encerrando os velejadores masculinos. O destaque da noite foi para a jovem Keirina Araújo, que mereceu o primeiro prêmio feminino, com uma boa atuação na regata da classe Optimist.

O troféu Adhemar Nunes Pires oferecido à classe Snipe foi conquistado por Valério e Mauro Soares. Valério dessa forma conquistou pela terceira vez consecutiva o troféu em disputa. Outros premiados

foram Edmar Nunes Pires e Paulo Souza, e Saul Damiani Filho e Tycho Fernandes Neto.

Na classe Hobie Cat, Troféu Jornal "O Estado", o vencedor foi Álvaro Fonseca Júnior, seguido de Carlos Leite, Guilherme Leite e Nelson Alves.

Antonio Dondel recebeu o troféu Jornal "O Estado" por sua vitória na classe Laser. Nessa regata classificaram-se em segundo e terceiro lugares respectivamente os velejadores, que também conquistaram troféus, Luiz Berenhauer, Paulo Berenhauer, Rogério e Hamilton Vasconcellos.

"O Estado" promove Torneio de Pesca

Com a finalidade de difundir e incentivar ainda mais a prática desse esporte, o Jornal "O Estado" promoverá neste domingo, o Torneio de Pesca "Aderbal Ramos da Silva", com o sul da ilha de Santa Catarina sendo determinado pelo late Clube como a zona de competição, tal a qualidade da água e a abundância de peixe no local.

A duração da competição será de oito horas, com o início marcado para às 8 e término às 16, quando será realizada a contagem e pesagem das peças na sede dos Veleiros. A comissão, encarregada de esclarecer todos os detalhes da prova, afirmou ontem que somente será permitido um tipo de pesca, a de fundo, com a embarcação totalmente parada, sendo proibida, no caso, a captura com lanchas em movimento, além de corriço, caceio ou outros tipos semelhantes de pesca.

Para evitar problemas posteriores, o Veleiros deixou bem claro que so-

mente poderão ser utilizadas iscas mortas, como sardinha, bonito, lula, camarão, etc, sendo vedado o uso de iscas vivas ou artificiais. A não observância desse item, implicará na desclassificação do infrator.

As inscrições, que se encerrarão somente amanhã na sede do Veleiros, já têm número bastante acentuado, principalmente de gaúchos e pescadores da capital. A composição das duplas será feita através de sorteios e para a prova, será permitida a inclusão de um marinheiro para o manuseio da embarcação, sendo proibida a sua participação na pescaria. A contagem de pontos obedecerá ao seguinte critério: 2 pontos por peça capturada e 1 ponto por cada 100 gramas ou fração. A premiação é esta: à guarnição: a dupla que somar maior número de pontos; ao pescador que obtiver maior número de pontos e ao pescador que capturar a peça mais pesada.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

ANIBAL NUNES PIRES

A família do Professor Anibal Nunes Pires, ainda consternada com seu falecimento ocorrido na segunda-feira, dia 24, agradece sensibilizada, a todos quantos os confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º Dia que será celebrada no sábado, dia 29, às 17 horas na Capela do Colégio Catarinense.

SELEÇÃO

Contra os gaúchos: mais um teste ou uma guerra?

A Seleção Peruana de Futebol chegou ontem ao Rio, onde, segunda-feira, faz um amistoso com a Seleção Brasileira, como parte dos preparativos para a Copa do Mundo. Vieram 19 jogadores, o chefe da delegação, Carlos Nalvarto, além do chefe de equipe, massagista, preparador físico e o roupeiro, além do auxiliar técnico, José Fernandez, uma vez que o treinador, Marcos Calderon, só chegaram à noite. Ele está na Europa, onde foi assistir ao jogo entre a Escócia e a Itália.

A equipe peruana treina às 16 horas no campo do Flamengo, e está hospedada no hotel Plaza.

Amistoso —Beira-Rio

Aparício Viana e Silva, o treinador do combinado gaúcho que enfrentará a Seleção Brasileira no próximo dia 25, garante que não haverá violência na partida programada para o Beira-Rio, mas reforça a opinião de Falcão no sentido de que não será apenas um treino.

— Eu não admito jogo mole, assim como não quero ninguém dando pontapé. Nós vamos exigir muito da Seleção Brasileira e tentar uma vitória. Deixaremos de ser brasileiros por duas horas para torcer por nosso time. Mas, depois do jogo, ninguém será brasileiro quanto os gaúchos — garante.

Embora a convocação do combinado gaúcho esteja prevista apenas para o dia 18 e nem mesmo o técnico tenha seu posto assegurado, Aparício garante que convocará Tarciso, Falcão, Caçapava e Eder, "os quatro jogadores desprezados pela CBD".

— Estes quatro têm lugar certo no time, como observador da CBD, eu indiquei-os para a seleção. Acho que nada do que eu disse foi aceito, mas no meu time eles vão jogar — garantiu. A animosidade da torcida gaúcha contra a Seleção Brasileira, em decorrência do corte de Tarciso, que não é vista por Aparício Viana e Silva como um problema.

CAIXA

ECONÔMICA

FEDERAL

COMUNICADO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FILIAL DE SANTA CATARINA, sita à Praça XV de Novembro, 30 - Florianópolis - SC., comunica os mutuários abaixo relacionados a comparecerem, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta data, para saldarem seus compromissos nas áreas de Habitação e Hipoteca, sob pena de execução judicial.

01. Agenor Salvador — contrato nº 11.646
02. Alfredo Campos Neto — contrato nº 14.060
03. Álvaro Cesario da Silva — contrato nº 13.640
04. Alvaro Nelson Selbach — contrato nº 11.403
05. Antonio Batista Neto — contrato nº 12.400
06. Antonio de Farias — contrato nº 11.221
07. Antonio Ibanez — contrato nº 11.603
08. Arduino Mora — contrato nº 4.680
09. Armando José Polli — contrato nº 11.319
10. Arnobio José Marques — contrato nº 11.667
11. Ayrton Aguiar Furtado — contrato nº 6.574
12. Carlos Flávio de Souza — contrato nº 13.107
13. Claudio Carioni — contrato nº 9.706
14. Dieter Wagner Stoffer — contrato nº 13.974
15. Dilma Born Machado — contrato nº 7.320
16. Doila Silva Martins — contrato nº 12.795
17. Edson Altino Pereira — contrato nº 12.096
18. Eduardo Sponholz Jr. — contrato nº 12.535
19. Gabriel João Collares Neto — contrato nº 14.030
20. Geraldo Castro Correa — contrato nº 13.573
21. Guido Magnani — contrato nº 9.326
22. Heinz Meinicke — contrato nº 5.362
23. Hélio dos Santos Correa — contrato nº 11.247
24. Hesio Luz — contrato nº 11.639
25. Ilza Firmina Natividade — contrato nº 4.477
26. Issacar Leonidas Leal — contrato nº 7.431
27. Irineu Jordino Alexandre — contrato nº 5.909
28. Jaime José Platt — contrato nº 11.791
29. Jaime Pierre da Silva — contrato nº 4.820
30. João Augusto de Mello — contrato nº 12.455
31. João Augusto de Mello Saraiva — contrato nº 12.496
32. João José Schmidt — contrato nº 5.232
33. Joarez Feix — CONTRATO Nº 12.544
34. Joel Camargo Veiga — contrato nº 11.209
35. Jorge Pereira da Motta — contrato nº 5.602
36. José Antonio da Silva — contrato nº 10.851
37. José Carlos Netto de Campos — contrato nº 11.151
38. José Tadeu Viana Bento — contrato nº 12.836
39. Luiz Otávio Olinger — contrato nº 13.789
40. Luiz Paulo Peixoto — contrato nº 11.546
41. Luiz Rodolfo Richter — contrato nº 12.450
42. Manoel Vidal Pereira — contrato nº 12.098
43. Mario Angelo A. Wildener — contrato nº 3.193
44. Mario Cesar dos Santos — contrato nº 12.808
45. Nelson Bess — contrato nº 11.408
46. Neusa Costa Patrício — contrato nº 14.068
47. Newton de Mendonça Barbosa — contrato nº 11.775
48. Ondina Pereira Bossle — contrato nº 14.076
49. Osvaldo Duarte Braga — contrato nº 4.298
50. Paulo Celso Pamplona Silva — contrato nº 8.678
51. Pedro Carlos Martins — contrato nº 11.208
52. Ramiro Pedro Werlang — contrato nº 11.468
53. Rene Mukenberger — contrato nº 5.140
54. Rogerio Luiz de Souza — contrato nº 10.844
55. Roland Colin — contrato nº 7.471
56. Ronaldo Teixeira D. da Silva — contrato nº 11.274
57. Ruy Vladimir Soares de Souza — contrato nº 14.042
58. Sérgio Albano — contrato nº 14.056
59. Sérgio Gomes Mattos — contrato nº 12.027
60. Silvino Schroeder — contrato nº 8.168
61. Silvio Batista Varela — contrato nº 11.670
62. Ulysses Serra Negra — contrato nº 11.602
63. Valdir dos Santos — contrato nº 11.368
64. Valdir João da Silva — contrato nº 5.141
65. Veronica Fagundes Nobre — contrato nº 11.721
66. Vespasiano Zandavalli — contrato nº 12.196
67. Visvalde Feldeberg — contrato nº 4.791
68. Vitor João Soares — contrato nº 8.435
69. Walmor Alves Maciel — contrato nº 14.049
70. Walter Alves Pinto — contrato nº 13.157
71. Zilma Gomes Knabben — contrato nº 12.256

Florianópolis, 27 de abril de 1978

GERÊNCIA DE HABITAÇÃO E HIPOTECA

BRADESCO INAUGURA NOVA CENTRAL DE TELEX COMANDADA POR COMPUTADOR.

Isso vai dinamizar a comunicação entre as suas agências no Brasil.

O Bradesco está inaugurando sua nova Central de Telex EDX, totalmente comandada por computadores. Trata-se de um moderno sistema de comunicações automático, que interligará 550 agências. A nova Central, de uso exclusivo do Bradesco, está interligada à Rede Nacional de Telex da Embratel e conta inicialmente com 1000 terminais, podendo sua capacidade ser ampliada até 4000 terminais. Ela se acrescenta ao Complexo de Comunicações Bradesco, que já opera 115 canais de microondas da sua Rede de Teleprocessamento e 156 canais exclusivos de rádio, em locais ainda não servidos por telex. Central de Telex EDX. Mais uma iniciativa pioneira do Bradesco, no ano de seu 35º aniversário de confiança no Brasil.



BRADESCO

garantia de bons serviços

LATERAL

Ainda não sei se a derrota diante do Joinville serviu para afastar Joel Castro Flores do Atlético Paranaense. Ele completou a quarta partida sem vitória e isto, infelizmente, no futebol brasileiro e num time de massa é inadmissível. A degola de técnicos segue uma seqüência natural, idéia enraizada na cabeça de dirigentes e torcedores, nada sensíveis, às vezes, para entender certas particularidades que decretam resultados negativos. É mais fácil, por exemplo, demitir ou dispensar um, no caso o treinador, do que afastar três a quatro jogadores que estejam minando um trabalho quase sempre feito com sacrifício e dedicação. No dia da partida com o Caxias, conversei muito com um amigo, o preparador físico Júlio Espinoza e respondi, sem vacilar, quando ele perguntou sobre as possibilidades da Chapecoense. "Vocês não ganham hoje", disse a ele. Nada de premonição, apenas um palpite baseado em observações que fiz neste tempo que acompanho o time agora treinado por Lori. E não só o resultado mostrou que minhas conclusões estavam certas, mas também o andamento da partida. Como explicar, afinal de contas que, do dia para a noite, os jogadores da Chapecoense ganharam um invejável condicionamento físico? O preparador Jacob Belincanta não é mágico e o novo técnico não teve tanto tempo assim para que a equipe assimilasse a esquematização tática por ele implantada. Aliás, o Lori Sandri que me desculpe, mas não vi nada de novo (e nem esperava ver) na Chapecoense, a não ser um time correndo barbaridade o tempo inteiro, mostrando uma energia incomum para um grupo que a menos de uma semana atrás fora abertamente adjetivado de "mal preparado fisicamente". O Aurore Maniliverni, já de volta a Florianópolis, não deva estar surpreso. Mais do que ninguém, ele entende a reação dos jogadores da Chapecoense quarta-feira à noite na vitória sobre o Caxias, último invicto do Grupo A. E também, nunca mais vou esquecer o que ouvi do zagueiro Décio, logo após a derrota para o Figueirense em Florianópolis. "Tem gente rebolando no nosso time". Naturalmente, neste emburlo todo, o justo pagou pelo pecador e, como disse Décio, "quem se queimar nesta parada é porque não está com a consciência tranquila".

Faz mais de mês que o sistema de iluminação do Ginásio de Esportes de Capoeiras pifou. Curto circuito, explicam os responsáveis pelo Capoeirão. Longo circuito, digo eu, pois, não se justifica tanto tempo para um reparo simples como este.

Alguns jogadores foram preteridos na lista de convocações de Cláudio Coutinho, mesmo mostrando serviço no período em que a seleção esteve fora do Brasil. Roberto que, dizem, recuperou-se da má fase, foi chamado novamente. São critérios do Heleno Nunes, numa flagrante contradição às afirmações de Coutinho. E o Reinaldo, apesar dos pretextos bobocas que inventaram para cortá-lo, continua lá. Salve a seleção.

Espero continuar queimando a língua com o surpreendente Joinville. Pelo menos teremos um catarinense na chave dos vencedores. Ninguém me disse mas desconfio. Britinho será uma das primeiras dispensas da Chapecoense.

Ademir, que saiu do Avai para o Caxias, está satisfeitosimo; apesar do frio da serra gaúcha. Salários e prêmios em dia e completa assistência médica-hospitalar para a família. Nem é preciso dizer, mas ele só tem saudades do clima de Florianópolis.

A vontade de vencer prevaleceu aos erros



O ataque do Figueirense pressionou constantemente a defesa do Brasil.

Com Carlos Afonso, Terezo, Fernando, Gritti e Casagrande; Toninho Moura, Newton Braga (Otaclio) e Balduino; Neginho (Sebinho), Anderson e Flexa, o Figueirense venceu por 4 a 2 o Brasil de Sérgio, Tadeu Menezes, Renato, Donga e Zé Maria; Sommer (Adãozinho), Cacau e Enio Costa; Luisinho, Jaci e Delmar (Djair). A arbitragem foi do paulista José Luis Novaes, que expulsou Luisinho e deu cartão amarelo à Flexa. Seus auxiliares foram Yolando Rodrigues e Roldão Borja Netto. Os gols foram de Donga (contra) aos 15, e Balduino aos 23, 46 e 84, para o Figueirense, descontando Jaci aos 34 e 40. A renda somou 86 mil 615 cruzeiros, para um público pagante de 3.016 espectadores.

A incrível facilidade com que o ataque do Figueirense penetrava na defesa do Brasil de Pelotas desde os primeiros momentos da partida de ontem à noite, no Scarpelli, dava a clara impressão de que finalmente o time de Antonio Clemente conseguiria marcar três pontos e voltaria a alimentar esperanças de classificação. Tanto que com apenas 23 minutos de jogo, o time venciu por 2 a 0 e dominava amplamente a partida.

Aos 15, com um arremate quase desprezível, Anderson iniciou o primeiro gol: a bola bateu nas costas de Donga, picou no gramado enganando o goleiro Sérgio, e o próprio Donga marcou contra, tentando salvar a situação de carinhoso. E aos 23, após um centro de Neginho, surgiu o segundo: Anderson apa-

rea, e este cabeceou a Balduino que emendou de direita marcando o terceiro.

Com isso a equipe subiu de produção e, jogando com o meio de campo mais próximo ao ataque, passou a criar constantes situações de perigo para a defesa do Brasil. As principais surgiram de um arremate de Flexa de fora da área, e de uma jogada individual de Anderson, em que a bola bateu na mão do zagueiro Renato, sem que o penalti fosse marcado.

O time ainda ganhou mais força com a entrada de Otaclio em lugar de Newton Braga, aos 18 minutos, e mais tarde com Sebinho substituindo a Neginho, que havia passado à meia cancha. Tanto que o Brasil passou a preocupar-se praticamente só com a defesa e não teve mais chances na partida.

O Figueirense, por isso, fez por merecer o quarto gol, aos 39 minutos: Otaclio recebeu um lançamento pela direita, centrou da linha de fundo para trás, Flexa chutou para a defesa parcial de Sérgio, mas Balduino, sempre presente nas jogadas de área, estava bem colocado para aproveitar o rebote, chutando para o gol.

Clemente elogia dedicação dos jogadores

Sintético em seus comentários, o treinador Antonio Clemente fugiu a qualquer análise sobre a partida e preferiu apenas elogiar seus jogadores, "pelo comportamento, dedicação e espírito profissional". Ele também foi muito elogiado por Anderson, que após a partida disse que "o novo esquema, com meu aproveitamento pelo meio, ajudou e rendeu melhor, graças aos ensinamentos do professor".

O presidente Valdir Vieira, que foi ao vestiário cumprimentar o técnico e aos jogadores, disse que a vitória veio de "uma luta tremenda". Para ele, a defesa facilitou ao final do primeiro tempo, quando surgiram os gols do Brasil, mas se recuperou para a etapa final, tranquilizando o time:

—Foi o que Clemente pediu na preleção do intervalo. Para a zaga ter mais atenção. E assim ela se recuperou e deu tranquilidade no tempo final.

A vitória sobre o Brasil rendeu um bicho de mil cruzeiros. Os únicos problemas para a partida contra o Joinville, no domingo, são Newton Braga, que sofreu estiramento muscular na coxa direita, e Flexa, que ontem recebeu o terceiro cartão amarelo neste brasileiro, e está suspenso automaticamente.

Balduino falou em vitória da garra e união

A saída de Balduino do campo, depois dos três gols feitos contra o Brasil, foi uma festa para os torcedores, que não se cansavam de aplaudir-lo. Por isso ele se emocionou e lembrou mais do acordo pelo qual foi emprestado ao Figueirense do que propriamente de seus gols:

—Esse foi um jogo em que o time terminou de parabéns. Foi uma atuação de raça, uma mostra de união, uma demonstração de garra. E para mim foi muito importante ter feito três gols, porque, preciso desabafar, desde que Avai e Figueirense acertaram o acordo, mais do que ninguém nos procurávamos justificá-lo com boas atuações. Agora as coisas podem melhorar, e o Figueirense chegar a classificação.

Ele ainda lembrou que o árbitro anulou um gol no primeiro tempo, que poderia facilitar a vitória, que todos queriam por diferença suficiente para valer os três pontos. E com o mesmo espírito de Balduino estava Casagrande:

— Nosso time criou vergonha. Foi uma boa vitória, e por isso quero dedicá-la ao Lourival. Agora estamos novamente com possibilidades de chegar a classificação, e vamos lutar por ela até o final.

TABELÃO

Table with columns for Group (GRUPO A, B, C, D, E, F), Position (PG), Goals (J, V, E), and other statistics (D, GP, GC, SG). It lists various teams and their performance in different groups.

Marinho pensa no Figueirense e não na classificação

Joinville (Sucursal) - Mesmo somando 10 pontos com a vitória em Curitiba contra o Atlético Paranaense, o treinador Marinho Rodrigues, do Joinville, fez questão de salientar na tarde de ontem que a classificação não está garantida, restando ainda a conquista de mais quatro ou cinco pontos nos próximos três jogos contra o Figueirense (neste domingo), Chapecoense e Colorado nas próximas rodadas. "Contra o Figueirense será uma parada duríssima e esperamos que a torcida continue comparecendo em massa para ajudar nossa equipe. Conheço muito bem o treinador Antonio Clemente que é meu amigo pessoal e que virá a Joinville armado com o time disposto a vencer".

Assim, Marinho preferiu não alimentar entusiasmo excessivo quanto à classificação, apesar da boa vitória no último jogo. E mesmo por isso referiu-se à vitória como "coisa do passado", que "nos obriga a

restar não passa de fofoca. E a única pessoa que pode escalar o Lico é o próprio Lico, por seu trabalho dentro e fora de campo. No caso de Jorge Luiz é a mesma coisa. Ele ficou fora da equipe suspenso e o Joel entrou em seu lugar. Agora, quem escala um e outro é o próprio Joel e Jorge Luiz, pela força de seu trabalho para a equipe".

Quando à vitória da última partida, comentou o aumento da produção da equipe relativo ao péssimo jogo do domingo dizendo que são coisas que ocorrem com frequência no futebol. "Já tive atuações de apenas 45 minutos ou vice-versa, com um péssimo jogo no primeiro ou segundo tempo. Na última em Curitiba, todo o elenco participou da vitória, desde os que entraram em campo com muita vontade até o pessoal do banco que deu palavras de entusiasmo aos companheiros. E é esse espírito de companheiros que estamos precisando para sempre produzir mais dentro do Joinville", finalizou Marinho.

Hoje o técnico programou um treino para a parte da manhã com todos os jogadores, que deverá ser intenso ou não dependendo da condição física dos atletas. Será um trabalho físico-tático-técnico somente num período. Amanhã cedo todos se movimentarão novamente num treino recreativo antes de se concentrar para o jogo contra o Figueirense domingo, em Joinville.

Oportunidade de vingança. Assim a Chapecoense encara partida contra o Joinville.

A motivação pela vitória reabilitadora sobre o Caxias, foi apenas um dos fatores lembrados ontem entre os dirigentes da Chapecoense, para aumentar a expectativa em torno do jogo da próxima quarta-feira contra o Joinville.

"Vamos nos vingar", dizia o presidente Ednei Carvalho, referindo-se ao procedimento do Joinville no campeonato catarinense de 1977.

— Ainda não esquecemos aquela partida que o Joinville perdeu para o Avai aos 45 minutos do segundo tempo, lá em Joinville. Eles entregaram o jogo. E também ainda lembro muito bem o envolvimento deles no "caso Cosme". Até advogado mandaram para o Rio de Janeiro, numa posição clara contra a Chapecoense.

Este sentimento de vingança pode ser entendido aos torcedores, embora Ednei Carvalho não tenha ontem se referido em nenhum momento a este aspecto. Ele apenas se mostrou surpreso e esperançoso de que o torcedor da Chapecoense de agora em diante passe a acreditar mais no time: — Espero que a torcida reaja e que um bom público compareça ao estádio na próxima quarta-feira. A Chapecoense precisa, além de vitórias, de boas arrecadações. E acredito que um resultado positivo diante do Joinville pode dar margem a uma renda de no mínimo 350 mil cruzeiros no jogo com o Londrina. E isto realmente é muito importante para nós.

Envolvido pelo ambiente de tranquilidade que tomou conta de dirigentes, jogadores e torcida ontem em Chapecó, Ednei Carvalho

insistiu nas previsões otimistas para a partida de quarta-feira.

— Respeito a campanha do Joinville mas a Chapecoense vai vencer este jogo, tenho certeza, e mais, podemos não conseguir a classificação mas vamos incomodar muita gente boa e chegar pertinho dela. Eu já sinto a diferença na motivação dos jogadores e isto é básico para um time em busca de recuperação.

Mas se, por um lado os dirigentes estão mais animados e confiantes, por outro há bons motivos para intranquilidade, reflexo, é certo, da seqüência de resultados negativos. Até ontem, por exemplo, os jogadores não haviam recebido o mês de março, atraso que há muito tempo não acontecia na Chapecoense. O prêmio pela vitória sobre o Caxias também não tinha sido definido, o que seria feito à noite, durante uma reunião do departamento de futebol.

Além de sofrer as seqüências das más arrecadações, agravadas com as despesas de frete do DC3 para transporte de delegações a Chapecó, a Chapecoense ainda luta para regularizar a documentação de Arturo, meia cancha argentino que está em Florianópolis com Vicente Delai, dirigente do clube. Depois de receber um telefonema ontem pela manhã, Ednei Carvalho ficou um pouco desanimado:

— Agora disseram que a relação de documentos que nos enviaram de Brasília está incompleta. Falta um visto do consulado e do jeito que a coisa vai, talvez tenhamos que desistir do Arturo. Vamos fazer a última tentativa.

Vitória não muda planos de Lori

A quinta-feira foi um dia de muitos abraços, tapinhas nas costas e cumprimentos para os jogadores da Chapecoense. Eles ontem passaram a manhã nas proximidades da sede do clube, no centro da cidade, esperando pelo pagamento do mês de março, o que acabou não acontecendo. Mas receberam a promessa de que hoje o dinheiro sai, bem como o prêmio pela vitória sobre o Caxias.

À tarde o elenco se apresentou no estádio Índio Condá e dali o técnico Lori Sandri levou os jogadores para um trabalho leve na Vila Baldissera. Igualmente absorvido pelo clima gerado com a vitória de quarta-feira, o treinador, com bastante antecedência, ga-

rantiu que o time para enfrentar o Joinville não vai sofrer alterações:

— Só se acontecer algum problema de lesão até lá. Mas pretendo manter a mesma formação que derrotou o Caxias. Gostei da movimentação dos times, apesar de ainda existirem alguns problemas, especialmente na complementação de jogadas de ataque.

Lori Sandri confirmou também que a vitória de quarta-feira, não muda em nada o seu trabalho e seus objetivos. "Continuaremos intensificando a preparação física e pensando na ressecagem. Não podemos nos iludir nem enganar ninguém pois difícilmente um time com 11 ou 12 pontos conseguirá se classificar".

Textos de Mario Medaglia

DEMAIS RESULTADOS

- GRUPO B Vila Nova MG 2 x 3 Campinense Santa Cruz 3 x 0 Uberlândia
GRUPO C Vila Nova GO 0 x 0 Brasília
GRUPO D Confiança 1 x 2 Ponte Preta
GRUPO E Palmeiras 6 x 0 Sampaio Correia Flamengo PI 0 x 3 São Paulo Moto Clube 0 x 0 Fortaleza
GRUPO F Flamengo RJ 2 x 1 Nacional

Funai renova promessa de demarcar terras indígenas ainda neste ano

REGISTRO

DAS SUCURSAIS E

CORRESPONDENTES

PASSEIO DE BICICLETAS

Criciúma — A Comissão Municipal do Mobral vai realizar no Dia do Trabalho mais um "passeio de bicicletas", envolvendo participantes de todas as faixas etárias que podem participar livremente e sem inscrições prévia. O roteiro inicia às 8h30m na Praça Nereu Ramos, percorre várias ruas do centro e retorna ao ponto de partida.

SINALIZAÇÃO

Mafrá — O Clube de Diretores Lojistas está fazendo campanha entre o comércio e indústria local para conseguir obter valores suficientes para a compra de 200 placas sinalizadoras de trânsito.

FATMA

Mafrá — Por iniciativa do Vereador João Romário Carvalho, a Câmara Municipal enviou ofício à Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente solicitando a criação de um escritório do órgão na cidade.

REUNIÕES

Concórdia — Nos meses de fevereiro e março, o extensionista rural da Acaresc em Seara, Artenir Busanello, promoveu 18 reuniões com líderes e 14 reuniões de comunidade, envolvendo 356 famílias. Todas estas pessoas irão receber orientações e treinamentos diretos da Acaresc. Seara é um município com 2.100 famílias, e sua economia tem como base a suinocultura e milho. Na suinocultura há 60 mil cabeças.

PROIBIÇÃO

Itajaí — O Vereador Paulo Henrique Ternes, do MDB apresentou indicação ao legislativo municipal, solicitando autorização para o envio de um requerimento à direção da Sudepe, em Itajaí, para que "desenvolva uma rigorosa fiscalização proibindo a pesca no bairro de Saco da Fazenda". O vereador lembrou que durante o período noturno e aos domingos é grande o número de pescadores irregulares, que pescam indiscriminadamente o camarão.

SECA

O Deputado João Linhares, da Arena, falou esta semana na Câmara Federal sobre a seca que assola Santa Catarina, informando que esta é "a maior dos últimos anos e que a região Oeste está sendo a mais atingida, principalmente nos setores da pecuária, lavoura e consequentemente nas indústrias".

TERRENO

Criciúma — O Secretário da Administração da Prefeitura, Ilton Galm reuniu-se esta semana com engenheiros agrônomos e extensionistas rurais da Acaresc, quando foi viabilizada a possibilidade de doação de um terreno para construção da sede do órgão na região. O Prefeito Ghidí solicitou, na oportunidade que a Acaresc encaminha o projeto de edificação, a quantificação da área e o prazo para início das obras.

ATENDIMENTO

Mafrá — A Secretaria de Educação indicou esta semana uma supervisora para dar atendimento às Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais existentes na região Norte. Recentemente fundou-se uma Apae em Três Barras e a próxima será em Rio Negrinho.

Xanxerê (do enviado especial Marcos Bedin) — Quarenta áreas indígenas consideradas prioritárias serão demarcadas até o final do ano se os recursos orçamentários e extra-orçamentários da Funai forem efetivamente liberados, garantiu o presidente do Órgão, General Ismarth de Araújo Oliveira, ao presidir a sessão final da reunião com 23 caciques índios do Sul do Brasil, em Xanxerê.

O encontro, iniciado no dia 25, encerrou ontem com a apresentação das reivindicações e pedidos de todos os representantes dos grupos tribais Caingangues, Guaranis e Xoklengs do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, cuja tônica foi o desintransamento das terras que se encontram em sua maior parte apossadas pelos brancos. A distribuição de sementes, utensílios agrícolas, trilhadeiras, tratores, trituradores e outros equipamentos também foram solicitados ao General Ismarth, que prometeu estudar os pedidos e atendê-los, "se os recursos

desintransamento das terras que se encontram em sua maior parte apossadas pelos brancos. A distribuição de sementes, utensílios agrícolas, trilhadeiras, tratores, trituradores e outros equipamentos também foram solicitados ao General Ismarth, que prometeu estudar os pedidos e atendê-los, "se os recursos

desintransamento das terras que se encontram em sua maior parte apossadas pelos brancos. A distribuição de sementes, utensílios agrícolas, trilhadeiras, tratores, trituradores e outros equipamentos também foram solicitados ao General Ismarth, que prometeu estudar os pedidos e atendê-los, "se os recursos

financeiros forem suficientes".

O presidente da Funai demonstrou preocupação pela retirada "dos intrusos das áreas indígenas" e citou vários processos que tramitam na justiça para o despejo dos brancos, mas lamentou "ser tão demorada a decisão judicial".

O General Ismarth manifestou desejo de repetir o método de Rio das Cobras em outras regiões do País: retirar a força os colonos que invadem as terras das reservas, tomam posse e iniciam um processo de destruição da fauna e da flora, desencadeando atos de violência contra os indígenas. Segundo ele, a sociedade brasileira, deveria encarar o intrusor como verdadeiro vilão e deprecador do índio e não taxá-lo de injustiçado e passar a defendê-lo sem conhecimento de causa.

A reunião de Xanxerê afirmou — foi convocada para ouvir as reclamações dos índios. Idêntico trabalho será feito em todo o Brasil para amplo auscultamento da situação dos grupos tribais. O general

está ansioso pela liberação dos recursos previstos para este ano, a fim de demarcar as 40 áreas prioritárias e assistir, em maior escala, as comunidades indígenas. Em 1977 o orçamento da Funai era de Cr\$ 12 milhões. Para 1978 ele está orçado em Cr\$ 10 milhões, porém existem recursos do Polamazônia (Cr\$ 47,5 milhões), FAS (Cr\$ 27 milhões) e Fidae (Cr\$ 15 milhões) que viabilizarão os planos elaborados para este ano. Citou a demarcação do Parque Nacional do Xingú que custou Cr\$ 16 milhões a Funai, para justificar a necessidade de grandes injeções financeiras na ação da fundação nacional.

EMANCIPAÇÃO

A questão de emancipação recebeu cautelosa definição do General Ismarth que esclareceu "não existir o interesse, atribuído a Funai, de tentar a emancipação dos índios coletivamente, para retirar de sua responsabilidade os problemas relacionados com a terra. Na opinião dele "não há grupo tribal em condições de ser emancipado, atualmente". Negou qualquer movimento com o ob-

jetivo de tornar os índios de Ibirama e Bananal emancipados, conforme denúncia do Conselho Indigenista Missionário. Admitiu ser pessoalmente favorável a emancipação individual daqueles que trabalham fora das áreas tuteladas e ocupam funções de relevância na sociedade branca.

"A Fundação Nacional do Índio não deseja usurpar-lhe a terra ou facilitar seu intrusamento, mas quer apenas garantir a propriedade daquilo que já lhe é de direito", observou o general numa veemente preleção contra a ação maléfica dos intrusos.

O posicionamento de Ismarth calça-se no dever de ouvir o índio primeiramente. Recordou que apenas a Funai tem atribuições de sugerir a emancipação e que, depois do ato, ela ficará responsável pelas consequências. Antes de qualquer isenção neste sentido, profundos estudos antropológicos serão efetuados para evitar qualquer injustiça.

"A emancipação cedo ou tarde ocorrerá, e o que se debate é a maneira e a oca-

sião como se procederá", asseverou.

CIMI: POUCA AÇÃO

Discorrendo sobre o Conselho Indigenista Missionário — CIMI — Órgão da Igreja Católica Brasileira, Ismarth de Araújo lamentou que ele tenha apenas sugerido soluções. Entende ele que o conselho deveria ser mais executor e menos teórico. Embora dizendo gostar de críticas construtivas, repudiou aquelas eminentemente negativas.

Para argumentar seu intuito em "trabalhar com todos que queiram ajudar o índio", informou existir 53 missões religiosas atuando em áreas indígenas, assistindo, instruindo e trabalhando com os índios.

Indagado a respeito da ação missionária, asseverou que a Funai tem recebido toda tentativa de ajuda, mas que não pretendo, instruindo e trabalhando com os índios, em decorrência de evangelizações antagônicas. Caso semelhante é o do Solimões, onde vivem 17 mil habitantes primitivos. Inicialmente padres católicos evangelizaram os selvicos

las e mais tarde o Pastor José da Cruz pregou sua doutrina e favoreceu uma divisão dentro do próprio povo: os católicos e os protestantes.

Redoma de Vidro

O general também discordou dos intelectuais que desejam prender os povos primitivos em "redomas de vidro", para escreverem teses e livros. Reafirmou sua convicção de avaliar, principalmente, as opiniões e os anseios dos índios, antes de cogitar a emancipação. Lembrou que nunca é possível satisfazer todas as alas da sociedade, ao aludir as críticas constantes que a Funai recebe. "Não se pode satisfazer a todo mundo".

Sobre a saída dos índios dos postos, desmentiu as versões de que eram proibidas. "Apenas precisamos saber para onde eles vão".

FINAL

A Assembléia dos caciques foi realizada, a pedido dele, numa clareira, em meio ao mato, a 10 quilômetros da sede do Posto Indígena Xaçpecó, no município de Xanxerê. Todos os 23 líderes tribais falaram, o que perdurou pelos três dias de reunião. Ontem a

noite, no encerramento, os índios fizeram uma festa, dançando e cantando o "kiki" do seu folclore nativo. Estavam risonhos e otimistas. Expressões de alegria se faziam ouvir nos comentários e os diálogos entre eles. "Agora teremos grande ajuda da Funai", diziam.

O presidente da Funai retornará hoje, às 7 horas da manhã, rumando para Brasília, onde programará novas visitas às regiões Norte e Nordeste do País, para cumprir idêntica programação. O delegado regional do Sul, José Alves; o diretor geral de Operações, Gerson da Silva Alves; e o advogado Tiberio Cordeiro Tavares, acompanharam o General Ismarth de Araújo Oliveira.

Alguns soldados do Exército permaneceram no local do encontro "para manter a ordem e evitar problemas disciplinares".

O posto Xaçpecó apresenta uma extensão de 15.300 hectares e situa-se a 25 quilômetros da cidade de Xanxerê. Lá vivem 1400 caingangues e 126 famílias de colonos intrusos. É a maior área indígena de Santa Catarina.

Novas decisões do Banco Central agradam no Oeste

Chapeçó (Sucursal) — A decisão do Banco Central em prorrogar por dois anos os prazos de vencimento dos empréstimos concedidos pela rede bancária para os custeios das safras e por um ano os empréstimos destinados a investimentos agrícolas, além de conceder um empréstimo de emergência de Cr\$ 225 por hectare cultivado de arroz, milho, soja, trigo, e feijão, foi muito bem recebida no Oeste do Estado.

Aury Bodanese, presidente da Cooperativa Regional Alfa Ltda, comentou que a preocupação das lideranças do setor e das autoridades locais começa a se dissipar, principalmente com relação a continuidade da atividade rural. "pois que o assunto estava se tornando difícil de contornar. Os agricultores, quando são financiados pelos bancos, assinam a cédula pignoratícia, colocando a produção como garantia do financiamento obtido. Agora, por ocasião da colheita, nada estranho que os bancos passassem a exigir o cumprimento dos contratos. Acontece que a quase totalidade dos produtores rurais foram atingidos pela frustração das safras, em alguns casos, em limites superiores a 80 por cento".

— Diante do fato, fizemos um memorial endereçado às principais autoridades do setor econômico — prosseguiu Bodanese — relatando as cifras das perdas e solicitando prorrogação dos prazos de vencimentos dos empréstimos, para evitar que os produtores tivessem de vender suas terras, casas, animais e implementos para poderem saldar os bancos. Se assim o fizermos, é certo que deixaríamos as lavouras e se tornaríamos em favelados das zonas urbanas.

"Quando tivemos conhecimento da decisão governamental nos termos em que foi adotada, sentimos uma espécie de alívio. O atendimento do memorial que fizemos — prosseguiu — não foi exatamente nos termos em que pedimos, porém trouxe um fato novo, que embora não o conheçamos oficialmente, demonstra a preocupação governamental de amparar o homem do campo: o empréstimo de emergência de Cr\$ 225,00 por hectare cultivado. Ainda não sabemos a que título será feito este empréstimo, porém, desde que não seja a título de novo custeio de safras (para isso seria insignificante), ele vem preencher uma necessidade real. Os produtores, diante do fracasso total das safras poderão necessitar desses valores para recompor suas vidas, necessitar desses valores para recompor suas vidas, enfrentarem pequenas despesas e poderem gozar de uma certa tranquilidade para prosseguirem na atividade rural.

A Cooperalfa, através de agrônomos e técnicos agrícolas já está atuando junto as propriedades de associados para apurar o montante final dos prejuízos da estiagem. (Não chove desde novembro) e catalogar os registros para apresentar aos bancos, buscando amparar aqueles produtores que realmente não apresentam condições para saldar seus compromissos bancários. Os agricultores estão sendo convocados para comparecerem nos postos da cooperativa para apresentar seus pedidos e fornecer detalhes de sua real situação. Ao todo, são mais de 5 mil agricultores que pertencem aos quadros da Cooperativa e os dirigentes do setor técnico da Cooperalfa sabem que a tarefa é muito ampla e difícil. O engenheiro agrônomo Elói Frazzom, chefe da equipe, recomenda que os agricultores não façam viagens desnecessárias para procurar os bancos ou a própria cooperativa, devendo aguardar a presença dos técnicos ou quando receberem o aviso para se apresentar. Frazzom pretende evitar que os associados da cooperativa gastem seu dinheiro viajando antes do momento oportuno e apenas tumultuando o processo de encaminhamento das soluções, caso por caso.

BB inaugura hoje agência de Dionisio Cerqueira

Mais uma agência do Banco do Brasil será inaugurada hoje pelo diretor Walter Peracchi Barcellos, na jurisdição da 6ª Região: Dionisio Cerqueira, em Santa Catarina. Área estratégica porque faz fronteira seca com a Argentina, constituindo ali uma cidade quase gêmea com Bernardo de Irigoyen, no lado Platino, e com Barracão no Estado do Paraná. A nova filial atenderá as regiões vizinhas dos dois estados e promoverá ainda o intercâmbio com a República Argentina. Esta é a quadragésima agência que Peracchi inaugura desde a sua posse em junho de 1971 na direção do banco, faltando ainda 6 a serem instaladas, com o que a região terá passado de 83 para 129 agências. Receberá também o título de cidadão honorário, tal como ocorreu recentemente em São Joaquim, por ocasião da Festa da Maçã, onde foi ressaltado o vigoroso apoio de Peracchi à fruticultura de clima temperado.

Sentença favorece lavradores contra cobrança ilegal

Bom Retiro e Alfredo Wagner (Sucursal de Lages) — O juiz Eralton Joaquim Viviani, da Comarca de Bom Retiro, concedeu sentença favorável a um mandado de segurança impetrado por 107 lavradores contra a Prefeitura do Município de Alfredo Wagner, através do advogado Juarez Rogério Furtado, de Lages.

O mandado refere-se a uma taxa instituída pela Prefeitura de Alfredo Wagner, através da Lei Municipal número 22-A/69, de 13 de novembro de 1969, para "conservação e melhoramento de estradas municipais". O juiz Eralton Viviani considerou essa lei inconstitucional, principalmente por ter como base de cálculo as respectivas áreas dos imóveis atingidos, resultando, segundo o juiz, em um "Imposto Territorial Rural disfarçado", cuja competência não cabe ao município.

No requerimento do mandado de segurança, encaminhado à Comarca de Bom Retiro — que engloba o município de Alfredo Wagner — no último dia 2 de março, os impetrantes alegam ainda, um "exorbitante e ilegal aumento de mais de 900 por cento" verificado no exercício de 1977 e solicitam, entre outros, a devolução das quantias pagas desde 69 pelos contribuintes.

Para o juiz Eralton Viviani, todavia, a devolução das quantias pagas não poderia ser discutida na expedição do mandado de segurança e que, caso seja do interesse dos impetrantes, poderão reclamá-la em ação própria. O Prefeito Rogério Pedro Kretzer, de Alfredo Wagner foi citado no último final de semana e

deverá recorrer da decisão ainda nesta semana.

O MANDADO

Os impetrantes, todos moradores rurais de Alfredo Wagner, apontam no requerimento do mandado, a inconstitucionalidade da taxa; ilegalidades nos aumentos — especialmente no ano passado que, segundo eles, superou o índice de 900 por cento; conveniência política e, afirmam apesar da taxa referir-se especificamente à conservação e melhoria de estradas municipais, não existem "melhorias, nem conservações e nem construções de estradas, com raríssimas exceções políticas" e que, "até mesmo as estradas estaduais que passam de frente à propriedade rurais estão incluídas na cobrança da referida taxa".

Explicam ainda que, antes de procurarem "restabelecer seus direitos através da justiça", procuraram por diversas vezes os prefeitos que passaram pela Prefeitura de 69 até agora, "para que ele enviasse à Câmara, de Vereadores, um projeto de lei revogando a Lei 22-A/69" sem qualquer resultado e, acrescentam, sem desfrutar dos benefícios estipulados nessa mesma lei, qual seja "uma real melhoria, conservação e, até mesmo, abertura de novas estradas".

Mais adiante, explicam que a cobrança da taxa proporcional à extensão das propriedades é parcial, alegando que essa base de aplicação do tributo, "envolve a presunção de que só os proprietários rurais utilizam as estradas e o fazem na proporção de suas propriedades".

Mutuários não aceitam os aumentos e impetram mandado contra a Cohab/SC

Lages (Sucursal) - 307 mutuários de Lages impetraram ontem de manhã um mandado de segurança contra a COHAB/SC para "sustar o pagamento do aumento irregular das mensalidades a partir de dezembro do ano passado", uma vez que a Delegacia Regional de Curitiba do Banco Nacional da Habitação (BNH) que havia prometido aos mutuários solucionar o problema, está demandando a fazê-lo.

O requerimento do mandado de segurança deu entrada ontem às 11 horas, através do advogado Juarez Rogério Furtado, na primeira vara cível de Lages. O juiz Wilson Vidal Antunes — que propôs há duas semanas, que "algum deputado proponha uma lei concedendo moratórias aos mutuários, para que eles tenham condições de equilibrarem as prestações aos respectivos orçamentos" — prometeu estudar o caso "com muito carinho" e dar uma solução ainda hoje ou, possivelmente, na segunda feira de manhã.

O anúncio do reajuste — de Cr\$ 538,00 e Cr\$ 391,00 para casas de 3 e 2 quartos, respectivamente — foi feito no último dia 3 de janeiro por um representante da COHAB/SC, Blasco Barcellos e pelo administrador local daquela companhia, José Mesquita. Naquela oportunidade, Blasco Barcellos explicou que os mutuários mantinham com a empresa um contrato de "ocupação com opção de compra" e que após a realização dos cálculos de custo do conjunto habitacional, foram finalmente "fixados os valores das parcelas que os mutuários devem pagar, uma vez que os custos antigos estavam defasados com o custo real".

O mandado de segurança foi proposto pela primeira vez, pelo presidente da Associação dos Moradores do Bairro Seminário (Aerobase) — nome do bairro onde se localiza o núcleo da COHAB — Afrânio Ramos, durante uma reunião com aproximadamente mil moradores, realizado três dias após o anúncio dos reajustes.

Entretanto, a delegacia regional do BNH, em Curitiba, solicitou aos mutuários que esperassem um pouco, que a situação seria reestudada. Segundo Afrânio Ramos, essa solução estava demorando e, com o acúmulo de prestações, a situação ficaria pior. "Por isso, resolvemos impetrar o mandado", acrescentou.

ILEGALIDADE

Alegando que a política adotada pela COHAB/SC contraria os principais objetivos do próprio BNH — "orientar, disciplinar, instituir normas e controlar operações destinadas a promover a aquisição de casa própria às famílias de baixa renda" — o advogado Juarez Furtado solicita a eliminação do "aumento ilegal" e a consequente devolução dos valores pagos a maior de dezembro até agora.

Mais adiante, esclarece ainda o advogado, que a COHAB/SC incluiu nos cálculos do custo final do conjunto habitacional, os gastos de infra-estrutura do núcleo, que foram desembolsados pela prefeitura de Lages. Segundo ele, "só a prefeitura aplicou mais de Cr\$ 6 milhões, inclusive de empréstimo do próprio BNH, e não está cobrando dos mutuários. Então, porque a COHAB/SC cobra?" Além disso, continua, os aumentos só podem ser estabelecidos após 60 dias do reajuste do salário mínimo.

INTERPELAÇÕES

Enquanto isso, 122 mutuários do núcleo habitacional do Bairro Seminário — que tem 1044 casas e uma população de aproximadamente 6 mil pessoas — estão sendo interpelados judicialmente pela COHAB/SC, através do advogado Valdomiro Nercolini, para pagarem as prestações atrasadas até o mês de novembro do ano passado, o último mês antes de vigorar os reajustes de até 300 por cento que motivaram o mandado de segurança. Os atrasos variam de um a sete meses.

AVISO - TOMADA DE PREÇOS Nº 20/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438. C.G.C. do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/001, com sede à rua: Tiradentes nº 17, em Florianópolis - SC., comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº 20/78 destinada a selecionar propostas para FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO para o EDIFÍCIO ROSA BOABAI.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 12 (doze) de Maio de 1978. Florianópolis, 27 de Abril de 1978.

A DIRETORIA



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



casan

Blumenau monta novo esquema para coleta de lixo no centro

Blumenau (Sucursal) — Objetivando o serviço de limpeza pública, em particular o setor de coleta de resíduos, o Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura de Blumenau implantará, a partir da próxima semana, um sistema de recolhimento especial do lixo dos estabelecimentos comerciais do centro da cidade que produzam mais de 400 litros (dois tambores).

Este serviço especial que será realizado diariamente, a exceção dos domingos, das 7 às 10 horas, segundo o Diretor do DSU, Mauro Rodrigues Mello, "atenderá os interesses dos empresários da cidade já que a esses estabelecimentos comerciais de grande produção de resíduos, não seria viável o acondicionamento em sacos plásticos, que, no entanto, deverá obrigatoriamente ser utilizado para o lixo residencial e de estabelecimentos comerciais de produção até 200 litros".

Mello esclareceu ainda que para a estruturação desse serviço, embora o DSU já tenha a constatação dos locais de maior produção de resíduos comerciais, "é necessário que os estabelecimentos interessados em serviços pela coleta especial, se dirijam ao Departamento para que sejam então incluídos no roteiro de recolhimento.

Após a efetiva normalização da coleta de resíduos acondicionados em sacos plásticos no centro da cidade e do recolhimento especial dos resíduos comerciais, o DSU, cumprindo determinação do Prefeito Renato Vianna, programará a implantação de um sistema de coleta especial para o lixo hospitalar.

"Esta medida — diz Mauro Mello — Virá em boa hora, antes que o problema cresça e comece a prejudicar a saúde e o meio ambiente. O atual sistema de incineração usado por alguns hospitais é totalmente deficiente e precário, podendo causar transtornos à saúde pública.

Samae completa rede no Garcia até dezembro

Blumenau (Sucursal) — Até o final de dezembro deste ano o Serviço Municipal de Água e Esgotos espera terminar a primeira etapa dos trabalhos para a implantação da extensão da rede de água no Bairro do Garcia que estará beneficiando 36 mil pessoas com a instalação de 6 mil ligações.

Dia 7 de março, a Companhia Hansen de Joinville Ganhou a concorrência para entrega dos canos que serão transportados em 40 caminhões. Com conclusão prevista para 18 meses a extensão que tem 115 mil metros será distribuída entre as ruas da Glória, Progresso e transversais.

Na primeira etapa, o Samae utilizará quatro máquinas retroscavadeiras e equipes de 40 homens, a quem caberá o trabalho de assentamento da rede com capacidade para 4 milhões de litros. Na Rua Progresso próximo a Artex os serviços já foram iniciados, mas segundo o diretor do Samae, Guelfo Roveri, "somente após a chegada do material é que duas frentes de serviços devem iniciar a todo vapor".

Paralelamente a este trabalho, o Samae iniciou nos fundos da Rua Araranguá a terraplenagem em um dos morros ali existentes que abrigará os reservatórios e uma estação elevatória. Com a construção deste complexo mais de 700 famílias estarão sendo beneficiadas com 100 mil litros de água tratada. E para que a população seja servida sem qualquer problema, o Samae está adquirindo um medidor de vazão para analisar toda a água que obrigatoriamente passa pela estação de tratamento da Rua Bahia. O aparelho custou Cr\$60 mil. Em todas as estações de tratamento os elevatórios estão sendo reformados, inclusive o da estação de armazenamento da Rua Adolfo Tallmann no Bairro da Boa Vista que custaram aos cofres da Samae, Cr\$500 mil devido ser entregues a população em meados do mês de maio.

Furb comemora 14 anos com festa dia 1o.

Blumenau (Sucursal) - Dia 2 de maio, a Fundação Educacional da Região de Blumenau — FURB — estará comemorando os seus 14 anos de serviços prestados a comunidade. Várias solenidades estão marcadas para a comemoração do evento com início marcado para as 19 horas na sede central da FURB na Rua Antonio da Veiga, 140.

A programação das comemorações consta: de uma homenagem ao Professor Martinho Cardoso da Veiga na biblioteca central, do lançamento do número um da Revista Abertura, do lançamento do III Concurso de Contos da FURB, da abertura da Coletiva de Artes Plásticas de Artistas Florianopolitanos e da apresentação do coro e orquestra da Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes, sob a regência do maestro Frank Graf.

MARIA DE LOURDES BOTT PHILIPPI
TABELIÁ DO PÚBLICO JUDICIAL E NOTAS
COMARCA DE SÃO JOSÉ

EDITAL

Pelo presente EDITAL, fica intimado para pagar no prazo legal, o título n.º 005831, de JOSÉ LOURENÇO RIOS, C.P.F. n.º 005831.

São José, 26 de abril de 1978

Maria de Lourdes Bott Philippi
Tabeliá

Prefeito não paga vereadores e justiça se diz incompetente

Chapecó (Sucursal) — A Juíza Julia Mercedes Figueiredo, titular da Junta de Conciliação de Julgamento do Trabalho, com sede nesta cidade, declarou não ter competência para julgar o processo impetrado por dois vereadores do MDB e um da Arena contra o Prefeito de São Domingos, Leocléides Bigolin, acusado de suspender discriminatoriamente o pagamento das cédulas de presença a que os edis tem direito pela participação nas sessões da Câmara Municipal. De acordo com a juíza, a Justiça Trabalhista não tem atribuições para decidir sobre o caso.

Fepevi tenta acelerar processo de novos cursos

Itajaí (Sucursal) — O diretor da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, Mansueto Tress, embarca para Brasília nos próximos dias com finalidade de acelerar a tramitação do processo que oficializa a criação de três novas faculdades, junto ao Ministério da Educação e Cultura, ao mesmo tempo que anunciou para o final de maio a conclusão das obras do Campus Universitário.

Ciências Econômicas, ciências Contábeis e Administração são as faculdades que deverão funcionar já a partir de julho, com a realização do concurso vestibular e que constam do processo encaminhado ao Ministro Ney Braga, onde será oficializado seu funcionamento.

Por outro lado, declarou que "as obras do Campus Universitário" estarão concluídas em fins de maio quando as atenções deverão ser voltadas para um completo serviço de urbanização do local".

Confirmou para o mês de agosto a transferência de todas as faculdades para o Campus, inclusive as três novas, aprovadas recentemente pelo Conselho Estadual de Educação, e pendente apenas de um despacho do Ministro da Educação, que as tornará definitivas, o que será objetivo de sua ida a capital federal.

Mansueto Tress declarou que "a entrada em funcionamento do Campus Universitário elevará consideravelmente as obras culturais da região, concentrando todos os cursos superiores o que proporcionará o surgimento de um espírito universitário mais dinâmico".

gamentos previstos na Lei Complementar número 25, (regulamenta a remuneração dos vereadores) aos outros quatro, do total de sete membros da câmara, supostamente motivado por rixas pessoais.

No expediente encaminhado à justiça os reclamantes citam "os procedimentos explosivos e grosseiros" do prefeito de São Domingos e o taxam de pretensioso por querer ser o "senhor absoluto do executivo e do legislativo". Acrescentaram que o "néscio administrador irrita-se toda vez que seus absurdos projetos recebem votos contrários na Câmara de Vereadores," e sugerem, ironicamente, a adoção de testes psicotécnicos para ingresso em cargos desta envergadura.

Inserindo declarações textuais do prefeito de São Domingos, os três petionários afirmam que apenas ou outros quatro companheiros recebem o pagamento das remunerações porque "vão ao gabinete do chefe do Executivo e imploram o pagamento." Acusações contra o Presidente da Câmara também foram formuladas, qualificando-o como "omisso e verdadeiro títere do executivo".

DEFESA

Leocléides Bigolin assevera que há um ano não paga nenhum dos vereadores do município em consequência dos graves problemas financeiros que se abateram sobre a Prefeitura. Para eles, os argumentos de Pichetti, Karasek e Lourenço são completamente

inverídicos. A questão vem se arrastando há dois meses. Em março, Bigolin esquivou-se de comparecer a sessão na JCJT, quando os três vereadores se fizeram presentes. Ontem quando a juíza proferiu sua decisão, ocorreu o inverso: o prefeito compareceu e nenhum dos três edis estiveram na Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho.

Com o parecer da juíza Julia Figueiredo, o prefeito acredita que eles não insistirão mais no assunto. São Domingos, município distante 100 quilômetros de Chapecó é tradicionalmente governado pela Arena. Sua população é estimada em 15 mil habitantes e a economia é predominantemente agrícola.

Peça obtém sucesso em Brusque e vai para Blumenau

Brusque (Sucursal) - Foi apresentado ontem à noite com grande sucesso no Centro Evangélico de Brusque, a peça teatral "Notícias de um Herói sem Pátria", um poema cívico didático de Sérgio Roberto. Com a presença de grande número de alunos das escolas básicas do município, o espetáculo teve início às 20 horas, se encerrando por volta das 21h15m.

A peça, apresentada pelo Centro Experimental Glaucê Rocha, do Rio de Janeiro, é uma sincera homenagem ao mártir da Inconfidência Mineira "Tiradentes" e trás no seu elenco os atores Carlos Adier, Roberto de Brito, Sandra Belo, Alberto Carlos e o violinista Ivanildo Colim.

"Notícias de um herói sem Pátria" foi apresentado em mais de 50 cidades dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro. Em Santa Catarina, apenas duas cidades demonstraram interesse em apresentar o espetáculo: Brusque e Blumenau. Outras cidades, como Joinville, Jaraguá do Sul, Rio do Sul, Itajaí e Camboriú apresentaram problemas de verbas e falta de locais para a apresentação da peça.

O ator Carlos Adier, ao mesmo tempo em que agradeceu o empenho do Prefeito Alexandre Merico e da Secretária do De-

partamento de Educação e Cultura, Marlene Petrusky, estranhou o fato de inúmeras prefeituras catarinenses terem recusado a apresentação desta peça: "nós esperávamos maior receptividade aqui em Santa Catarina, a exemplo do que já vínhamos recebendo nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro". O espetáculo teatral custa apenas Cr\$ 3 mil, além da hospedagem e alimentação dos atores.

Em Blumenau, "Notícias de um Herói sem Pátria", será apresentado sábado e domingo, às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, com os preços de Cr\$ 30, Cr\$ 15 (estudantes). Os estudantes que trouxeram os folhetos de divulgação com os respectivos carimbos das escolas, pagarão apenas Cr\$ 5.

Após estas duas apresentações em Blumenau, os atores do Centro Experimental Glaucê Rocha irão voltar ao Rio, para preparar a peça "O Último Ato de uma Década", de Sérgio Roberto. Esta peça irá contar a história de um ator, com todos os seus problemas. A encenação desta peça teatral deverá iniciar em Campinas, no mês de julho, partindo daí por todo o Estado de São Paulo e percorrendo vários Estados do País.

Bairro Vila Nova terá seu Centro Social em 120 dias

Blumenau (Sucursal) - A Secretaria da Saúde e Bem Estar Social dando continuidade a política de descentralização de serviços médico-odontológicos vai entregar em 120 dias, o novo Centro Social do Bairro da Vila Nova dotado de modernas instalações.

Com custo orçado em Cr\$ 600 mil, o novo Centro Social possibilitará a matrícula de 150 crianças no curso de recreação infantil, 50 na creche com idade entre um mês e seis anos, mini-auditório para 50 pessoas, área de lazer, play-ground, cozinha modernamente instalada, e três salas destinadas a cursos profissionais e reuniões de clubes de mães.

O centro localizado na Rua Joinville absorverá, segundo o médico Sergio Schaeffer, Secretário da Saúde, principalmente filhos de casais que trabalhando nas indústrias com o objetivo de aumentar a renda familiar não tem com quem deixar seus filhos. Além do centro da Vila Nova, a Secretaria da Saúde vai entregar na próxima semana o Centro Social da Rua Stanislaus Schaeffer, completamente remodelado. Dotado de curso de recreação infantil, creche e escola maternal o centro vai receber mais de 60 crianças.

Artistas de Joinville expõem numa coletiva especial em Pelotas

Joinville (Sucursal) - Foi aberta oficialmente dia 25 em Pelotas no Rio Grande do Sul, a VIII Coletiva de Artistas de Joinville, reunindo 13 artistas plásticos de maior destaque da cidade, numa promoção da secretaria de Cultura Esporte e Turismo das prefeituras de Joinville e Pelotas. Além de Joinville e a cidade gaúcha, a coletiva de artes já foi inaugurada em Blumenau e dia 5 a 19 os artistas estarão expondo nas cidades de Chapecó e Lages, respectivamente.

Participam da VII coletiva, os seguintes artistas: Mário Avancini e Américo Clementino de Oliveira com esculturas, Edson Machado, Nilson Delai, Moa, Índio Negreiros da Costa e Artrid Lindroth com desenhos, Luiz Telles, Amandos Sell e Suely Beduschi com pinturas, Luiz G. Mellin com colagens e Neide Campos e Albertina Ferraz Tuma com xilogravuras. A exposição de Pelotas, no Rio Grande do Sul, permanecerá aberta a visitação pública até o dia 8 do próximo mês.

Vereador denuncia privilégios no INPS

Maíra - (Do Correspondente e da Sucursal de Joinville) - O vereador Salustiano Kobus afirmou na última reunião da Câmara Municipal que as fichas para consultas médicas destinadas aos segurados do INPS, estão sendo desviadas para dar atendimento exclusivamente a pessoas privilegiadas. Segundo ele, "isto é uma vergonha, pois durante a noite — geralmente começa a meia noite — extensas filas se formam em frente ao prédio da agência, cujas pessoas são submetidas ao frio, na disputa de apenas

20 fichas que são distribuídas diariamente. Diante dessa denúncia, os vereadores solicitaram a agência local que distribua as fichas no período da tarde, impedindo que mais de 100 pessoas permaneçam diariamente a noite inteira sob o frio, podendo com isso contrair doenças. A agência local do INAMPS (ex-INPS) desmentiu, entretanto, a existência de tal fato, mas admitiu que irá apurar a veracidade dos fatos. Se for constatado que as denúncias são inverídicas, o vereador poderá ser processado na forma da lei.

Cientes negativos aumentam em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - O levantamento estatístico mensal do Serviço de Proteção ao Crédito desta cidade revelou um aumento de 50 por cento no registro de clientes negativos no mês de março em relação a fevereiro deste ano.

Para o Secretário Executivo do órgão, Adamastor de Oliveira, a elevação registrada no número de clientes negativos "é fruto do grande movimento verificado no comércio nos meses de novembro e dezembro, época em que a população realiza as compras de fim de ano, utilizando-se do crediário e qualquer outro meio que facilite a aquisição de mercadorias, estimulando as compras que excedem ao poder aquisitivo da população".

Revelou que enquanto no mês de fevereiro o SPC registrou 354 novos clientes considerados negativos, totalizando a quantidade de Cr\$ 604 mil 326, no mês de março o número de "maus pagadores" elevou-se para 698 com o total das contas somando um milhão 453 mil 735 cruzeiros e 65 centavos".

Acrescentou que "o aumento registrado causou preocupação aos comerciantes que passaram a consultar a secretaria do

órgão com maior frequência, desejando obter informações sobre os novos nomes cadastrados nos últimos dias".

No ano passado o Serviço de Proteção ao Crédito atendeu a 90 mil e 113 consultas feitas pelas 100 firmas comerciais filiadas ao órgão registrando naquele período 5 mil 866 clientes com fichas negativas, cujas contas somaram a quantia de Cr\$ 21 milhões e 19 mil.

CDL REUNIDO

Por outro lado, Adamastor de Oliveira, informou que o clube dos diretores lojistas, esteve reunido ontem tendo como tema principal a eleição da nova diretoria, que deverá ocorrer no dia 19 de maio.

Nenhuma chapa foi apresentada na ocasião levando a crer que o atual presidente Vitor Bernardes Emmendoerfer deverá continuar dirigindo os destinos da entidade, muito embora tenha declarado recentemente que não pretende mais continuar a frente do CDL.

Outro assunto abordado na reunião foi a participação do órgão na convenção estadual dos clubes e diretores lojistas que acontecerá de 24 a 27 de maio na cidade de Joinville.

TELEFONE

Vende-se um aparelho prefixo 44 preço de ocasião, tratar pelo fones 44-4466/44-4477.

EMBRATEL ASSINA CONTRATO COM INSTITUTO CULTURAL DE ITAJAÍ

O Instituto Cultural Itajaí-School of English - tendo como professor e diretor, Felix Werner, se encontra ministrando aulas de inglês para gerentes e funcionários do hotel Plaza Itapema, como parte do curso especial daquele idioma, destinado a hoteleiros.

Paralelamente, o Instituto está ministrando um curso de inglês aos funcionários da Embratel (Empresa Brasileira de Telecomunicações), resultado de contrato assinado com o diretor administrativo daquela empresa, dr. Joaquim Carlos Guido e o cidadão americano Gary Dale Richmann, este vindo especialmente dos Estados Unidos para testar os conhecimentos do professor Felix Werner.

SEÁRA AVÍCOLA XANXERÊ S/A

CGC.82.832.197/0001-90 — XANXERÊ - S.C. — INSC. EST. 250.032.864.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

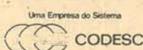
São convocados os senhores acionistas de Seára Avícola Xanxerê S/A, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, sita a BR 282, Bairro Vista Alegre, em Xanxerê, SC, no dia 12 de maio de 1978, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1 - Apreciação da proposta da Diretoria, para aumento do capital social de Cr\$ 38.000.000,00 para Cr\$ 60.000.000,00 em moeda corrente nacional.
- 2 - Consequente alteração estatutária.
- 3 - Outros assuntos de interesse social.

XANXERÊ, 27 de abril de 1978 — A DIRETORIA.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO - DECOM N.º 008/78



O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo,

- cujos Editais assim se resumem:
- TOMADA DE PREÇOS N.º 052/78**
- OBJETO: FORMULÁRIOS CONTÍNUOS
- TOMADA DE PREÇOS N.º 053/78**
- OBJETO: APARELHOS COPIADORES A GELATINA
- TOMADA DE PREÇOS N.º 054/78**
- OBJETO: ARQUIVOS DE AÇO EM GERAL
- TOMADA DE PREÇOS N.º 055/78**
- OBJETO: POLTRONAS GIRATÓRIAS C/RODÍZIOS
- TOMADA DE PREÇOS N.º 056/78**
- OBJETO: BALCÕES DE CAIXA
- TOMADA DE PREÇOS N.º 057/78**
- OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas na Praça XV de Novembro n.º 11, Edifício Otília Eliza - 1.º andar - sala 103 - Departamento de Compras - DECOM, Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo:

— Tomadas de Preços n.ºs 052/78 à 054/78, até às 15:00 horas do dia 09.05.78.

— Tomadas de Preços n.ºs 055/78 à 057/78, até às 15:00 horas do dia 10.05.78.

CÓPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 25 de abril de 1978

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.



VISITE URUSSANGA
SANTA CATARINA
21 A 28 - MAIO - 78
Paisagem, gente e progresso.

O mundo gasta 400 bilhões de dólares por ano em armamentos

As Brigadas Vermelhas voltam a atacar. E não há notícia sobre a vida de Moro.

Três guerrilheiros surpreenderam ontem numa emboscada um executivo da Fiat, ferindo-o a bala nas pernas. Este foi o segundo atentado atribuído às Brigadas nos dois últimos dias. Quanto ao ex-ministro Aldo Moro, não há novidades.

Turim, Itália - Dois homens e uma ruiva emboscaram ontem um executivo da FIAT, ao qual feriram a tiros nas pernas, no segundo atentado terrorista em dois dias, atribuído às Brigadas Vermelhas.

Mas o grupo manteve silêncio sobre o destino do ex-primeiro ministro sequestrado Aldo Moro. Os atacantes atiraram contra Sérgio Palmieri, de 39 anos, quebrando-lhe as duas pernas, pouco depois das oito da manhã.

"Arruinaram-me para o resto de minha vida", disse Palmieri à imprensa no hospital. Ele é encarregado de relações sindicais na fábrica de montagem da Fiat em Mirafiori. É o décimo primeiro empregado desta firma, a maior empresa particu-

lar da Itália, ferido em ataque terrorista nos últimos três anos.

A Fiat qualificou o incidente de "óbvia tentativa para agravar as tensões".

Testemunhas do fato disseram que os três atacantes dispararam quando Palmieri se aproximava do ponto de ônibus situado a poucos metros de sua casa, numa arborizada rua residencial suburbana. Depois fugiram num Fiat 128 azul, estacionado na mesma quadra.

Pouco depois do tiroteio, o escritório de Turim da Agência Italiana de Notícias recebeu uma chamada telefônica anônima com a seguinte comunicação: "estas são as Brigadas Vermelhas. Atiram em Sérgio Palmieri".

Os brigadistas também assumiram a responsabilidade pelo tiroteio de anteontem em Roma, que deixou ferido nas pernas um destacado político democrata cristão. As brigadas sequestraram Moro há 42 dias, depois de assassinarem seus cinco guarda-costas.

A polícia diz que a tática das brigadas de atirar contra políticos, negociantes e jornalistas nas pernas - semelhante a técnica utilizada pelo exército republicano irlandês em Ulster, tem como objetivo a intimidação.

Além disso, o grupo matou nove policiais e inspetores nos primeiros quatro meses do ano e assassinou Carlo Caselegno, de "La Stampa", de Turim, que é de propriedade da Fiat.

Ainda não houve no-

tícias sobre Moro por parte da Brigadas Vermelhas desde que o governo rejeitou segunda-feira suas exigências de libertação de treze prisioneiros.

Em Roma, a polícia revistou veículos perto da Casa de Moro em Monte Mário, em consequência de um telefonema anônimo para um jornal de que seu corpo estava no porta-mala de um automóvel estacionado a 500 metros de seu edifício de apartamentos. Mas a polícia nada encontrou.

As autoridades têm seguido centenas de pistas falsas desde o sequestro, entre elas a revista de um lago ao nordeste de Roma e de 50 quilômetros de terras agrícolas entre Roma e Anzio, como resultado de chamadas

anônimas. Foram distribuídos cerca de vinte mil folhetos com as fotos de três mulheres e seis homens acusados do sequestro de Moro. Também se revistou em vão o povoado de Tortorici, nos arredores de Messina, Sicília, terra natal de Adriana Faranda, uma das suspeitas.

Entretanto, o semanário do Vaticano "Observatore Della Domenica" informa que se soubesse o local onde Moro se encontra, o Papa Paulo VI já teria ido pessoalmente pedir aos brigadistas a libertação de seu prisioneiro. O sumo pontífice, de 80 anos, fez no sábado um apelo pessoal sem precedente aos terroristas em favor da libertação de Moro, com o qual mantém fortes vínculos de amizade.

O presidente do Instituto Internacional de Investigações para a Paz disse que o mundo gasta quase um milhão de dólares por minuto com material bélico e que a cifra poderá elevar-se ao dobro até o fim do século.

Estocolmo - "Nosso mundo investe quase um milhão de dólares a cada minuto em gastos militares e essa cifra chegará a mais do que o duplo no final do século", disse Frank Barnaby, presidente do Instituto Internacional de Investigações sobre a paz, com sede em Estocolmo.

Numa entrevista à imprensa convocada pela publicação de seu anuário de "armamentos e desarmamento" deste ano, Barnaby disse que "os gastos presentes anuais do mundo em conceito militar sobem a 400 bilhões de dólares" e adiantou que "a taxa atual superará o bilhão de dólares no final do século".

"O presente número representa o duplo do produto nacional bruto de toda a África, o total do PNB da América Latina e 20 vezes o total de assistência oficial para o desenvolvimento outorgado pelos países industrializados aos países em desenvolvimento", adiantou.

Barnaby também advertiu que a propagação mundial do comércio armamentista interna-

cional poderia ser tão perigosa para a segurança mundial como a corrida armamentista entre os Estados Unidos e a União Soviética e a proliferação nuclear.

O cientista disse que o comércio de armas com o terceiro mundo tem aumentado a uma taxa anual de 15 por cento durante a atual década e quatro países forneceram 90 por cento dos principais equipamentos bélicos exportados aos países do terceiro mundo durante o mesmo período.

Os Estados Unidos ficaram em primeiro lugar com 38 por cento, seguidos pela União Soviética com 34 por cento e, à certa distância, pela Grã-Bretanha e França com nove por cento cada uma. Adiantou que a principal região importadora de equipamentos foi o Oriente Médio, com importações de mais de 50 por cento do total de armas exportadas.

O funcionário teve palavras de elogio para a decisão do presidente norte-americano Jimmy Carter de adiar a produção da bomba de neutrão. Qualificou a arma de gasto inútil.

"A produção da

bomba de neutrão me parece uma dilapidação absurda de dinheiro particularmente em vista de que podem ser utilizados foguetes convencionais antitanques a um preço muito mais baixo. Um foguete convencional pode ser produzido a um custo de uns cinco mil dólares, enquanto que uma bomba de neutrão custa milhões de dólares", disse.

Quanto ao novo pacto de limitação de armas estratégicas, declarou que o convênio não afetaria de modo significativo o aumento quantitativo do arsenal nuclear dos Estados Unidos e União Soviética.

Os Estados Unidos admitem hoje em dia possuir 1.700 foguetes balísticos, enquanto que o total soviético é calculado em 2.326. "Mas de acordo com os atuais planos de desenvolvimento, os Estados Unidos provavelmente terão sistemas estratégicos capazes de disparar 10.600 ogivas nucleares até 1980, disse Barnaby, acrescentando que provavelmente o volume do arsenal nuclear soviético também aumentará consideravelmente.

Exportadores de petróleo se queixam da falta de opções energéticas

Viena - A organização de países exportadores de petróleo - OPEP - expressou decepção ante o fato de que se tenha paralisado o desenvolvimento de opções energéticas alternadas ao petróleo.

O secretário geral da organização de treze países, Ali Jaidah, disse que a situação se deve a considerações ecológicas e aos custos envolvidos, particularmente desde o recente declínio - em termos absolutos - do preço do petróleo nos últimos 18 meses.

Também indicou numa entrevista concedida a ap-dow Jones que todos os países da Opep estão de acordo em que é preciso levar a prática os aumentos regulares de preço previstos, mesmo quando existem divergências a respeito dos prazos mais apropriados para dar renovado ímpeto ao desenvolvimento das fontes de energia solar e nuclear.

Apesar de sua preocupação pelo esgotamento das reservas de petróleo, Jaidah disse que não tem havido esforço sistemático algum por parte da Opep como grupo para estimular o desenvolvimento de opções alternadas. Menciona porém alguns es-

forços individuais, tais como o desenvolvimento nuclear no Irã e a investigação solar na Arábia Saudita.

O motivo desta falta de esforço conjunto é que são os países altamente industrializados que possuem a tecnologia necessária para tais atividades.

Devido ao longo tempo que se necessita para o estabelecimento de centrais nucleares e solares, tanto a Opep como os partidários ocidentais e japoneses de tais opções estão interessados em acelerar o desenvolvimento de tais projetos.

Um alto funcionário britânico disse numa conferência nuclear realizada em Bolonha, Itália, que os preços dos óleos da Opep teriam de ser duplicados em termos absolutos do atual nível de 12,70 dólares por barril, a fim de vencer o público a abandonar sua oposição as centrais nucleares por motivos ecológicos.

Acentuou que o principal fator na busca de opções alternadas, o "susto das altas de preço", desapareceu. Disse ainda que os atuais esforços norte-americanos para explorar petróleo e reduzir as importações reflete de

certo sentido uma ação retardada a respeito de tais aumentos de preço.

Comentou que a "pressão de custos" necessária para estimular o desenvolvimento de fontes alternadas de energia poderia vir da Opep, através do aumento de preços do petróleo, ou dos governos dos países consumidores, através de impostos sobre as vendas.

Quanto as vantagens das opções alternadas para os próprios países petrolíferos, Jaidah indicou que poderia resultar mais econômico para um País como o Irã utilizar energia nuclear para sua própria industrialização e exportar o petróleo de seu solo. Opinou que o programa energético do presidente norte-americano Jimmy Carter "não resolve os problemas" por ter sido concebido com certa pressa e insistir demasiadamente no aspecto da redução de importações.

Declarou que em lugar disso, os Estados Unidos deveriam concentrar seus esforços em melhorar a competitividade de suas exportações industriais e de artigos de consumo no mercado mundial, em vista da debilidade do dólar.

Anistia no Chile não favorece a maioria dos presos

Santiago - Familiares de pessoas desaparecidas disseram que a recente anistia geral para presos políticos "não alcança nem favorece" os que foram presos por agentes de segurança e cujo paradeiro se desconhece.

O comitê de familiares dos desaparecidos entregou uma carta, no edifício do governo, dirigida ao Ministro do Interior, advogado Sérgio Fernandez.

Um grupo de pessoas, que não foi recebido pelo ministro "por estarem suspensas as audiências", marchou até a praça de armas de Santiago, onde a polícia deteve 14 mulheres e dois homens. Todos foram soltos pouco depois.

Em sua carta ao ministro, cópias da qual foram distribuídas a imprensa, o comitê afirma que a recente anistia decretada pelo governo "não alcança nem favorece nossos familiares. Eles foram detidos pelos órgãos de segurança, sem que atualmente se conheça seu paradeiro".

O comitê, com a assessoria do Vicariato de solidariedade da igreja católica, apresentou aos tribunais de justiça mais de 500 denúncias que afetam pessoas presas por assuntos aparentemente políticos cujo paradeiro se desconhece.

Em sua carta ao ministro, o comitê também denuncia que o decreto de anistia "cria a impunidade absoluta para os agentes da Dina (a extinta direção nacional de informações) e os delitos cometidos contra nossos familiares".

Intelectuais denunciam violações dos direitos humanos

Washington - Um grupo da Academia Nacional de Ciências denunciou que na Argentina "continuam os desaparecimentos" ou prisão de cientistas sem acusações formuladas e que o governo militar parece tentar confundir a questão das violações dos direitos humanos com suas explicações.

O comitê sobre direitos humanos também diz em um informe apresentado na reunião anual da academia que o governo do Uruguai parece tentar desvirtuar as acusações de tortura de presos, mas poderia fazer mais para assegurar ao mundo que os direitos humanos são restaurados.

O governo uruguai permitiu a representantes da academia que visitam o matemático José Luis Massera e sua mulher, detidos durante mais de dois anos por "associação subversiva". O informe acrescenta que os apelos humanitários internacionais em favor do casal Massera podem ajudá-lo e deveriam continuar.

A academia, uma organização independente de cientistas e engenheiros, que assessora o governo federal sobre questões científicas, começou no ano passado uma campanha pública destinada a utilizar seu prestígio para pressionar em favor dos direitos humanos dos cientistas em todo o mundo.

Como parte desse esforço, uma delegação de três membros do comitê de direitos humanos visitou no mês passado os dois países sul-americanos. "O comitê decidiu que a situação da ciência é afetada em forma adversa pela situação dos direitos humanos na Argentina", diz o informe.

Sarkis tem apoio para unificar o Líbano

Beirute - O parlamento libanês facultou ao presidente Elias Sarkis para formar um novo governo com poderes para frear as atividades dos guerrilheiros palestinos e desmantelar as milícias rivais muçulmanas e cristãs no País.

O programa de seis pontos traçado por dirigentes parlamentares cristãos direitistas e muçulmanos moderados, foi aprovado como um primeiro passo para a reconciliação nacional desde que a guerra civil terminou há 17 meses, por 75 votos a favor e nenhum contra. 24 deputados dos 99 da assembleia se ausentaram no momento da votação.

O acordo determina a retirada total israelense do sul do Líbano e o estabelecimento da autoridade do Estado em todas as regiões invadidas, com ajuda das forças de manutenção da paz das nações unidas estacionadas na área.

Assinala também que as Forças Árabes de manutenção da paz dominadas pela Síria, que puseram fim a guerra civil de 19 meses em outros pontos do Líbano, colaborarão com o presidente para por em prática o programa de União Nacional, a espera de que o exército nacional seja regularizado.

O Exército se desmantelou durante o conflito sectário. A decisão do parlamento, adotada por unanimidade, encontra o caminho para que Sarkis forme um novo governo de políticos que trate de estabilizar a situação no Líbano depois da guerra e substitua o gabinete de tecnocratas que renunciou na semana passada.

Videla pode permanecer no poder por mais 4 anos

Buenos Aires - O chefe da Força Aérea e membro da junta militar de governo, "La Nación". Agosto Agosti, pediu o rápido esclarecimento do tema da estrutura de poder da segunda etapa do atual governo.

Informa-se que nos próximos dias serão anunciadas mudanças na estrutura de poder por razões regulamentares, e todas as versões oficiais coincidem em afirmar que o general Jorge Videla continuará na presidência pelo menos por mais quatro anos.

Em uma entrevista publicada no jornal "La Nación", Agosti recusou-se a responder uma pergunta sobre a possível existência de um acordo tácito entre os membros da junta para designar a Videla como "Quarto Homem".

Acredita-se que Videla será proclamado formalmente presidente para a segunda etapa do atual governo que se inicia em outubro, em uma reunião da junta militar.

Mas essa decisão, segundo fontes oficiais, seria divulgada somente na próxima semana.

Videla, por disposições regulamentares do Exército, deve passar para a reserva em menos de um ano, e deixaria de ser membro da junta militar, exercendo somente o cargo de presidente do País. Seu cargo no Exército e na junta seria ocupado pelo seu principal homem de confiança, o general Roberto Viola, opinam fontes militares.

Rebeldes tentam derrubar governo do Afeganistão

Fortemente armados, os opositores do presidente Mohammed Daoud atacaram os pontos estratégicos da Nova Deli, dizem os diplomatas.

Nova Deli - Forças rebeldes atacaram ontem, com tanques e aviões, os principais prédios do governo em Kabul, em uma aparente tentativa de derrubar o regime do presidente Afgano Mohammed Daoud, informaram fontes diplomáticas em Nova Deli.

Os rebeldes enfrentaram forte resistência no ministério de Defesa e no antigo Palácio Real, no centro da cidade. Numerosos cadáveres foram vistos nas ruas dos subúrbios.

Segundo uma informação, os tanques dispararam contra o consulado francês e o destruíram, mas não se tem notícia de baixas. Entretanto, um diplomata francês em Nova Deli disse que o seu País tem em Kabul uma embaixada e não um consulado, e acrescentou que não receberam nenhum comunicado sobre o ataque.

As lutas começaram antes do meio-dia (hora local) quando forças rebeldes atacaram o ex-palácio Real, o ministério da Defesa e o quartel geral do primeiro corpo do exército. Os intensos tiroteios duraram umas três horas e depois diminuíram de intensidade, informou um diplomata.

Muitos tanques foram utilizados no ataque, e numerosos veículos blindados foram vistos pela cidade depois que diminuíram os tiroteios, acrescentou.

As fontes disseram que, de acordo com os informes recebidos até agora na capital da Índia, não há indícios sobre a orientação política nem foi possível chegar a conclusões sobre o resultado dos combates.

Daoud frustrou uma tentativa de golpe militar em dezembro de 1976 e prendeu os chefes de outra rebelião em setembro de 1973. O atual presidente era tenente general quando tomou o poder em uma revolta militar em julho de 73,

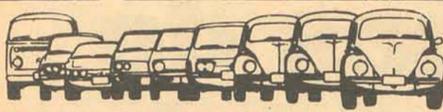


que depois o rei Muhammad Zair Sha, o monarca estava, na ocasião, em tratamento médico na ilha italiana. Daoud era primo e cunhado do rei e tinha sido Chefe do Governo de 1953 a 1963.

Há anos há descontentamento no Afeganistão porque o autoritário regime de Daoud não cumpriu suas promessas de reformas. Pouco depois da revolução de 1973, que pôs fim a uma monarquia de 47 anos, Daoud anulou a constituição de 1964, que estabelecia um regime parlamentar.

A tentativa golpista foi precedida por manifestações contra o governo na capital do País, mas, segundo as fontes, era impossível determinar se havia relação entre os dois acontecimentos. A rádio Afeganistão, em transmissão captada em Nova Deli, disse que os funerais de um dirigente político esquerdista se transformaram em uma manifestação de protesto contra o governo.

A polícia prendeu seis dirigentes comunistas e revistou suas casas, confiscando "documentos", disse a transmissão. Amír Akabar Khabir, dirigente do partido Parcham (bandeira), foi assassinado a 17 de abril.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	AZUL
PASSAT	1976	BRANCA
BRASILIA	1976	BRANCA
BRASILIA	1975	BEGE
BRASILIA	1974	MARROM
BRASILIA	1974	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1977	BRANCA
SEDAN 1300 L	1976	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1975	BEGE
KOMBI	1974	AMARELA

Possuímos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
RUA SILVA JARDIM N.º 1
FONE 22.5381

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

Volks 1300 Vermelha	77
Volks 1300 Azul	77
Volks 1300 Branco	77
Brasília Azul	77
Brasília Vermelha	76
Corcel Branco STD	76

OFERTAS DA SEMANA

Rural, 1963 4x4	Cr\$ 8.000,
Corcel Luxo 1973, 4 Portas	Cr\$ 15.000,
Variant Amarela 1973	Cr\$ 25.000,

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

FIAT 147 L vermelho	1977
CHEVETTE si amarelo	1976
BRASILIA branca	1976
VOLKS 1500 bege	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ALFREDO AUTOMÓVEIS

Rua Heitor Blum, 242 Estreito
Fone 44.3160

TÍPO	ANO	COR
CHEVETTE Superluxe Branco	1977	
BRASILIA	1977	BEGE
VOLKS 1300 L	1975	BRANCO
VOLKS 1600	1975	BEGE
FORD CORCEL	1975	VERDE
FORD CORCEL	1974	BORDO
KOMBI	1974	BEGE
OPALA	1972	AMARELO

MARFISO

Compra seu carro USADO
Pagando bem lógico
Fone 44-3165.

FIAT 147

Vendo um branco excelente estado de conservação, ano 1977.
Preço Cr\$ 64.000,00.
Tratar rua Lacerda Coutinho, 5 - Fone 22.3480 horário comercial.

YAMAHA 75

Gareli Katia, Vendo
Fone 33-0639

FUSCA L BARBADA ANO 1976

VENDE-SE todo equipado C/ toca-fita rádio FM CONSOLE, auto falantes C/ 24.000 km rodado em bom estado de conservação. TRATAR TEL. 44-3745 horário comercial.

"AUTO LOCADORA COELHO LTDA"

MOTORISTA

Para admissão imediata, com a idade mínima de 28 anos, tendo já concluído o 1.º grau, sendo portador da C.N. Habilitação de categoria profissional à mais de 5 anos.
Entrevistas: 1.º de Maio de 1.978, das 09.00hs às 12.00hs e das 14.00hs às 17.00hs
AUTO LOCADORA COELHO, Rua Felipe Schmidt, 81.
NÃO COMPARECER SEM OS REQUISITOS SUPRA CITADOS.

VENDO

Uma Kitenete no centro para residência ou escritório e um Apartamento de dois quartos. Facilita-se pagamento. Ambos financiáveis junto a CCF. Tratar fone: 22-5665. Aceito carro na transação.

VENDE-SE APTO ED. BIANCA

Av. Hercílio Luz, todo ensolarado, carpet, 2 quartos, sala em "L", dependência completa de empregada, GARA-GEM. Transfere-se dívida da CEF, mais uma pequena poupança. Informações com o proprietário fone 22-8764.

IMOBILIÁRIA AMAPÁ LTDA

FONE 44-3270

Vende-se Lanchonete, Av. Pres. Kennedy - Campinas.

Vende-se Lote Flor de Nápolis com planta aprovada, 5.000,00 tijolos e com alicerce pronto. Preço Cr\$ 90.000,00.

Vende-se casa em Campinas área construída 160m. Preço 500.000,00.

Vende-se uma área frente para a Rua Assis Brasil, fundo para o mar. Ponta de Baixo - S. José. Preço Cr\$ 300.000,00.

SOL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA

Rua Tenente Silveira, 46 - ED. ATLAS - s/101
fone: 22-8100
CRECI 783

JARDIM AQUARIUS - A PORTA ABERTA PARA A CASA PRÓPRIA!
EM PALHOÇA UMA OPORTUNIDADE ESPERADA POR MUITOS!

SEU TERRENO COM ENTRADA DE Cr\$ 8.000,00 E O SALDO FINANCIADO EM ATÉ 40 MESES OU Cr\$ 40.000,00 À VISTA.
PERTO DE ESCOLA, PONTO DE ÔNIBUS, SUPER MERCADO E RUAS COM MEIO FIO, 200 LOTES VENDIDOS EM MENOS DE 4 MESES!

Diariamente até às 18.30 horas!

DJALMA IMÓVEIS

RUA LEOBERTO LEAL N.º 220, BARREIROS
FONE: 44-3745 CRECI 1069

JARDIM CASTELO SERRARIA

LOTES A PARTIR DE Cr\$ 900,00 MENSAIS COM ÁGUA LUZ E ÔNIBUS PERTO - terrenos com mais de 360m2 lotes planos

CASAS VENDE-SE

ESTREITO Ótimo prédio com 220m2 c/3 andares (NOVO), e ao lado uma CASA DE ALVENARIA, (MELHOR PONTO COMERCIAL DO ESTREITO) com 150m2 o preço uma barbadá.
CAPOEIRAS Ótima casa de ALVENARIA EM FASE FINAL DE ACABAMENTO com 150m2 por 650.000,00 RUA IRMA BONAVITA.
ESTREITO Uma casa mista por 180.000,00 em condições.
BARREIROS Ótima casa mista NOVA, c/3 quartos sala cozinha banheiro e garagem por 180.000,00.
BARREIROS Ótima casa de ALVENARIA bem localizada c/250m2 por 500.000,00.
TERRENOS VENDE-SE
BARREIROS Ótimo terreno na rua RENATO RAMOS DA SILVA c/450m2.
BARREIROS Ótimo terreno bem localizado por 80.000,00.
BIGUAÇU Ótimo sítio c/200m x 900m todo cercado, 90% plano por 220.000,00 em condições aceita carro NO NEGÓCIO.
BARREIROS - Ótima casa MISTA em frente ao campo do AMÉRICA POR 270.000,00 em condições, aceita carro.

22-1660

22-9658

CRECI
37



Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno com 12 x 36 frente para o mar, na praia dos Ingleses, plano e seco. Totalmente documentado.
Aluga-se aptº - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e vaga de garagem somente Cr\$ 3.000,00 primeiro morador quem alugar.
Casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, suite de casal, banheiro social, vista para o mar, sacada, garagem, dep. de empregada, lavanderia, circulação, terreno todo murado, zero quilômetro quase totalmente já financiada.
Apartamento - Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, circulação e hall social. Somente Cr\$ 70.000,00 de entrada. Zero quilômetro. Casa com 230m2 - com 4 quartos, sala de estar e jantar, suite de casal, banheiro social, circulação, área de serviço, copa e cozinha, garagem para 6 carros, dep. de empregada, grande chácara nos fundos, zero quilômetro. Somente Cr\$ 550.000,00.

VENDE-SE APTO NO CENTRO

Com 2 quartos e demais dependências, todo carpetado, com ar refrigerado. Poupança: Cr\$ 80.000,00 a combinar. Financiamento só após entrega das chaves (prevista para Dezembro de 78). Informações. com fone: 22-2485 - horário comercial.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000 m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para granja, lavoura, sítio ou chácara.
Tratar à Rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com sr. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 - Ramal 73 com sr. Oswaldo ou srta. Eliana em Florianópolis.

RESIDÊNCIA NA TRINDADE VENDE-SE

Recém-construída, contendo, sala de estar e jantar conjugadas, copa-cozinha, 3 quartos (1 suite), banheiro social, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, churrasqueira, jardim todo gramado, carpet tabacow nylon, box de acrílico nos banheiros, pia de inox na cozinha. Preço: Cr\$ 680.000,00. Tratar: no local - Rua Gama Rosa (rua em frente ao jardim Sul Brasil), Trindade ou fone 33-0331

APTO. BAÍA NORTE

Vende-se contendo 3 quartos (sendo 1 c/B.W.C. privativo), living, sacada, B.W.C. social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada. Belíssima vista, armários embutidos, ar condicionado, garagem.
PREÇO: Cr\$ 1.150.000,00 (sendo Cr\$ 670.000,00 financiado).
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA, Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.

NEGÓCIO URGENTE - TRINDADE SEM INTERMEDIÁRIO

Em aperto financeiro, estou "torrando" meu apartamento. Condição inicial: assumir o saldo devedor BNH. O resto acerta-se de qualquer maneira. Contato pelo telefone 33-0406.

APTO. 3 QUARTOS - CR\$ 5.500,00

Aluga-se no Edf. Solar Dna. Eugênia, contendo ainda, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem fechada. Acessórios: Armários em todos os quartos, cozinha americana completa, cama, etc.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.

MATERIAL PARA LANCHONETE

Vende-se, com apenas 6 meses de uso uma chapa SIRE grande, e uma chapa de pão CROYDON. Preço a combinar. Tratar fone 22-6627 com MARCUS. Horário das 12,30 às 13,15 horas.

MÓVEIS USADOS COMPRA E VENDA

COMVEN LTDA. Rua Fulvio Aducci, 748 - Estreito - Frente H. Macedo - Fone 44-0092.

BOMBAS MOTORES E MANGOTES

Fone (0473) 44-2527 - Itajaí - SC

VENDE-SE

1 loja c/estoque ou s/estoque. Fone 22.7860.

TELEFONE RESIDENCIAL LIVRE E DESEMBARAÇADO

COMPRA-SE NO BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ OFERTAS SEM INTERMEDIÁRIO ATÉ 30/4. AV. ATLÂNTICA, 720 EDIFÍCIO ALBANY - 2º ANDAR APTO. 23 COM DONA LÉA.

TELEFONE RESIDENCIAL

Vendo telefone prefixo 22 com ações para instalação imediata. Preço: Cr\$ 20.000,00. Tratar pelo fone 22-8888 c/Leila.

VENDE-SE

Telefone prefixo "33", residencial, instalação imediata. Tratar fone 33.0662.

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fone 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

APARTAMENTO - CANASVEIRAS
No Ed. Mediterrâneo - 25 metros da praia, ótimo apto. c/2 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área serviço, dep. p/empregada, est. p/carro. Todo mobiliado.
APARTAMENTO - CENTRO
No Ed. Sabrina, rua José Jacques, excelente apto. c/3 quartos (1 suite), BWC social, sala, copa, cozinha, área serviço, dep. p/empregada, garagem. Transf. Financ.
APARTAMENTO - BEIRA MAR
No Ed. Renoir, frente p/avenida, ótimo apto. c/3 quartos (1 suite), sala em "L", copa, cozinha, área serviço, dep. p/emprega, garagem. Transf. Financ.
APARTAMENTO - COQUEIROS
No Ed. D.ª Inez, rua Abel Capela, ótimo apto. c/3 quartos (1 suite), living em "L", copa, cozinha, BWC social, área serviço, dep. p/empregada, garagem. Transf. Financ.
APARTAMENTO - CENTRO
No Ed. A. Coelho, rua Felipe Schmidt, ótimo apto. c/3 quartos, 2 salas, cozinha, área serviço, dep. p/empregada.
APARTAMENTO - TRINDADE
No Conj. Carlos Augusto Caminha, ótimo apto. c/1 quarto, BWC social, sala, cozinha, área serviço, est. p/carro. Transf. Financ.
APARTAMENTO - BEIRA MAR
No Ed. Monte Libano, (um apto. por andar), excelente apto. c/3 quartos (1 suite), living c/45m2, hall, bar, BWC social, copa, cozinha, dep. p/empregada, área serviço, garagem. Acarpetado.
CASA - COQUEIROS
Na rua Des. Pedro Silva, ótima casa c/3 quartos, BWC social, 2 salas, copa, cozinha, área serviço, garagem p/2 carros. Possui 2 dep. de alvenaria. Terreno c/600m2.

CASA - AGRÔNOMICA
Na rua Jairo Callado, excelente casa c/2 suites, 3 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área serviço, garagem p/4 carros, churrasqueira. Aceita-se apto. no centro como parte de pagamento.
CASA - JARDIM ATLÂNTICO
Na rua Celso Bayma, ótima casa c/3 quartos (1 suite), sala em "L", cozinha, dep. p/empregada, churrasqueira, garagem. Transf. Financ.
CASA - COQUEIROS
Na rua Cap. Euclides Castro, ótima casa c/3 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área serviço, garagem, quintal, garagem.
CASA - LAGOA
Na rua Rita da Silveira, fina residência c/3 quartos, 2 BWCs, sala, copa, cozinha, área serviço, dep. p/empregada, churrasqueira, casa p/barco, garagem p/3 carros. Terreno c/660m2.
CASA - TRINDADE
Na rua Cap. Bruno Lima, ótima casa c/3 quartos (1 suite), 4 salas, cozinha, área serviço, dep. p/empregada, churrasqueira, garagem.
TERRENO - BOCAIUVA
A dois passos da Beira Mar, ótimo terreno c/1042m2, frente 39,80. Sem igual.
TERRENO - ITAGUAÇU
Na rua Ivo Reis Montenegro, ótimo terreno c/500m2, frente 20 metros. Excelente localização.
TERRENO - CANASVEIRAS
No melhor ponto da praia, ótimo terreno c/487,50m2, frente 12,50.
TERRENO - TRINDADE
Em local privilegiado, rua Edu Vieira, c/1796m2. Ótimo terreno.

TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA PARA VENDA

ROBERTO LAPA PIRES
ADVOGADO

RUA TENENTE SILVEIRA 51-ED HERCULES S508
FONE: 22-9136 FLORIANÓPOLIS S.C.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ
Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

LIMPA FOSSA E DESINTUPIMENTO COM MÁQUINA

Cia de Limpeza Palhoça - COLIMPA
Telefone 42345.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996

A SANTO ANTÔNIO E AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

AGRADEÇA UMA GRAÇA ALCANÇADA

DIVA MAGDALENA FLEISCHMANN

DOCUMENTOS PERDIDOS

DAL MAGRO AUTO PEÇAS LTDA, declara para obtenção de 2.ª via que perdeu os documentos do carro marca Ford Corcel, motor 4 cilindros 72, cor bege, série 1b4ktd - 46115.
São Miguel do Oeste SC 19-04-78

DOCUMENTOS PERDIDOS

AMANDIO A. T. SBRUZZI, declara que foram perdidos os documentos da Camionete Chevrolet, ano 1970, cor azul, placas PJ1015, certificado n.º 826937.
PALMITOS, SC, 25-04-78

DOCUMENTOS PERDIDOS

GENECI ELI FILIPPIN COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA, declara para obtenção de 2.ª via que perdeu os documentos do carro, placa WM 0124, marca F 350, ano 73, cor vermelho.
São Miguel do Oeste SC 20-04-78

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do caminhão de marca Mercedes-Benz - D 608 ano 1976, cor vermelha, chassis n.º 308302 123 07002 - C 2 V, 0091326, placa WT-0617, da cidade de Sto. Amaro da Imperatriz, pertencente ao Sr. Ernestino Gregorio Martins.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Passat, ano 76, placa IM-1237, de cor vermelho, pertencente ao Sr. Adeli Pereira dos Santos, IMBITUBA - SC.

O Sr. Jorge José Cardoso declara que foram extraviados os documentos de seu Volkswagen Sedan 1500 de cor verde, placa IC-0166, n.º do chassis BS159916.

Içara, 25 de abril de 1978

TELEFONES

Compro - vendo - alugo
Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata
Tratar: 44-1107, das 14 às 17 horas.

TELEFONE

Vende-se um aparelho prefixo 44 preço de ocasião, tratar pelo fones 44-4466/44-4477.

BETO STODIECK

O que é o que é? homem que usa vestido e não é padre...

Três amigos resolveram viajar pras bandas geladas de Santa Catarina. Lá chegando, enquanto um, justo e mais homem, tomava revigorante e quente ducha, os outros, como haviam se esquecido de meias de lã e o frio apertava, reviravam a mala do carão, conhecido ganhão, atrás de pares de meia.

que sei é que eles botaram tudo de volta ao seu primitivo lugar e ficaram na espera do cara que sairia do banho dali a segundos — pra, então, solicitar as meias.

O rapaz adentrou quarto, perguntaram: "tens um par de meia de lã que possas emprestar?" "Tenho, pode pegar ali na mala". Abriam novamente a mala e, então, com a mão direto na misteriosa renda vermelha, o mais curioso logo de cara, perguntou desenrolando: "o que é isso?" "O homem ficou vermelho, com as bochechas parecendo duas maçãs de

São Joaquim... Era um vestido, longo e de renda, absolutamente vermelho, da cor do pecado, com profundo decote tanto na frente quanto nas costas, uma só elegância. (Risos gerais, intermináveis gozações, coitado).

O rapaz (nessas alturas acrescentando alguns zes a mais atrás da sua condição sexual), não teve como se desculpar. E gaguejando murmurou: "pois não é que peguei a mala errada: essa aí é da minha tia"... Da tia? Eu tô...

Tudo bem, até ai nada demais. Acontece que, lá no fundo da mala, que coisa esquisita: "o que é isso?". Enrolada, amassada, uma peça vermelha. "parece de renda". O que é o que não é o

Com a televisão, o público, de maneira geral, trocou os noticiários radiofônicos pelos televisados, o que é pior pra ele: afinal, é só escutar o ótimo Vanguarda, programa noticioso do Diário da Manhã que nos lembra o bom Zigelli, pra saber quem está perdendo — inclusive em atualidades!

Quanto aos canais, bem, continuam oficiais — principalmente o dos blumenais...

Vocês sabiam que toda loja que abre aqui na cidade recebe, de imediato, uma lista das mais notórias pessoas que tem o hábito de passar a mão nas coisas e, com a maior cara de pau, embolsar e levar pra casa? os tais cleptomaniacos.

Pois tem — e tem cada nome... Esta coluna levou um tremendo susto ao ler a tal da lista... Até parece relação de convidados de algum elegante party illêu...



Simone e Janine, ambas Alves e primas, comemoram, hoje, alvos 15 anos a bordo do Flomar que promete não afundar, já que penetras não terão como adentrar.

Apesar do preço não ser dos mais convidativos (100 paus), o Antonio Pereira Oliveira (comemorando 12 anos de turismo pioneiro com a sua lhatur), já vendeu todos os mil exemplares do volume 1 do seu álbum de fotografias exclusivas da Ilha de Santa Catarina, uma beleza.

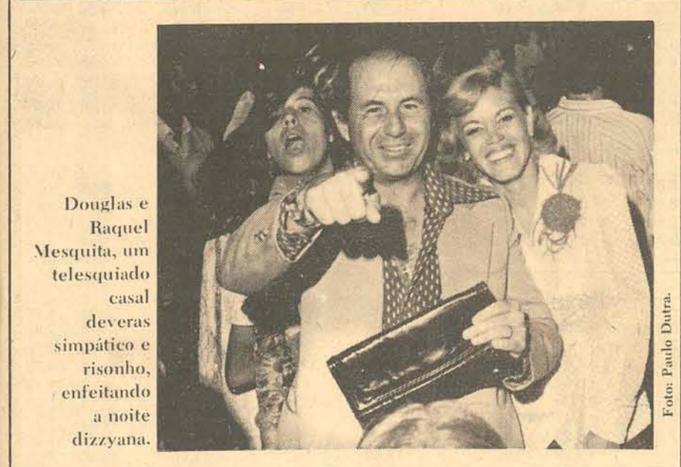
Tendo em vista os constantes e violentos surrus registrados nos campinhos de futebol do interior — e mesmo daqui — referente ao Campeonato Estadual que se arrasta em peladas, a coluna sugere sejam substituídas macas constantemente apeladas por tétricos caixões de defunto...

Aliás, um caixão bem grande que é pra enterrar uma vez por todas, todo o nosso futebol numa única e rasa cova...



O ainda reinante Governador de Santa Catarina, quando do seu vitorioso retorno de Brasília antes d'ontem, foi recebido, no Aeroporto Hercílio Luz, por funcionários das Secretarias, dos Transportes e da Educação, que foram dispensados a fim de lotar quatro ônibus devidamente fretados.

O que não se sabe é se os disciplinados passageiros/funcionários levaram bandeirinhas, balões, bombinhas de salões e se estavam graciosamente uniformizados e perfilados que nem compenetrados colegiais...



Douglas e Raquel Mesquita, um telesquiado casal deveras simpático e risonho, enfeitando a noite dizzyana.

Foto: Paulo Dutra

A Felipa, na quarta a tarde, era a própria passarela da felicidade (pr'alguns, bem entendido): os diversos executivos (que continuarão executando — alguns, até, numa melhor) pra lá e pra cá, embrulhados nos seus bem talhados termos, fazendo inesperado feriado, satisfeitos da vida, se preparando pra ir ao Aeroporto buscar o Jorge — só que ele não veio...

O ônibus 135 da Trindadense, que faz a linha Itacorubi Centro, ontem por volta das 10 da manhã, com a maior sem cerimônia, obstruía uma das pistas que nos leva ou trás da Lagoa, justo quando o morro ainda se faz em voltas, por um único e simples motivo: motorista e cobrador, calmamente e de baldes e escovas em punhos, davam uma geral na careca do "animal"...

Handwritten signature: Luiz Carlos Aragão



Adriana Lauth, a noiva de hoje

Luiz Carlos Aragão, gerente geral da Caixa Econômica Federal, continua recebendo cumprimentos pela agência muito bem instalada no Centro Comercial ARS.

Em favor do Centro Viven-tal, logo mais será realizado por um grupo de sras., um grande jantar no late Clube Santa Catarina.

Nossos cumprimentos ao jornalista Lázaro Bartolomeu, pelo 13.º aniversário do jornal Radar na sociedade.

O gerente do Banco Banestado e Sra. Adroaldo Palma Silva, com um grupo de amigos jantavam na Cantina Di Carlos.

Marcado para o próximo dia 8 às 19,30 horas na Igreja Nossa Senhora de Fátima, o casamento de Edésia Schmitz e o médico Alvaro Fontora Silva.

No auditório do Palácio do Governo o vice-governador Marcos Henrique Buecheler, fez uma palestra conferência a 32 oficiais superiores da Escola de Guerra do Estado Maior da Aeronáutica. Os oficiais em visita de estudos a Região Sul do País, estavam sob o comando do Brigadeiro Osvaldo Guerra de Farias.

O ponto alto da semana foi a escolha do Dr. Jorge Konder Bornhausen, presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, para a sucessão do governador Antônio Carlos Konder Reis.

No Pavilhão Citur-Rodofeira, realizou-se o grande jantar de encerramento da II Convenção Integrada dos Lions Clube de Santa Catarina. Representando o governador do Estado, estava em companhia de sua mulher o vice-governador Marcos Henrique Buecheler.

O embaixador da Suécia no Brasil, Sr. Gunnar Nicolaus Lonaeus em sua

visita oficial ao nosso Estado, na cidade de Blumenau, foi recebido pelo vice-cônsul da Suécia, Sr. Victor Felix Decke.

O major brigadeiro, Osvaldo T. de Farias, em sua visita a nossa cidade, depois de ter sido recebido no Palácio dos Despachos, em companhia do comandante do 5.º D.N. vice-almirante João Carlos Gonçalves Caminha, foi recebido no Tribunal de Justiça pelo presidente, desembargador João de Borba.

No auditório da Secretaria

da Educação e Cultura, foi realizado uma reunião científica promovida pela SEC, com a presença do sub-secretário de promoção social do Ministério do Trabalho, David Luiz Bioanoviski, que proferiu uma palestra versando sobre assuntos de nutrição.

Quem está recebendo cumprimentos hoje pela passagem de mais um aniversário de casamento é o simpático casal Júlio Cordeiro, logo mais em sua residência o casal



Maria Eloisa Cardoso e Carlos Alberto Lacombe após a cerimônia de casamento

Cordeiro recebe um grupo muito íntimo para comemorar o acontecimento.

A abertura do congresso médico realizado na semana que passou, foi comemorada com movimentado e elegante coquetel no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel.

Terá início dia 3 em nossa cidade o curso de "Atualização Cultural" para mulheres. As inscrições estão abertas no auditório da Associação Catarinense de Medicina, onde será ministrado o curso.

Visitou a loja M. Rosenmann e lá adquiriu um bellissimo relógio Baume Mercier, o Sr. Abílio Pereira.

Cintilante boutique hoje apresenta sua coleção outono inverno, em desfile na movimentada Dizzy Discotheque.

O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, professor Caspar Erich Stemmer, está convidando autoridades e a imprensa, para o lançamento do livro Santa Catarina Dimensões e Perspectivas, de autoria do professor Paulo Fernando Lago.

Os elegantes casais Gracia e João Eduardo Amaral Moritz, Vera e Paulo Ferreira Lima, hoje deixaram a cidade para um fim de semana, em Gramado, Rio Grande do Sul.

Logo mais os elegantes casais de nossa sociedade vão dar presença na boate do Clube Doze de Agosto, noite dedicada aos casais.

Adriana Lauth e Juarez Medeiros Gualberto hoje às 19 horas na Capela do Divino Espírito Santo vão receber a bênção do casamento. A recepção aos convidados será no Lagoa late Clube.

HORÓSCOPO

ARIES — Este dia lhe será totalmente propício aos assuntos ligados à religião, à filosofia, à psicologia, ao ensino e a tudo que esteja ligado à orientação do seu semelhante. Procure ler, procure aprender, este dia o favorece, Aries, em muitas coisas também materialmente.

TOURO — Novos horizontes se abrirão no plano de suas perspectivas de sucessos, que deverão ser alcançadas através de seus esforços próprios e conjuntos, isto é, ligando-se a outras pessoas. Hoje, você tem chances também, de ganhar, ainda mais se já aniversariou, nos jogos e loteria.

GÊMEOS — As boas oportunidades de fazer novas amizades, haverá agora de lhe proporcionar satisfações e

alegrias, em especial se viajar neste final de semana. A fase, porém, é neutra para a vida sentimental. Procure viver em harmonia com todos e não descuide da saúde.

CANCER — Se estiver disposto a ter um dia feliz, será melhor não discutir com ninguém: namorado ou namorada, noivo ou noiva, esposo ou esposa, pois isto lhe traria aborrecimentos estragando seu dia. A fase, Câncer, é excepcional e benéfica para negócios.

LEAO — Neste dia terá muitas chances de realizar negócios rendosos ou, pelo menos, prepará-los para a próxima semana, mas deverá evitar, antes de tudo, associações com pessoas egoístas e que possam estar propensas a tirar proveito de

você. Aja com decisão. E a sua fase de grande elevação e prosperidade.

VIRGEM — Dia que se lhe apresentará cheio de novidades, podendo ser aproveitado para troca de idéias úteis e agradáveis, para uma viagem: feliz de recreio ou com o fim precipuo de trabalhar, ainda mais se o fizer ao lado de pessoas nascidas em Touro, Capricórnio, Virgem mesmo, Câncer ou Escorpião. Chances de ganhar nos jogos e na loteria.

LIBRA — Seja como for, suas possibilidades de conseguir o que deseja, serão maiores no decorrer das próximas horas. Apenas, deverá evitar de assumir compromissos demasiadamente grandes para você. Alguma notícia triste ou de luto, terá possibi-

lidade de receber de hoje até o dia 20 do próximo mês.

ESCORPIÃO — Alguém poderá vir ao seu encontro, neste dia, com a finalidade de obter sua colaboração e também de ajudá-lo de alguma forma. Seja cordato, fazendo pelo próximo o que for possível e será recompensado. **SAGITÁRIO** — Suas melhores chances de sucesso estarão ligadas a empresas públicas, escritos, publicidade. Pessoas do sexo oposto haverá, sagitário, de lhe proporcionar neste dia, muitas informações úteis e de seu interesse. É uma fase muito boa, podendo contratar servidores de modo geral.

CAPRICÓRNIO — As boas oportunidades estarão aí, ai mesmo à sua volta. Previna-se procurando se orientar da melhor forma possível e tudo

Omar Cardoso

será mais fácil de compreender e conseguir. Amanhã será o seu dia favorável da semana. Chances de ganhar nos jogos e loteria.

AQUARIO — Pessoas estranhas e assuntos em comum, poderão figurar na pauta das motivações, para suas melhores idéias e conclusões, neste dia, que também é favorável. Tome uma decisão sensata quanto ao realizável no futuro. Agora, poderá estabelecer-se, criar raízes.

PEIXES — Pessoas nascidas em Aquário poderão lhe proporcionar grandes benefícios no plano financeiro, mas também o ajudarão a desenvolver idéias e conceitos filosóficos. Pode viajar tranquilo, associar-se, negociar e ser feliz com as amizades, tanto quanto o amor e a família.

DESTAQUE SUA EMPRESA

INSTALE UM SISTEMA ELETRÔNICO DE COMUNICAÇÃO

KEY-NEC

A comunicação perfeita



NEC do Brasil Eletrônica e Comunicações Ltda.

SENTEL

FLORIANÓPOLIS - FONE 22-9622
BLUMENAU - FONE 22-2222
CHAPECÓ - FONE 22-0001

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR SEXTA-FEIRA - 13.00 HORAS

PHILIPS - POLYDOR - NOVIDADES NACIONAIS

- PRO QUE DER E VIER/Gerson Combo
- QUERELAS DO BRASIL/Q. em CY
- EU PRECISO ENCONTRAR VOCÊ/Renato Terra
- HEY VOCÊ/Combo
- FUNK BROTHER SOUL/Idem
- ANGELIGA/Q. em Cy
- MARESI/Idem
- VINTE ANOS/Renato Terra
- BACARÁ/Idem
- NA TRILHA DO CORAÇÃO/Combo
- É MELHOR PRA NÓS DOIS/Idem
- ESTRALA GUIA/Cy
- ÚLTIMA CENA/Idem
- CEM MILHÕES/Renato
- VOU SAIR PELO MUNDO/Idem
- AQUELA BRINCADEIRA/Combo
- PLATAFORMA/Cy
- SE VOCÊ DEIXASSE/Renato
- GOOD BYE/Combo
- CANUDOS/Cy
- HELENA/Terra

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

Incêndio (provocado) na Prainha quase atinge três residências



Os bombeiros conseguiram debelar o incêndio

As guarnições do Corpo de Bombeiros debelaram no início da tarde de ontem mais uma queimada no morro da Prainha, nas imediações do Veleiro da Ilha. O incêndio, segundo os soldados, foi intencional e se alastrou durante cerca de uma hora sobre uma área de 300 metros quadrados, coberta de capim-gordura, quase atingindo três residências próximas do sinistro. Há uma preocupação muito grande por parte do Corpo de Bombeiros, disse o chefe de Vistorias da Divisão Técnica, tenente Geci de Almeida, porque os incêndios nas encostas dos morros são frequentes e têm consequências desastrosas para as casas que podem ser destruídas se as pedras rolaem na direção das mesmas.

Entende o tenente Geci que a maioria

destes incêndios ocorre em terrenos baldios e sobre entulhos e é provocada devido à ignorância de muitas pessoas. Para evitar-se maiores consequências, recomenda que todos tenham o cuidado de limpar em volta das residências.

Como medida preventiva, citou o "anteparo", que é a proteção das pedras com estacas e cimento. Outra medida a ser tomada pelas autoridades seria uma campanha educativa que visasse conscientizar a população da necessidade de evitar-se a queimada da vegetação nas encostas dos morros da ilha. Mas até agora tudo está em branco com relação às providências a serem tomadas pelas autoridades, afirmou o tenente Geci de Almeida do Corpo de Bombeiros.



Antes de ir às compras, consulte, para maior economia, esta tabela comparativa de preços dos principais artigos nos supermercados de Florianópolis — fornecidos pelos próprios estabelecimentos. Em negrito, os mais baratos.

	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITZ	FECOAGRO	P. DE AÇÚCAR	RIACHUELO	COBAL
LATICÍNIOS								
Manteiga Frigor - 200g	10,10	9,84	9,50	10,20	9,80	10,08	8,40	9,66
Margarina Primor - 400g	9,59	8,27	8,20	8,30	8,66	8,85	8,95	8,48
Margarina Flor - 400g	8,08	6,98	—	7,30	—	9,80	8,97	—
Leite	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
Iogurte Danone - natural	4,15	4,30	4,20	4,20	4,14	4,35	4,50	3,97
Iog. Chambourcy - natural	4,15	—	4,20	4,20	—	4,35	4,50	3,79
Iog. c/fruta	4,80	5,00	4,80	4,85	4,79	5,10	5,20	4,60
Queijo Prato Frigor - 500g	34,00	30,75	32,90	32,50	33,00	32,50	30,40	27,00
SALGADOS								
Carne Seca	45,00	43,00	44,00	46,00	46,00	46,00	—	45,00
Costela Salgada	35,00	35,00	35,00	34,00	35,00	31,80	37,00	35,00
Toucinho	22,00	22,00	24,00	23,00	25,00	30,00	24,00	23,00
Linguiça Mista Frigor	30,00	28,30	30,00	30,00	31,00	29,90	30,00	30,00
Linguiça Mista Eliane	33,00	31,00	30,00	32,00	32,00	—	31,00	32,00
Linguiça Eliane - Beliscão	23,00	—	22,80	23,50	23,50	—	26,00	22,00
Linguiça Sadia - Calabresa	31,50	29,82	27,78	30,50	30,00	31,50	31,25	29,00
Ingrediente p/feijoadá - 1kg	34,00	32,00	35,20	43,00	34,30	31,50	36,60	32,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	16,40	16,40	16,50	15,20	15,40	17,20	17,10	15,95
Ovos Brancos	15,40	16,30	15,90	14,50	14,66	16,20	16,10	15,40
Alface	1,90	2,50	1,95	2,00	1,00	2,10	2,50	2,48
Tomate	4,70	8,00	3,68	3,50	3,50	4,50	5,90	7,00
Cenoura	4,90	4,50	5,20	4,90	3,90	5,80	4,80	6,00
Vagem	8,00	8,00	7,20	7,50	5,00	5,60	5,70	8,00
Pimentão (4)	4,00	4,00	4,20	3,00	4,00	5,60	6,95	4,00
Beterraba	7,00	8,00	6,00	6,40	4,20	7,80	9,80	8,00
Aipim	3,50	—	—	3,20	2,00	—	—	—
Pepino (3)	6,00	7,50	4,90	4,80	4,50	4,90	3,40	7,40
Cebola	20,00	30,00	28,90	30,00	25,30	30,00	36,45	31,25
Alho (6)	—	8,00	7,00	11,30	8,00	7,80	9,80	9,10
Batata-inglesa - 2kg	8,60	10,00	10,90	10,20	8,50	12,50	13,60	9,51
Couve-Flor	10,00	10,00	12,50	12,50	—	9,70	9,80	10,00
Tempero verde	1,50	1,00	1,50	1,50	1,00	1,50	1,50	1,00
Chuchu (4)	2,50	7,20	2,60	3,60	6,00	3,50	1,50	7,20
Repolho	4,80	6,00	2,80	4,00	4,50	6,50	4,80	7,00
FRUTAS								
Limão (8)	3,50	7,00	6,00	4,50	4,80	4,50	5,80	7,00
Laranja comum (8)	5,50	10,00	7,60	7,50	7,00	11,20	9,40	10,00
Laranja-Lima	6,00	—	7,00	8,50	—	11,20	5,40	—
Laranja KiKi - 2kg	11,50	—	10,90	9,90	—	9,80	—	—
Banana	7,00	4,00	3,50	3,50	5,00	6,00	5,00	4,00
Pera Argentina	3,50	5,00	—	—	4,50	3,60	3,80	4,95
Maçã Vermelha	3,70	4,00	3,50	4,50	4,00	2,90	3,50	3,95
Abacate	4,90	3,00	6,00	2,90	5,00	5,00	7,00	3,00
Abacaxi	12,00	15,00	13,50	13,00	—	—	14,70	9,90
Melão	14,00	—	19,00	15,00	28,00	26,00	29,60	—
CEREAIS								
Arroz Capital - 1 kg	8,96	8,96	9,90	9,05	8,76	8,96	8,96	9,37
Arroz Soltinho - 5kg	44,80	44,80	44,00	45,20	43,80	44,80	44,80	44,00
Feijão Vermelho Aas	8,87	9,90	8,78	8,50	—	9,98	9,70	—
Feijão Preto	8,79	8,80	7,90	8,50	7,68	8,96	7,84	6,33
Farinha Mandioca	7,20	4,56	5,90	5,50	4,56	7,80	5,59	5,34
Farinha Trigo Primor	2,75	2,99	3,19	3,10	3,11	3,10	2,98	3,03
Farinha Trigo Única	2,95	2,94	2,95	3,00	2,97	2,52	2,87	2,85
Farinha Trigo Flor	3,75	3,88	3,95	3,90	4,04	3,48	3,95	3,89
Fubá	4,10	—	4,70	4,60	3,34	4,55	5,30	5,40
Canjiça Granfino	—	—	7,90	10,00	—	7,50	—	12,02
MASSAS								
Spaghetti Stein	5,37	4,90	4,70	4,50	—	7,63	5,30	4,77
Pastinhas Stein	2,47	2,33	2,20	2,40	—	2,50	2,58	2,33
Massinhas Adria	3,78	3,85	4,10	4,10	3,89	3,45	4,22	3,85
Soltinho Adria	9,49	9,66	10,20	10,30	9,54	8,63	11,94	9,66
Macarrão Caseiro - Saltimboca	12,00	—	8,75	12,00	11,88	—	—	11,80
Talharim Caseiro - Coroa	—	—	12,70	9,95	—	10,50	10,50	—
Massas Isabela	10,12	9,10	10,50	10,30	9,54	10,28	10,60	—
CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL								
Café	62,00	64,80	64,80	64,80	64,80	64,80	64,80	64,80
Café Pelé - solúvel médio	25,30	23,10	23,50	25,90	—	25,40	25,90	—
Café Cacique - lata 100g	23,63	—	25,50	26,50	31,17	25,40	25,50	26,77
Nescafé (vidro) - 200g	58,80	47,97	54,00	47,80	53,63	42,80	49,85	42,92
Nescafé - 50g	14,20	13,21	14,90	13,60	—	13,80	14,40	15,03
Nescau - 500g	26,50	22,77	—	23,50	24,93	19,80	24,40	24,24
Toddy - 200g	15,75	14,47	15,50	15,60	15,02	13,40	14,73	14,03
Leite Ninho	—	26,00	24,35	25,80	25,90	24,80	27,54	25,76
Farinha Láctea	—	15,10	16,70	—	16,39	14,90	16,43	15,90
Nestogeno	31,70	29,30	28,95	29,20	29,00	28,45	29,90	29,58
Maizena - 200g	2,50	2,65	2,45	2,50	2,93	2,50	2,86	2,70
Alimento Infantil Gerber	6,80	5,55	6,80	5,50	5,72	6,35	6,40	5,49
LATARIA								
Azeite Primor	16,40	16,40	16,40	16,40	16,18	16,30	16,32	16,40
Óleo de Soja Violeta	16,40	16,40	—	16,40	—	16,30	15,84	16,40
Ervilha Jurema	7,90	4,86	5,85	5,90	5,22	4,30	—	5,21
Salsicha Swift	10,50	9,46	11,60	12,30	9,90	9,40	9,95	10,44
Extrato Tomate Elefante	12,80	11,30	12,70	12,20	11,30	11,20	10,80	11,30
Leite Moça	13,30	14,20	12,50	12,60	11,56	11,58	13,40	12,18
Crema de Leite Nestlé	14,90	13,80	14,90	14,60	12,94	12,50	13,90	13,64
Pêssego em calda (Spat)	23,40	20,80	22,90	23,30	22,80	22,80	23,40	20,45
Abacaxi (Spat)	22,40	—	23,00	20,00	20,58	20,40	22,30	18,88
Pera (Agapê)	22,50	18,10	22,80	—	18,81	18,80	—	13,88
Ameixa (Etti) - 400g	21,85	19,00	22,40	22,50	22,85	20,40	25,48	20,93
BEBIDAS								
Coca-Cola (litro)	5,80	5,86	5,80	5,80	5,50	5,36	5,36	6,05
Cerveja Brahma (garrafa)	8,40	7,47	7,90	7,90	7,58	7,90	8,10	8,10
Guaraná Brahma	2,35	2,02	2,10	2,10	2,23	2,30	2,27	2,10
Refresco	3,20	2,65	2,90	3,30	3,43	3,50	2,35	3,00
Água Mineral da Guarda	—	—	1,55	1,60	1,53	1,65	1,68	—
LIMPEZA E HIGIENE								
Pinho Sol (pequeno)	—	7,55	—	7,95	11,11	8,80	10,95	8,47
Sabão gaúcho - 200g	2,85	2,54	3,45	2,54	2,84	2,70	3,23	2,88
Sabão de Coco - 200g	3,60	—	2,90	4,50	2,68	2,50	2,80	3,93
Acool	13,65	17,42	14,70	17,00	12,42	15,80	11,95	11,34
Sapólio Radium - 300g	5,90	6,20	8,60	5,60	6,92	5,95	8,43	6,79
Viva - 500g	16,10	17,30	—	15,10	16,31	15,90	17,98	16,39
Alba	11,45	11,45	11,95	11,40	11,47	13,00	11,31	12,17
Omo	17,98	18,28	16,80	17,80	19,47	15,60	—	21,93
Véo	—	13,22	13,90	13,80	—	11,90	15,30	—
Papel hig. Delsey	3,70	4,79	4,90	3,95	4,20	4,43	4,45	5,45
Papel hig. As - c/4 rolos	9,40	—	7,80	9,60	9,80	11,40	10,40	—
BELEZA								
Xampu Johnson's (grande)	59,60	—	—	49,80	—	54,70	53,45	—
Pasta Gessy - 100g	7,30	6,28	7,30	7,20	—	6,30	6,94	—
Pasta Kolynos - 100g	7,80	7,34	7,70	9,10	7,44	6,19	9,20	7,73
Sabonete Lux - 90g	4,40	3,79	4,30	4,35	4,08	4,84	3,97	3,86
OUTROS								
Vinagre	5,20	8,32	6,70	5,00	6,75	8,10	5,94	7,47
Maionese Hellmann's 500g	17,40	15,88	19,50	18,20	16,54	18,20	21,46	—
Mostarda Cica	9,70	9,23	10,90	10,30	8,72	8,50	8,30	10,31
Banha	19,50	20,17	19,50	1				

SERVIÇO

Uma boa sugestão para hoje à noite: o show com Altamiro Carrilho, Waldir Azevedo, João Bosco e outros, no ginásio Charles Moritz, às 21 horas. Também há um filme de Visconti, no cine Coral (o último que ele fez): "Violência e Paixão".

O que há para ver no cinema



Violência e Paixão; de Luchino Visconti

A DAMA DO LOTAÇÃO - Filme nacional de Neville d'Almeida, que também se responsabiliza pelo projeto, adaptação e roteiro; a fonte é Nelson Rodrigues, autor da história original, argumento e diálogos. Segundo o realizador, **A Dama do Lotação** é uma crônica da sensualidade latino americana. Sonia Braga fez o personagem Solange que, prematuramente desencantada com o casamento, passa a procurar aventuras sexuais, todas as tardes, com passageiros do loteação. O filme caracteriza um pornodrama, gênero em que Sonia Braga deverá se desgastar em pouco tempo; ela e os realizadores, de mãos dadas, estão preocupados com lucro fácil, usando o apelo sexual como mola propulsora para o funcionamento das bilheterias. Censura 18 anos. **Cecomtur 14-16-19-45-21-45min.**
VIOLÊNCIA E PAIXÃO - Burt Lancaster faz um velho professor, de vida calma e ponderada, cuja paz é perturbada pela chegada da Condessa Bianca e seu grupo, que alugam e cobrem a casa. As misérias humanas, em filme de Luchino Visconti, de boas referências. **CORAL 15-20-22 horas.**
CHAMAM-ME O DESTRUIDOR (Call Him Mr. Shatter) - Policial, primando pela violência, onde Stuart Whitman é um matador internacional, com a incumbência de as-

sassinat o general Ansabi M'Goia, Presidente do Leste de África. Direção de Michael Carreras, possuidor de péssima ficha, ainda com Peter Cushing, Anton Diffring e outros orientais. Censura 18 anos. **Ritz 17-19-45-21-45min.**
TRAVESSIA DE CASANDRA E O DRAGÃO DE FOGO - 18 anos. **Roxly 14 e 20 horas.**
ALVORADA DE SANGUE (Operation Deybreak) - de Lewis Gilbert, com Timothy Bottoms, Nicola Pagget, 18 anos. **Jalisco 20 horas.**
SIMBAD CONTRA O OLHO DE TIGRE E DESAFIO À SEGURANÇA - 18 anos. **Glória 20 horas.**
UM SOUTIEN PARA O PAPA! - 18 anos. **Rajá 20 horas.**
(Darcy Costa)

LAGES
Cine Marrocos - Às 20h, 007
O Espião que me Amava,

com Roger Moore, Barbara Bach e Curt Jurgens. Censura 14 anos.
Avenida - Às 20h15min, **Taxi Driver**, com Jodie Foster e Harvey Keitel. Censura 18 anos.
Tamoio - Às 20h, **Eva Sexo e Pecado**. Censura 18 anos.
Marajoara - Às 20h, **Robin e Marian**, com Robert Shaw, Richard Harris. Censura 10 anos.
CAÇADOR
Cine Avenida - Às 20h15min, **Sabendo Usar não vai Faltar**, com Helena Ramos, Murilo Amorin e Neyde Ribeiro. Censura 18 anos.
Luz - Às 20h15min, **O Último Pistoleiro**. Censura 14 anos.
SÃO JOAQUIM
Cine Plaza - Às 20h14min, **Robin Hood O Trapalhão da Floresta**, com Renato Aragão, Dedê Santana e Mussum. Censura livre.
CURITIBANOS
Cine Ópera - Às 21h45min,

Kung Fu contra Tigres Assassinos, Censura 14 anos.
VIDEIRA
Cine Guarani - Às 21h15min, **As Fêmeas de Bruce Lee**, com Judy Lee, Yueng Kwan e Lee Ying. Censura 14 anos.
BLUMENAU
Cine Blumenau - Às 20h, **Eu Faço... Elas Sentem**, com Antonio Fagundes e Magrit Siebert. Censura 18 anos.
Busch - Às 20h, **O Homem Implacável**, com Stephen Sandro. Censura 18 anos.
ITAJAI
Cine Itajai - Às 20h45min, **Jesus de Nazaré**, com Anthony Quinn e Olivia Hassy. Censura livre.
Rex - Às 20h45min, **Doc Savage: O Homem de Bronze**, com Ron Ely. Censura livre.
BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Cinarama - Às 20h30min., **Duas Garotas e uma Aventura**, com Claudia Cargniali e Monica Vitt. Censura 14 anos.



João Bosco e Gonzaga, no show "Sabor Bem Brasil".

No Sesc, choro, samba e baião.

Chorinhos, samba de morro, sambão, baião, frevo, samba afro e a música brasileira mais jovem estarão reunidas no show "Sabor Bem Brasil", hoje às 21 horas, no ginásio Charles Edgard Moritz. A apresentação será feita por Clara Nunes, que também participa do espetáculo juntamente com Altamiro Carrilho, João Bosco, Waldir Azevedo, Luiz Gonzaga e Caçulinha.

Os ingressos, aos preços de Cr\$ 30,00 (arquibancadas) e Cr\$ 60,00 (cadeiras), podem ser adquiridos em vários postos de vendas, entre eles as lojas Discolândia e

Brunetti Discos; nas lanchonetes da Engenharia e do Thiago, na UFSC; além do Ponto Chic e sala 208 do Centro Comercial ARS. A produção do espetáculo é de Nilton Travesso. Além de cantarem e se apresentarem individualmente, eles fazem um pouquinho com as músicas. "Um Domingo no Parque", "Disparada" e "Ponteio". Segundo os promotores, "Sabor Bem Brasil" é uma retrospectiva da música Brasileira, apresentando várias fases, mostrando a sua evolução desde o chorinho, que voltou à moda, passando por outros ritmos regionais, até chegar ao samba".

LEITURA



Veja desta semana traz como matéria principal "O que faz São Paulo", informando que se esse Estado fosse um país estaria entre os vinte mais ricos do mundo. Além desta tem "A Anistia no Chile" e segundo pacote de governadores. Na Entrevista está o líder do MDB, Paulo Brodsard. Cr\$ 25,00.



Manequim de maio está trazendo sugestões para a meia estação. Dias frios: mostra tailleurs, conjuntos de calça e de saia; para os mais quentes, roupas cavadas, vestidos de algodão, chemisês. Como novidade apresenta colerete; a gola pierrô; além de conjuntos de tricô (com receitas). Para gestantes: vestidos, jumpers, camisolas e chambers. Traz extra 43 moldes de Roberto Marques com modelos para noivas, noivos, madrinhas e convidados. Cr\$ 20,00.

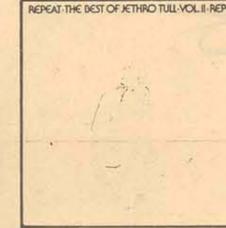
DISCOS



A volta de Orlando Silveira

Quem volta a gravar é Orlando Silveira. Com **Choros, ontem, hoje e sempre** (CBS), retorna um dos grandes acordeonistas do país, que havia submetido seu instrumento a um longo descanso - nesse tempo, ele estudou música, fazendo arranjos e orquestrações para vários artistas. Neste disco, Silveira faz quase tudo: além de tocar acordeão, é diretor de produção, diretor de estúdio, arranjador, regente. Como se vê, um trabalho feito com carinho, altamente elaborado. Uma boa seleção de choros: "Espinha de Bacalhau", de Severino Araújo; "Quando dá uma saudade", de Garoto; "Araponga", de Luiz Gonzaga; "Tenebroso", de Ernesto Nazareth; "Eu quero o sossego", de K. Ximbinho; além de composições próprias: "Perigoso", "Equilibrando". Os músicos que participaram da gravação também são do melhor nível: Dino no violão de sete cordas, Canhoto no cavaquinho, Meira no violão, Wilson Neves na bateria. E Silveira é um intérprete magistral do choro, que conhece a fundo, mostrando que chegou à plenitude também como arranjador. Quem o ouvir, saberá.

toquinho
pequeno perfil de um cidadão comum...



O objetivo principal deste disco, entretanto, é simplesmente mostrar algumas músicas compostas em diferentes fases de sua vida, em parceria com Belchior, Carlinhos Vergueiro, Mutinho e Azeitona. Toquinho diz que seu trabalho com Belchior existe há tempo - estava apenas esperando o momento de gravá-lo. E dá-lhe confetes pra cima do Bob Dylan do Nordeste. Que, por sua vez, retribui da mesma forma. E da parceria dos dois acabaram surgindo coisas assim: "Tenho um cavalo de sonho/que pasta calmo na lua/relva escura da noite/que eu tanto conheço e amo..." ("Copa do Cavalo" "Morsamor"). As letras de Belchior, como sempre, longas e repetitivas, discursivas. E Toquinho provando, mais uma vez, ser melhor instrumentista que cantor. Pra quem gosta dos dois (Toquinho e Belchior), um bom prato. Aliás, por falar em Toquinho, ele se apresentará em Florianópolis, com Maria Creuza, no próximo dia 12, às 24 horas, no Clube Doze de Agosto. No repertório, músicas incluídas neste disco e um resumo do que o compositor fez até hoje.

de filmes, ouve rádio e disco". Assim o apresentaram os autores do show, Ferreira Gullar, Oduvaldo Viana Filho e Armando Costa. O nome da peça por sinal, foi extraído de um samba do Zé: "Podem me bater, que eu não mudo de opinião". Ao compositor é dedicado o número 41 da Nova História da Música Popular Brasileira (Edit. Abril), que apresenta ainda oito de seus melhores trabalhos, interpretados por Jorge Goulart, Nara Leão, Dalva de Oliveira e Paulinho da Viola, como "A voz do morro", "Diz que fui por aí", "Opinião" e "Nega Dina".

Os maiores sucessos do Jethro Tull

Enquanto o grupo, com 9 anos de estrada, goza umas férias forçadas (para pôr todas as coisas em seus lugares), a Chrysalis/Phonogram aproveita para lançar um LP com seus maiores sucessos: "Repeat - The Best of Jethro Tull - Vol. II", incluindo "Ministrel in the Gallery", "Warchild", "A Passion Play Edit", "Too old to rock'n'roll: too young to die" e outros. O "duende louco da Escócia", o rude calvinista Ian Anderson, líder incontestado do Jethro, resolveu parar um pouco para pensar e repensar. Admitiu estar cansado da superprodução do rock, de todos os seus truques e efeitos, de "ser ridiculo dentro daquelas roupas". "É tão falso, não tem nada a ver com a época em que vivemos, uma época de crise". Ele continua ascético, austero e encareando a música como trabalho duro e não como hobby (é milionário, mas não possui mansão nem carros; tem apenas uma moto, mora em hotéis e todas as suas coisas cabem em duas malas grandes).

Mais um disco com músicas para dançar

Hard Not to Like It (Epic/CBS), com Archie Bell e The Drells, é mais uma produção comercial para dançar. Vem, por sinal, da fabricueta de sucessos de John Whitehead, Gene McFadden, Victor Carstarphen, que às vezes, para maior faturamento, são o grupo MFSB, e O'jays e sabe-se lá quantos mais. Prova de que o gênero rende muito. Por isso é tão difícil identificar o som discoteque: originalidade não existe, é tudo homogêneo, pasteurizado. Em criatividade, nem se fale. O que há, não se pode negar, é talento empresarial. E o som é bom pra dançar - uma coisa que os jovens brasileiros ainda podem fazer sem temer.

Orlando Tambosi

Zé Kéti, um sambista de opinião

José Flores de Jesus, o Zé Kéti, surgiu no final de 64, na estreia do show Opinião, no Rio, que pretendia mostrar que a MPB é tanto mais expressiva quanto mais tem uma opinião. Zé Kéti participou do espetáculo (ao lado de João do Vale, Nara Leão, Maria Bethânia) como "uma nova riqueza de variação (...)" o novo sambista que anda por Copacabana, canta em faculdades, participa

O perfil de um cantor comum

Com **Toquinho Cantando** (Philips/Phonogram), o compositor e cantor paulista Toquinho, por muito tempo parceiro do "poetinha" Vinícius, pretende traçar "um pequeno perfil de um cidadão comum".

TEATRO

A Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes de Blumenau apresentará sábado e domingo, às 16 horas, a peça infantil "Notícias de um Herói sem Pátria". Esta peça é em homenagem a Tiradentes e estarão no elenco: Carlos Adier, Roberto de Brito, Sandra Belo e Alberto Carlos. O texto é um informativo sobre a Inconfidência Mineira, levando ao palco os fatos mais importantes que envolveram a atuação de José Joaquim da Silva Xavier na conjuração. O espetáculo traz slides de Minas Gerais e músicas especialmente compostas sobre o tema.

BOATES

A **DIZZY DISCOTEQUE** é seguramente a melhor programação para esta sexta-feira à noite. Além do som gostoso e do ambiente acolhedor, a casa oferece hoje, como atração especial, um desfile de modas exclusivas da "Cintilante". As garotas e os garotões estarão mostrando, sem nenhuma inibição, o que há de mais moderno e arrojado em termos de moda. Os promotores garantem que em matéria de vestir bem, Florianópolis já adquiriu maturidade. Depois do desfile o som será acionado a todo vapor. Divirtam-se.

Para as noites de Itajai as boas sugestões estão na boate Sambão, com o conjunto Sambão, onde os homens pagam Cr\$ 50,00 e as mulheres Cr\$ 30,00. As mesas custam Cr\$ 200,00 e podem ser reservadas pelo telefone (0473) 44-3047. A segunda opção está na boate Célios, com o conjunto Quarta Redenção. Os preços são os mesmos e as reservas de mesas podem ser feitas pelo telefone 44-3360.

CURSO

A Associação Catarinense de Medicina encerra hoje as inscrições para o curso de "Atualização Cultural para a mulher", que será realizado do dia 3 de maio a 30 de outubro, com férias no mês de julho. As aulas serão nas segundas e quartas-feiras, das 14 às 17 horas, no auditório da ACM. As inscrições podem ser feitas na rua Jerônimo Coelho, 359. sexto andar

HOJE NA TV

11:20 — TV Educativa	13:00 — Bola em Jogo	14:45 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
11:50 — Aula de Inglês	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
12:05 — Rin Tin Tin	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
12:30 — Diálogo	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
12:40 — Jornal da Tarde	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
13:00 — Bola em Jogo	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
13:30 — Sessão da Tarde	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
14:45 — Os Monks	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
15:00 — Mamãe Calhambaque	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
15:25 — Os Monks	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
16:00 — Celso 78	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
17:00 — Os Monks	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
17:50 — Viagem ao Fundo do Mar	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
18:40 — Ilha dos Bonecos	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
19:10 — O Bom Baiano	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
20:00 — O Profeta	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
20:45 — o Grande Jornal	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
21:00 — Clube dos Artistas	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
23:00 — Enigma	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
24:00 — Show de Bang Bang	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super
01:30 — Switch	13:30 — Sessão da Tarde	15:25 — Os Monks	16:15 — Faixa Nobre	17:30 — O Sítio do Picapau Amarelo	18:05 — Maria, Maria	18:40 — H.B.78	18:50 — Te Conte?	19:35 — Bola na Rede	19:40 — Jornal Nacional	20:05 — O Astro	21:00 — Sexta Super

CLUBES

CLUBE RECREATIVO 05 DE NOVEMBRO

Neste sábado dia 29 de abril, o Clube 05 promove SOIRÉ, com o CONJUNTO ECLIPSO, a partir das 23.00 horas. O traje é esporte. Nota: Todas as associadas dos Clubes co-irmãos, terão livre acesso as programações do Clube 05, mediante a apresentação de carteira social.

CLUBE RECREATIVO 12 DE SETEMBRO

SOIRÉ DANÇANTE é a promoção deste Domingo no Clube de Capoeiras, com o CONJUNTO GRUPO MUSICAL A PRECE, a partir das 23.30 horas. O traje é esporte. A Secretaria do Clube está a disposição de seus associados de 2ª a 6ª feiras, nos seguintes horários: das 14,00 às 18,00 horas e das 19,00 às 22,00 horas, ou pelo telefone: 44-4326.

FLAMENGO

O Flamengo de Capoeiras promove para o dia 06 DE MAIO (Sábado) SOIRÉ DANÇANTE, com o CONJUNTO GRUPO DESTHAK da cidade de Tubarão, com início a partir das 23.30 horas. O traje é esporte.

Vem aí o aniversário do FLAMENGO, será no dia 10 DE JUNHO, com promoções especiais para seus associados.

SOCIEDADE RECREATIVA 17 DE MAIO (Biguaçu)

Em assembleia geral, no dia 22 p.p., os associados do Clube de Biguaçu, elegeram sua nova Diretoria, que regerá os destinos da sociedade por mais um período. A chapa "situação com renovação" foi a eleita, e esta assim composta: Presidente: Pedro Paulo dos Santos
1º Vice Presidente: Erci Marinho
2º Vice Presidente: Luiz Eduardo Pinto
Tesoureiro Geral: Alberto Rocha Filho
1º Tesoureiro: José Eduardo da Costa
2º Tesoureiro: Osmar Goulart Filho
Secretário Geral: Valentim Vicente Vieira
1º Secretário: Luis Renato Ramos Petry
2º Secretário: Carlos José de Amorim
Diretor Social: Paulo Henrique Scherer
Orador: Sérgio Roberto Campos
A nova Diretoria tomará posse no dia 20 de maio. Aproveite seus finais de semana no 17 de maio, que promove com início às 20.00 horas, jogos e diversões para seus associados, com som livre.

CLUBE RECREATIVO 15 DE JANEIRO (Santo Amaro)

Muito especial é a promoção do CLUBE 15 DE JANEIRO (Santo Amaro), neste domingo (véspera de feriado), com o SOIRÉ DE MAIO, o Conjunto será os famosos DEMONIOS DA GAROA. O início está previsto para as 23.00 horas. Reserva de mesas na Secretaria do Clube, a partir das 20.00 horas.

CLUBE RECREATIVO "6 DE JANEIRO"

O dia 21 do corrente foi bastante significativo para a nossa Associação, eis que, naquela data, o nosso filiado Clube Recreativo 6 de Janeiro comemorou o 5º aniversário de inauguração da sua atual e majestosa sede social. Na oportunidade, intenso programa de festividades foi desenvolvido e que contou com a participação de Conselheiros, Diretores, Associados e convidados. Na ocasião, o Clube tornou realidade uma das maiores aspirações do seu quadro social, fazendo inaugurar às 18 horas a sua sauna.

A obra recém-inaugurada e já integrada ao patrimônio do Clube, pode ser considerada como uma das melhores do gênero em nosso Estado. Com 360m de área construída, a Sauna do Clube Recreativo 6 de Janeiro pode oferecer o que de melhor existe em qualidade e conforto.

A Diretoria do Clube R. 6 de Janeiro solicita aos seus associados que providenciem junto a Secretaria do Clube suas novas carteiras sociais. Comunicamos que as carteiras foram modificadas face a irregularidades encontradas pela Diretoria

fato que veio determinar tal providência, procurando desta forma resguardar os direitos dos seus legítimos sócios.

LAGOA IATE CLUBE

Nas festividades de comemoração do ANIVERSÁRIO DO LIC, destaque para a promoção social com apresentação de FRANCISCO PETRONIO E SEU GRUPO DE DANÇA. O BAILE SERÁ NO DIA 27 DE MAIO. As mesas para o Baile estão a disposição dos associados na SECRETARIA DO CLUBE, ao preço de Cr\$ 40,00. Por solicitação dos sócios o Clube fornecerá Ingressos, aos preços de Cr\$ 500,00 (individual) e Cr\$ 800,00 (casal). Associado verifique sua mensalidade, pois o ingresso de sócios e seus dependentes nas PROMOÇÕES DE MAIO-ANIVERSÁRIO DO CLUBE, será para aqueles que comprovarem o pagamento da TAXA DE MANUTENÇÃO DO MES DE ABRIL/78.

O Departamento de Esportes do Lic, fará realizar vários torneios comemorativos ao Aniversário. Procure informações e inscreva-se na sede do Clube.

O Romualdo Caldeira, sub-diretor de Basquet, do LIC, é o encarregado da promoção esportiva dos Veteranos do esporte da CESTA, para jogos de confraternização, telefone para 22-0027, 22-4403 ou 22-4391, e obtenha maiores e melhores informações. Vem aí o MINI-BASQUETEBOL. Aguardem.

CLUBE RECREATIVO 1º DE JUNHO (São José)

O Clube de São José, promoverá no dia 06 DE MAIO, UM BAILE EM HOMENAGEM AS MÃES, com o CONJUNTO OS LIDERES da cidade de Criciúma, o início da promoção é às 23.00 horas, o traje é esporte. Mesas na Secretaria do Clube ao preço de Cr\$ 120,00. Haverá diversas surpresas para as Mães presentes ao BAILE. O convite ingresso para a promoção é de Cr\$ 150,00 (casal).

Com o sucesso alcançado no 1º Campeonato de Canastra, o Clube 1º de Junho, anuncia para a 2ª quinzena de maio próximo Campeonato de Canastra. Inscrições a partir do dia 02 de maio. Encerrando-se no dia 15 do mês em curso. O horário para as inscrições é das 20.00 às 22.00 horas.

CLUBE 1º DE MAIO (Barreiros)

O CONJUNTO BRASILIAN SCHACKER'S, estará abrilhantando as SOIRÉS que o Clube de Barreiros

GOVERNO ANUNCIA HOJE O MÍNIMO

O índice oficial deverá ficar em torno de 40 a 42 por cento. Entretanto, para atender as reais necessidades do trabalhador, o mínimo, que é hoje Cr\$ 1.027,20, representando um terço de seu valor em 59,

Deveria subir para Cr\$ 4.233,37, segundo o Dieese.



João Faustino



Casemiro Alexandre

“Quando possível, se come o que está mais barato”.

“Seu” João Faustino tem 47 anos, veio de Novo Hamburgo - cidade a 20 km da capital gaúcha - para trabalhar na construção civil como servente de obras. A vida lá ficou difícil quando ele foi obrigado a sair da indústria mecânica, onde trabalhava depois que saiu do campo, há mais de 15 anos.

Da indústria, ele teve que sair porque não aguentava o calor dos fornos quentes de metal e nem das borrachas de algumas peças. Suas mãos ficavam sempre em feridas e não havia remédio que curasse, até que o médico da empresa o aconselhou a ir embora. Também quando esteve um mês hospitalizado lhe haviam advertido que deveria deixar o serviço, “se não quisesse ficar ainda pior do desvio na coluna”. E o trabalho na fábrica era pesado: empurrar, todos os dias, 180 quilos de metal para dentro de uma forma, só com a ajuda de outro companheiro.

Saiu de lá no fim do ano passado com a indenização, a mulher e os cinco filhos menores. Veio para Florianópolis porque aqui tem mais filhos casados, alguns parentes e um amigo que prometeu emprego nas obras para ele e para um dos meninos. Agora ganha Cr\$ 6,00 a hora, menos do que recebia há mais de um ano, quando tinha um extra-por causa da insalubridade. No final do mês, descontado tudo, o salário dá mais ou menos uns Cr\$ 1.600,00, pelas oito horas diárias de trabalho.

“Claro que não dá pra viver”. Como é que se vai adiante com esse salário? “Ora, sempre se dá um jeito de apertar nalgum lugar. Por exemplo, na casa de sete peças em Barreiros, onde mora com os filhos pequenos, a mulher, mais os casados e os netos. No total, umas 15 pessoas que se amontoam na casa de Cr\$ 2.000,00 de aluguel por mês, que é rachado em três partes iguais. O que salva um pouco é a carona para o serviço todos os dias, porque senão seriam mais Cr\$ 160,00 só de passagem, ida e volta.

O que ganha vai para o aluguel e a comida. Esta obedece a lógica das “possibilidades”, isto é, quando é possível se come o que está mais barato. Só o rancho para cinco pessoas leva a metade do salário em

menos de 15 dias e por isso, o leite já foi abolido há muito tempo. “Ora, moça”, diz, num sorriso, perguntando como se isso fosse alguma coisa fora do mundo, “leite num dá de comprar”. O feijão, o arroz, a batata é que são do dia-a-dia, porque se for pensar em comer verdura ou uma fruta diferente da banana, vai faltar o dinheiro para a farinha. “Lá em casa é um dia farinha e outro batata”.

DOENÇA? NEM PENSAR PODE

Com essa alimentação, seu Faustino até estranha que todo mundo não esteja doente em casa. Mas se alguém tiver que comprar remédio, outro vai passar fome, com certeza. Há um mês, a filha de 16 anos teve que ficar internada, com “uma dor esquisita”. “Ainda bem que nós não teve de pagar, porque se tocasse de fazer isso, ela tinha que morrer”.

As duas filhas menores estão no colégio, mas ele ainda não sabe se vão ficar por muito tempo, porque não tem o dinheiro exigido pela taxa escolar. Pelo menos, gostaria que eles tivessem o pouco de estudo, que deu aos outros filhos. “Todos eles estudaram um pouquinho pra se defender”. Em Novo Hamburgo dava para mantê-los estudando à custa de hora-extra todo dia e do abono-família, mas essa firma de agora “não deixa fazer hora-extra”.

De tudo ele tem uma certeza, provada a cada minuto: “o custo de vida tá caro”. Antigamente, o salário também era pouco mas os alimentos não subiam tanto. Mas “seu” Faustino não tem muita fé de que a coisa vá melhorar, porque “até hoje nenhum governo cumpriu o que prometeu pro operário”.

Ele ainda lembra o tempo de agricultor para fazer mais uma advertência. “Se o governo não dá valor para o agricultor, aí é que nós ficamos pior, porque sem ele como que a gente come?”. A lavoura, ele acredita que devia merecer muito mais atenção até do que os operários, mas esses também precisam que o governo olhe a sua vida com mais cuidado porque até agora ninguém se lembrou realmente deles. Sobre o salário-mínimo ele pensa que o reajuste deveria ser muito mais do que 40 por cento, mas se vier, vai “ajudar muito”.



SEGUNDO o DIEESE (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos), o salário mínimo deveria ser de Cr\$ 4.233,37 para atender as necessidades do trabalhador e de sua família, como está definido na Constituição. Para atingir essa soma, o decreto de reajuste, a ser anunciado deveria fixar um percentual acima dos 200%.

Anualmente o DIEESE, entidade de pesquisa técnica mantida por diversos sindicatos do país, faz um levantamento sobre o salário mínimo, demonstrando que ele vale cada vez menos. Para recuperar o mesmo valor real que ele tinha em 1940, quando foi decretado pela primeira vez, seria necessário que hoje ele fosse de Cr\$ 2.401,53. Mas se for tomado o valor de 1956, quando ele atingiu um equilíbrio maior em relação ao aumento do custo de vida, o mínimo teria que ser de Cr\$ 3.544,10.

Em 1940, quando foi criado, o mínimo se baseou numa pesquisa sobre alimentação mínima necessária a um trabalhador e instituída a partir da razão mínima essencial do decreto 339, de abril do ano anterior. Somente para uma pessoa, em São Paulo, a compra dos produtos nas quantidades determinadas leva cerca de Cr\$ 678,75. Numa família de quatro pessoas, esse gasto se elevaria a até Cr\$ 2.036,25 mensais.

E a alimentação é o item que mais pesa nas despesas do trabalhador de baixa renda. No último levantamento do custo de vida feito pelo DIEESE (março passado) ficou provado que as famílias com renda mensal de até três salários mínimos gastam cerca de 48% somente em alimentação. Teoricamente, o mínimo deveria ser suficiente, ainda de acordo com a própria Constituição, para pagar habitação, transporte, vestuário e higiene de uma família.

Antes, o governo costumava divulgar os índices do custo de vida, nos quais se baseava para calcular o reajuste, mas desde cinco anos atrás que deixou de fazê-lo. Esses índices tomam como base o levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro e abrangem o consumo de famílias com renda superior aos 10 salários-mínimos. Com esses dados, o Ministério do Trabalho e o Conselho de Política Salarial fazem uma média nacional para ser aplicada em todo o país.

Com essa metodologia é diminuído ainda mais o poder de compra do salário, já que o aumento do custo de vida varia de cidade a cidade. Um exemplo é o caso de Belo Horizonte, que registrou um aumento superior a 60% no passado, enquanto em São Paulo, em janeiro passado, o aumento dos últimos 12 meses atingia cerca de 40%.



O guarda Walter



O gerente Hélio

“Salário mínimo é o da fome”, diz um servente.

Walter da Silva guarda de vigilância. “Ganho mínimo mas tiro um pouco mais porque faço três horas extras por dia. E tem a mulher que ganha uma mínima de 150 cruzeiros lavando roupa pra fora. Se fizesse comida todo o dia, não dava mesmo, eu é que dou um jeito almoçando na casa de minha sogra em Campinas. Só de ônibus eu gasto quase nove cruzeiros por dia. Roupa a gente só usa as que os parentes dão e remédio não tem dinheiro pra comprar de jeito nenhum. Eu trabalhava na Celesc, mas tenho asma e na última vez que eu fiquei três meses no hospital eles me mandaram embora uma semana depois que eu voltei. Daí botei uma vendinha perto da minha casa, no aeroporto, mas não deu certo e perdi tudo e estou três meses nesse serviço de guarda. Eu tenho quatro filhos, mas só a mais velha é que está no colégio agora”.

Casemiro Alexandre - servente. “Salário mínimo é o da fome. Eu trabalho há vinte anos e continuo ganhando isso. Agora, só ouvi promessas nesse tempo

todo. Não melhorou nada a situação da gente. Não tenho mais filhos pra sustentar porque estão casados. É só eu, a mulher que ajuda de vez em quando. Com esse salário não dá mesmo pra viver. Eu queria muito mais de 50 por cento de aumento mas não adianta nada aumentar e o custo de vida ficar subindo todo dia”.

Rosilane, balconista de uma farmácia. “Eu trabalho só um mês aqui. Lá em casa nós somos nove e só trabalhamos eu e o meu pai porque os outros são menores. Eu tenho 17 anos e antes trabalhava na Secretaria de Educação mas tive que sair de lá. Aqui eu ganho quase Cr\$ 1.200,00. Agora se vier qualquer aumento já ajuda mais em casa”.

Hélio Cardoso da Silva, gerente da Modal Bota-fora. “Não vejo muita melhora em subir o salário mínimo se os preços dos gêneros de primeira necessidade não forem congelados. Não adianta nada subir um e não controlar o outro. Aqui o pessoal trabalha na base da comissão sobre o salário”.

A ração mínima consome 49,2% do atual salário

As quantidades são as fixadas pelo Decreto 339, para a alimentação de uma só pessoa. Abaixo a tabela dos produtos, a preços de Florianópolis.

Produtos	Quantidade	preço médio	Quantidade X Preço
Carne	6,600kg	32,00	211,20
Leite	7,5 L	4,70	35,20
Feijão	4,500 Kg	6,33	28,52
Arroz	3,000 Kg	8,27	24,71
Farinha de Trigo	1,500 Kg	5,90	18,85
Batata	6,000 Kg	7,20	43,20
Horti-fruti	4,000 Kg	4,00	16,00
Pão	20	0,40	8,00
Café (pó)	0,600	64,00	38,40
Açúcar	3,000	5,83	17,49
Óleo	2 L	16,40	32,80
Manteiga	0,750 Kg	42,00	31,50
TOTAL			505,87

Itajaí

Isto não é salário, é apenas um valor fiscal.

Itajaí (Sucursal) - Para o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Itajaí, Deolindo José Pereira, o salário mínimo não chega a ser salário, mas sim um valor fiscal para proteger aqueles que nada sabem fazer”.

Disse que “o assunto é muito controvertido”, e referindo-se ao índice de aumento a ser decretado a primeira de maio, declarou que “um aumento de 40 por cento poderá ser considerado como justo, desde que o índice da inflação se situe num percentual bastante inferior”.

Defendeu a necessidade de um estudo mais aprofundado para a fixação do salário mínimo, frisando que “todas as situações que envolvem trabalhador devem ser consideradas, desde o problema da escolaridade e de todos os itens que afetam a manutenção de uma família, no sentido de não se repetir erros gravíssimos como os cometidos em 1973, quando os índices salariais foram fixados abaixo dos níveis inflacionários”.

Declarou que cerca de trinta por cento dos trabalhadores integrantes desta classe não estão sindicalizados, o que os torna mais desamparados ainda. “No momento, contamos com 1.700 associados, enquanto que a categoria possui cerca de 2.500 integrantes.”

Blumenau

Líder sindical quer um reajuste de 60%

Blumenau (Sucursal) - O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau, Felipe João de Souza, mostrou-se favorável a um aumento de 60 por cento no salário mínimo e este deveria ser calculado com base no aumento dos gêneros de primeira necessidade.

Sobre a reposição salarial, Souza observou que “todos os 29 sindicatos das indústrias do Estado deram poderes à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Santa Catarina para elaborar um memorando ao ministro do Trabalho Arnaldo Prieto, que lhe foi entregue quando da inauguração da nova delegacia do trabalho de Santa Catarina”. “O ministro prometeu estudar sobre as reivindicações do memorando, mas até esta data não recebi nenhuma comunicação oficial”.

“Com base nos relatórios recebidos das indústrias filiadas ao nosso sindicato, podemos constatar que a média salarial é de aproximadamente 3 mil e 500 cruzeiros, e por volta de 30 por cento de cadastrados recebem o salário mínimo”, continuou Souza. O presidente acrescenta ainda que a este sindicato filiam-se aproximadamente 17 mil trabalhadores, enquanto 5 mil não são filiados. Finalizando Souza disse que “o mais justo seria um aumento aproximado dos 60 por cento. Contudo, o aumento depende do índice do conselho de política salarial do governo, que ainda não se pronunciou a respeito”.